



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA I**  
**SEMESTRE: 1º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H**  
**PROF.**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

A disciplina apresenta a antropologia em relação às demais ciências sociais abordando seus objetos de estudos e metodologias realçando as características interdisciplinares de cada área.

#### **OBJETIVOS**

O curso pretende estimular um entendimento cosmopolita ao aluno que mitigue o impacto dos seus valores pessoais sobre a análise do desenvolvimento histórico e geográfico da civilização humana.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **1 - A Perspectiva de Análise das Ciências Sociais;**

- O que são as ciências sociais;
- A perspectiva das ciências sociais:
  1. A Filosofia;
  2. A História;
  3. A Antropologia;
  4. A Sociologia;
  5. A Política e a Ética;
  6. A Economia;
  7. A Geografia;
  8. O Direito e as Ciências Jurídicas;
  9. A Psicologia e as Ciências Sociais.

##### **2 – Cultura e Civilização.**

- Conceito de cultura e civilização para Freud;
- Etapas do desenvolvimento cultural segundo Engels.
- A função social da religião, da mitologia, do folclore e das artes para a cultura humana.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas, discussão de textos, seminários e estudos de caso.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Provas com questões dissertativas e objetivas, nota do trabalho desenvolvido e aula, nota de participação nas aulas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DURKHEIM, E. – As regras do método sociológico. Cidade Universitária Editora. SP. 1971.  
ENGELS, F. – A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado. Editora Escala. SP. 2006.  
AZAMBUJA, D. **Teoria Geral do Estado**. 33 ed. São Paulo : Ed. Globo, 1985

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. **Dicionário de Política**. v. 1, 8. ed. Brasília : Ed. Universidade de Brasília, 1995.  
HOBBSBAWM, E. **Era dos extremos. O Breve século XX – 1914-1991**. e. ed. São Paulo : Cia. Das Letras, 1998.  
FREUD, S. – O Futuro de uma Ilusão. Imago. Rio de Janeiro.  
LARAIA, R. B.- **Cultura: um conceito Antropológico**. Zahar, Rio de Janeiro. 2005  
THOMAZ, O. R – A antropologia e o mundo contemporâneo: cultura e diversidade. In: A temática indígena na escola. Brasília. MEC/UNESCO. 1995.  
WEBER, M. – Metodologia das Ciências Sociais. Editora Cortes. SP1992.



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: ESTATÍSTICA I**  
**SEMESTRE: 1º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36/H**  
**PROF. PAULO CESAR FERREIRA LIMA**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

Definição de população e Amostra;  
Variáveis Quantitativas e Qualitativas;  
Estatística Descritiva:  
Apresentação de dados: Tabelas e Gráficos.  
Medidas de Tendência Central: Média, Mediana, Moda.  
Medidas Separatrizes: Decil, Quartil e Percentil.  
Medidas de Dispersão: Amplitude Total, Desvio- Padrão e Coeficiente de variação.

#### **OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

O aluno neste semestre deverá: planejar e executar uma pesquisa onde se deseja verificar o perfil dos alunos do curso de psicologia será realizado o censo dos alunos, sendo que neste semestre será avaliada a parte descritiva dos dados, ou seja, o aluno irá apresentar as informações através de tabelas e gráficos, serão apresentadas medidas de tendência central, separatrizes e dispersão.

Outro objetivo é que aluno perceba a diversidade que existe entre eles nos aspectos: filosófico, antropológico, econômico e cultural.

#### **Específicos:**

O aluno terá condição de resumir os dados.

O aluno terá condição de definir o tamanho de uma amostra, fazer análise dessa. Poderá comparar amostra.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **1) Estatística Descritiva**

- 1.1 Resumo de dados
  - 1.1.1 Tipos de variáveis
  - 1.1.2 Distribuições de frequências
  - 1.1.3 Gráficos para variáveis qualitativa e quantitativas
  - 1.1.4 Ramos e Folhas
- 1.2 Medidas de Resumo
  - 1.2.1 Medidas de posição
  - 1.2.2 Medidas de Dispersão
  - 1.2.3 Desenho Esquemático
  - 1.2.4 Gráficos de Quantis
- 1.3 Análise Bidimensional
  - 1.3.1 Associação entre variáveis qualitativas
  - 1.3.2 Medidas de associação entre variáveis qualitativas
  - 1.3.3 Associação entre variáveis quantitativas
  - 1.3.4 Associação entre variáveis qualitativas e quantitativas

##### **2) Probabilidades**

- 2.1 Probabilidades – Introdução
  - 2.1.1 Algumas propriedades
  - 2.1.2 Probabilidade Condicional e Independência
  - 2.1.3 O teorema de Bayes
- 2.2 Variáveis Aleatórias Discretas
  - 2.2.1 Esperança Matemática
  - 2.2.2 Distribuição Binomial
  - 2.2.3 Distribuição Poisson
  - 2.2.4 Distribuição Hipergeométrica
- 2.3 Variáveis Aleatórias Contínuas
  - 2.3.1 Distribuição Normal

##### **3) Inferência Estatística**



## Centro Universitário Capital

Rua Ibipetuba, 130

03127-180 • Mooca • São Paulo • SP

Fone/Fax 011 2065-1000

www.unicapital.edu.br

---

- 3.1 Introdução a População e Amostra
- 3.2 Como selecionar uma amostra
- 3.3 Amostras Aleatória Simples
- 3.4 Estatísticas e Parâmetros
- 3.5 Distribuições Amostrais da Média
- 3.6 Distribuições Amostrais da Proporção
- 3.7 Estimação
- 3.8 Testes de Hipóteses
- 3.9 Inferência para Duas Populações
- 3.10 Teste de Aderência e Associação – Qui-Quadrado
- 3.11 Inferência para Várias Populações
- 3.12 ANOVA

### **Atividades do Discente:**

Lista de exercícios, análise de estudos de casos, pesquisa multidisciplinar, onde a organização, tabulação, apresentação e análise estatística será feita nessa disciplina.

### **METODOLOGIA**

Exposição de partes teóricas intercaladas por exercícios práticos com exemplos da área de Saúde. Quinzenalmente usaremos o laboratório de informática, utilizando os softwares Excel e SPSS.

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Prova regimental com peso dois e outra prova com peso um..

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BUSSAB, W. & Moretin, Pedro- Estatística Básica 5ª edição, São Paulo: Saraiva, 2002 .

DORIA, Ulysses Fº, Introdução à Bioestatística, São Paulo: Negócios, 1999 .

NOETHER, G. E., Introdução à Estatística uma abordagem não paramétrica, 2ª edição – Rio de Janeiro: Guanabara, 1983.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LAPPONI, Juan Carlos Lapponi, Estatística usando Excel 5 e 7, SP – Lapponi e Treinamento.

NEUFELD, John I, Estatística Aplicada à Administração usando Excel, Prentice Hall



**CURSO DE PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: FISILOGIA (ANATOMIA GERAL E FISILOGIA)**  
**SEMESTRE: 1º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36H**  
**PROFA.**  
**ANO: 2011**

**EMENTA:**

Sistemas: circulatório, respiratório, digestório, urinário, endócrino e reprodutor. Divisões básicas dos sistemas. Função geral e anatomia dos sistemas

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

- 1- Apresentar os sistemas de organização do corpo.
- 2- Conceituar cada um deles, buscando estabelecer as inter-relações com o objetivo de desenvolver a visão sistêmica do todo e não simplesmente ter uma visão do corpo como uma mera soma das partes.
- 3- Reconhecer a importância dos sistemas na prática.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**SISTEMA CIRCULATÓRIO**

- Divisões básicas do sistema circulatório
- Coração
- Circuito pulmonar
- Circuito sistêmico

**CORAÇÃO**

- Definição
- Estrutura
- Ciclo cardíaco
- Batimentos cardíacos
- Controle nervoso do coração
- Pressão Arterial
- Regulação da pressão arterial

**SISTEMA RESPIRATÓRIO**

- Função geral e anatomia
- Estrutura
- Mecanismos da respiração
- Transporte dos gases
- Controle da respiração
- Outros fatores que afetam a respiração

**ATIVIDADES DISCENTES**

Pesquisas, visitas ao laboratório com o objetivo de concretizar as aulas teóricas e filmes.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas  
Aulas práticas  
Seminários  
Atividades individuais  
Painéis de síntese

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Provas regimentais  
Trabalhos individuais  
Trabalhos em grupo

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**



**Centro Universitário Capital**

Rua Ibipetuba, 130

03127-180 • Mooca • São Paulo • SP

Fone/Fax 011 2065-1000

[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

GUYTON, A.C. ***Fisiologia Humana***. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

KARP, G – ***Cell and Molecular Biology – Concepts and Experimental***. John Wiley & Sons, Inc, 1996.

JACOB, S.W.; FRANCONI, C.A.; LOSSOW, W.J – ***Anatomia e Fisiologia Humana*** 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.



**CURSO DE PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: HISTÓRIA DA PSICOLOGIA**  
**SEMESTRE: 1º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36H**  
**PROFESSOR: RICARDO BARBOSA MARTINS**  
**ANO: 2011**

**EMENTA**

- Apresenta um panorama das idéias teóricas básicas da Psicologia sob o ponto de vista de sua historicidade e evolução.
- Apresenta a reflexão psicológica realizada pela filosofia
- Reflete sobre o território ontológico da psicologia como dispersão
- Mostra as condições sociológicas e históricas para o surgimento da psicologia no campo da ciência.

**OBJETIVO**

Desenvolver uma visão crítica, científica e contextualizada historicamente da Psicologia, bem como, inserir os aspectos elementares da construção da subjetividade humana e suas influências nos relacionamentos humanos.  
Desenvolvendo uma visão crítica, histórica e científica da Psicologia, contribuindo para a compreensão de sua importância e aplicação em diferentes campos de atuação, especialmente na sociedade brasileira.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A Psicologia entre os primórdios do pensamento e a Filosofia  
Psicologia como Ciência;  
O surgimento da experiência de subjetividade  
O Séc XIX e as condições histórico/sociais para o surgimento da Psicologia científica  
Método e Objeto de estudo

**METODOLOGIA**

Aulas expositivo-dialogadas;  
Leituras, discussões e síntese de textos;  
Exercícios escritos individuais e em duplas ou em grupos, realizados em sala de aula para assimilação do conteúdo programático;  
Trabalho em grupo, visando complementar o conteúdo programático discutido;  
Filmes que ilustram os diversos contextos sócio culturais abordados.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

PENNA, Antonio G. *História das Idéias Psicológica*, 2ª ed, RJ imago.1991.  
SCHULTZ, Duane & Sydney. *História da Psicologia Moderna*. 12ª ed, sp, cultrix.  
FREIRE, Isabel Ribeiro. *Raízes da Psicologia*. 2ª ed. Ed vozes. Petrópolis RJ. 1997.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FIGUEIREDO, L C M. *A Invenção do Psicológico: quatro séculos de subjetivação*. Sp, escuta. 1992.  
\_\_\_\_\_ *Psicologia uma Introdução*. Educ puc sp. 1995



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: FILOSOFIA (A Construção do Pensamento Filosófico)**  
**SEMESTRE : 1º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36H**  
**PROFESSOR : SÉRGIO ALVES LIMA**  
**ANO : 2011**

#### **EMENTA**

O surgimento do pensamento filosófico na Grécia Antiga com a discussão da hipótese do “milagre grego” ou o do “orientalismo” das colônias gregas. Introdução ao legado científico dos pré-socráticos. Entendimento da importância da filosofia de Sócrates, Platão e Aristóteles. Uma discussão sobre as correntes do Estoicismo, Epicurismo e o Ceticismo e suas influências na Roma Antiga. A contribuição dos filósofos medievais como Santo Agostinho e São Tomás de Aquino. O Contexto histórico do Renascimento e suas influências no pensamento filosófico da Inglaterra, da França, da Itália e da Alemanha. As influências históricas dos movimentos da Reforma e da Contra-Reforma.

#### **OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

Desenvolver no aluno a capacidade da reflexão filosófica, predispondo-o à abordagem dos itens da filosofia da vida e da realidade.

Oferecer aos alunos a familiaridade com os conceitos básicos da filosofia e com a articulação lógica das idéias, como subsídio para as outras disciplinas do curso.

Levar os alunos à reflexão sobre a origem e as grandes linhas do pensamento ocidental através do exercício de métodos de abordagem da realidade e do contato com textos originais dos grandes pensadores.

Levar o aluno não apenas ao conhecimento mas à apropriação dos grandes momentos da cultura humana, enquanto expressão da reflexão filosófica.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Da Filosofia à Ciência da Psicologia.

Unidade 1 – O SURGIMENTO DA FILOSOFIA

Das origens da filosofia.

Definições, objetos e métodos de filosofia.

Os Pré-socráticos

Unidade 2 – A DESCOBERTA DO CONCEITO

Sócrates e seu julgamento

Platão e o seu mundo das “Idéias”

Aristóteles

A Filosofia em Roma

Unidade 3 – A IDADE MÉDIA

Unidade 4 – O RENASCIMENTO:

Na Itália, na França, na Inglaterra e na Alemanha.

Unidade 5 –A REFORMA e a CONTRA-REFORMA.

#### **ATIVIDADES DISCENTES**

Pesquisas bibliográficas

Participação em debates

Confecção de trabalhos orientados

#### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas

Leituras e análises de textos

Debates

Pesquisas

Estudo dirigido individual e em grupo

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDERY, M.A. e cols. Para Compreender a Ciência. Educ/Espaço e Tempo, São Paulo/Rio de Janeiro. 6ª edição, 1996.

REZENDE, A..Curso de Filosofia.Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor.1998.

ABBAGNANO, Nicola. Diccionario de Filosofía. Santa Fé de Bogotá, Colômbia. Ed. Fondo de Cultura Econômica Ltda.1997



#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ABRÃO, B. e COSCODAI, M.. História da Filosofia. São Paulo. Best Seller. 2002.
- ASSOUN, Paul-Laurent. A Escola de Frankfurt. São Paulo. Ed. Ática. 1991.
- BACON, Francis. A sabedoria dos Antigos. São Paulo. Editora UNESP. 2002.
- BLACKBURN, Simon. Dicionário Oxford de Filosofia. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 1997.
- BORNHEIM, G. A. . Introdução À Filosofia. Porto Alegre. Globo. 1993.
- . Os Filósofos Pré-socráticos. São Paulo. Cultrix.
- CHAUÍ, Marilena. Convite À Filosofia. São Paulo. Editora Ática. 1996
- . Introdução à História da Filosofia . Ed. Companhia das Letras. São Paulo. 2002.
- CÍCERO, Marco Túlio. Da República. 5ª edição. Rio de Janeiro.
- COOPER, David. Psiquiatria e Antipsiquiatria. 2ª edição. São Paulo. Ed. Perspectiva. 1989.
- . As Filosofias do Mundo. São Paulo. Ed. Loyola. 2002.
- DESCARTES, R. : Meditações e Discurso Sobre O Método. In: Os Pensadores. São Paulo. Nova Abril Cultural. 1991
- DURANT, Will. A História da Filosofia. Rio de Janeiro e São Paulo. Editora Record. 2001.
- FOUCAULT, M. O Nascimento da Clínica. Rio de Janeiro, Forense. 1994.
- GHIRARDELLI, P.. Introdução à Filosofia. Ed. Manole, São Paulo. 2003.
- JASPERS, K. : Introdução Ao Pensamento Filosófico. São Paulo. Cultrix. 1979.
- JASPERS, K. : Iniciação Filosófica. Lisboa. Guimaraes. 1987.
- HEGEL, F. : Fenomenologia do Espírito. Petrópolis. Vozes. 1992.
- HUSSERL, E. .A Filosofia como Ciência de Rigor. Coimbra. Ed. 70. 965
- NIETZSCHE, F. : A Genealogia da Moral. São Paulo. Brasiliense. 1987.
- MARX, K. & ENGELS, F. A Sagrada Família. Ed. Moraes. 1987.
- RUSSEL, Bertrand. História do Pensamento Ocidental. 6ª edição. Rio de Janeiro, 2001.
- SCHOPENHAUER, Arthur. Sobre o Fundamento da Moral. Ed. Martins Fontes. São Paulo. 1995.



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: NAP I – NÚCLEO DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO I**  
**SEMESTRE : 1º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H**  
**PROFESSORA: REGINA BOSSA**  
**ANO:2011**

**EMENTA :**

Produção do conhecimento do aluno. Desenvolvimento de noções, conceitos e habilidades que expressem a aprendizagem no ensino superior. Análise e interpretação de textos. Realização de atividades realizadas individualmente ou em grupo que envolvam a exposição oral ou escrita. Resolução de situações problemas que envolvam o raciocínio e aplicação de diversas técnicas para construção da aprendizagem

**OBJETIVOS**

- Desenvolver leitura interpretativa dos textos
  - Fazer análise comparativa de textos semelhantes
  - Saber argumentar
  - Realizar análise crítica
  - Apresentar exposição oral adequada
  - Elaborar resumo de acordo com as normas da ABNT
  - Elaborar mapa conceitual
  - Fazer resenha
  - Elaborar apresentação de seminários respeitando as normas técnicas
  - Identificar idéia central
- Elaborar respostas dissertativas  
Identificar os erros principais da Língua Portuguesa
- Realizar leitura estatística

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Linguagem gráfica  
Linguagem Matemática  
Linguagem escrita  
Mapa conceitual  
Elaboração de resumo  
Elaboração de resenha  
Elaboração de seminário  
Produção de textos  
Ortografia  
Concordância verbal e nominal

**MÉTODOS UTILIZADOS**

Aulas expositivas e práticas  
Recursos utilizados  
Livros e textos diversos, gráficos, imagens, filmes, artigos científicos, revistas e jornais.

**AVALIAÇÃO**

A avaliação será contínua, através do desenvolvimento das competências trabalhadas.



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICOLOGIA EXPERIMENTAL**  
**SÉRIE: 1º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 072 H**  
**PROF. IVANI TEIXEIRA MENDES**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

Conceitos básicos e princípios fundamentais do behaviorismo radical. A abordagem científica do comportamento, o método experimental e a observação direta de comportamento. Análise experimental do comportamento. Contingência aversiva. Punição e controle do comportamento. Aplicações dos princípios de aprendizagem na atuação profissional.

#### **OBJETIVOS**

O aluno deverá desenvolver as seguintes habilidades:

1. descrever relações entre comportamento e ambiente;
2. planejar intervenções para modificação de comportamentos;
3. atitudes compatíveis com o trabalho de laboratório;
4. observar e categorizar comportamentos;

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**1-A abordagem behaviorista : precedentes históricos**

- a) pesquisa experimental em laboratórios

**2 -Princípios de aprendizagem operante**

**3 - A análise experimental do comportamento e a pesquisa científica.**

- a) normas para redação de relatórios científicos;  
b) análise de dados sobre o comportamento;

**4 - Exercícios de laboratórios:**

- a) manuseio do sujeito experimental e reconhecimento do equipamento,
- b) registro cursivo de uma observação
- c) nível operante
- d) treino ao bebedouro
- e) modelagem e reforçamento contínuo
- f) saciação
- g) esquema de reforçamento em razão fixa 06.

**5- Contingências complexas de Aprendizagem**

- a) Discriminação e generalização de estímulos
- b) Aquisição de conceitos
- c) Aprendizagem por observação

**6- Contingências aversivas**

- a) Reforçadores negativos
- b) Punição
- c) Condicionamento de fuga e de esquiva

**7- Comportamento reflexo e condicionamento Pavloviano.**

**8- . Aprendizagem do Desamparo**

- a) Estudos experimentais
- b) Aprendizagem do Desamparo controlabilidade
- c) Distúrbios observados em sujeitos desamparados

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas, discussão de textos, seminários, aulas práticas no laboratório.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Provas com questões dissertativas e objetivas, nota do trabalho desenvolvido no laboratório, nota de participação nas aulas



**Centro Universitário Capital**

Rua Ibipetuba, 130

03127-180 • Mooca • São Paulo • SP

Fone/Fax 011 2065-1000

[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DAVIDOFF, L. L. **Introdução à Psicologia**. São Paulo: Mc Graw Hill, 1993.

SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano**. São Paulo: Martins Fontes, 1974..

BACHRACH A J **Introdução à pesquisa psicológica**. São Paulo: Herder, 1972.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FAGUNDES, A J **Descrição, definição e registro do comportamento**. São Paulo: Edicon, 1981.

GUIDI, M A A e Herma B B. **Exercícios de laboratórios em psicologia**. São Paulo: Martins Fontes, 1979.

KELLER, F S. **Aprendizagem: teoria do reforço**. São Paulo: EPU, 1972.

-----, **A definição da psicologia**. São Paulo: EPU, 1974.

MIKULAS, W L. **Técnicas de modificação do comportamento**. São Paulo: Harbra, 1977.

RANGÉ, B. org. **Psicoterapia comportamental e cognitiva**. São Paulo: Psc II 1995.



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO I**  
**SEMESTRE: 1º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 036 H**  
**PROFESSOR: IVANI TEIXEIRA MENDES**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

A vida acadêmica: características e desafios. As diferentes formas de conhecimento e o conhecimento científico. Os diversos procedimentos de investigação científica. A abordagem quantitativa. Ética na produção e na divulgação da pesquisa. A apresentação gráfica do trabalho científico.

#### **OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

Colocar à disposição do acadêmico o instrumental metodológico para estudo e apresentação de trabalhos, bem como fornecer elementos que possam contribuir para desenvolver o seu senso crítico.

##### **Específicos:**

O aluno deverá ser capaz de:

- a) transformar problemas em perguntas de pesquisa;
- b) ler de forma crítica textos científicos;
- c) identificar e formular questões científicas, assim como escolher uma abordagem metodológica para coleta e análise dos dados;
- c) apresentar trabalhos acadêmicos de acordo com as normas gráficas da ABNT.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **1 – A construção do conhecimento científico:**

- a – O início da vida acadêmica;
- b – A ciência e outras formas de construção de conhecimento;
- c – Visão geral sobre o método científico: as ciências naturais e as ciências sociais;
- d – A abordagem quantitativa;
- e – O método experimental;

##### **2 – As produções científicas:**

- a – O projeto de pesquisa;
- b – Monografias;
- c – Artigos;
- d – Resenhas;
- e – Dissertações e teses

##### **3 – O processo de pesquisa e suas principais etapas:**

- a – A escolha do tema;
- b – A formulação do problema de pesquisa;
- c – O levantamento bibliográfico;
- d – Formulação de hipóteses;
- e – Instrumentos de coleta de dados;
- f – A redação do projeto de pesquisa.

##### **4 – Instrumentos de investigação:**

- a – A pesquisa na clínica;
- b – Estudo de caso;
- c – Análise de discurso;

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas, discussões de textos, seminários e orientação para elaboração do projeto de pesquisa.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Provas com questões dissertativas e objetivas, participação nas aulas, elaboração de um projeto de pesquisa.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DAVIDOFF, L.L. **Introdução à Psicologia**. São Paulo: Mc Graw Hill, 1993.

LAVILLE, C. E. & DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia científica em**



## Centro Universitário Capital

Rua Ibipetuba, 130

03127-180 • Mooca • São Paulo • SP

Fone/Fax 011 2065-1000

[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

### ciências

**humanas**, Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

CAMON, V. **A ética na saúde**. São Paulo: Pioneira, 1977.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARVALHO, M C de (org) **Construindo o saber**. Campinas, SP. Papyrus, 1988.

D'OLIVEIRA, M. M.H. **Ciência e pesquisa em psicologia: uma introdução**. São Paulo: EPU, 1984

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1994.

LAVILLE, C. E. & DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia científica em ciências humanas**, Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

MEDEIROS, J. B. de, **Redação científica, a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 3<sup>a</sup>.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

SEVERINO, Antonio J. **Metodologia do trabalho Científico**. 20<sup>o</sup> ed. São Paulo: Cortez, 1996



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo • SP  
Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: NAP II – Núcleo de Atendimento Psicopedagógico II**  
**SEMESTRE: 2º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H**  
**PROFESSORA: REGINA BOSSA**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

Produção do conhecimento do aluno. Desenvolvimento de noções, conceitos e habilidades que expressem a aprendizagem no ensino superior. Análise e interpretação de textos. Realização de atividades realizadas individualmente ou em grupo que envolvam a exposição oral ou escrita. Resolução de situações problemas que envolvam o raciocínio e aplicação de diversas técnicas para construção da aprendizagem

#### **OBJETIVOS**

Desenvolver leitura interpretativa dos textos  
Fazer análise comparativa de textos semelhantes  
Saber argumentar  
Realizar análise crítica  
Apresentar exposição oral adequada  
Elaborar resumo de acordo com as normas da ABNT  
Elaborar mapa conceitual  
Fazer resenha  
Elaborar apresentação de seminários respeitando as normas técnicas  
Identificar idéia central  
Elaborar respostas dissertativas  
Identificar os erros principais da Língua Portuguesa  
Realizar leitura estatística

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Linguagem gráfica  
Linguagem Matemática  
Linguagem escrita  
Mapa conceitual  
Elaboração de resumo  
Elaboração de resenha  
Elaboração de seminário  
Produção de textos  
Ortografia  
Concordância verbal e nominal

#### **MÉTODOS UTILIZADOS**

Aulas expositivas e práticas  
Recursos utilizados  
Livros e textos diversos, gráficos, imagens, filmes, artigos científicos, revistas e jornais.

#### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será contínua, através do desenvolvimento das competências trabalhadas.



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA II**  
**SEMESTRE: 2º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H**  
**PROF.**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

Uma vez apresentado os principais conceitos e abordagens da antropologia, a disciplina agora trabalha alguns objetos de estudo da antropologia com estudos de caso.

#### **OBJETIVOS**

- Sedimentar as capacidades analíticas dos alunos sobre os temas interdisciplinares da antropologia e da psicologia.
- Ressaltar o papel da Ética nas ciências sociais.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **1 – Formação da Família:**

- poliandria, poligamia e monogamia.
- Matriarcado x Patriarcado
- Complexo de Édipo e relações incestuosas.

##### **2- Identidade Cultural:**

- Nacionalismo e Patriotismo;
- Noção do Estrangeiro;
- Racismo e Xenofobia;
- Ideologias políticas

##### **3- Religião e Fundamentalismo religioso:**

- O Islamismo;
- O hinduísmo;
- O Judaísmo;
- O Cristianismo: Ortodoxia, Catolicismo, Protestantismo e Evangelismo.
- Xintoísmo;
- Cultos Animísticos e Shamanísticos africanos e indígenas.

##### **4- Formação Cultural do Brasil:**

- Analisar a formação da cultura brasileira com uma leitura refletida de Gilberto Freire.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas, discussão de textos, seminários e estudos de caso.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Provas com questões dissertativas e objetivas, nota do trabalho desenvolvido e aula, nota de participação nas aulas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ENGELS, F. – **A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado**. Editora Escala. SP. 2006.

HUNTINGTON, S. **O Choque de Civilizações**. Rio de Janeiro : Objetiva, 1997.

BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. **Dicionário de Política**. v. 1, 8. ed. Brasília : Ed. Universidade de Brasília, 1995.



**Centro Universitário Capital**

Rua Ibipetuba, 130

03127-180 • Mooca • São Paulo • SP

Fone/Fax 011 2065-1000

[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FREUD, S. – **O Mal-estar na Civilização**. Imago. Rio de Janeiro.

\_\_\_\_\_.- **Totem e Tabu**. Imago. Rio de Janeiro.

KAUFMANN, P. (Orgs.) **Dicionário Enciclopédico de Psicanálise: O legado de Freud e Lacan**. 1º ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor 1996

HOBSBAWM, E. **Era dos extremos. O Breve século XX – 1914-1991**. e. ed. São Paulo : Cia. Das Letras, 1998.

LEVI-STRAUSS, C. - **Estruturas Elementares do Parentesco**. Editora Vozes.

WEBER, M. – **Ensaio de Sociologia**. Editora Cortes. SP

1992.



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA**  
**SEMESTRE : 2º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H**  
**PROFESSOR : SÉRGIO ALVES LIMA**  
**ANO:2011**

#### **EMENTA**

Introdução no pensamento resultante do Cartesianismo francês e do Empirismo inglês. Discussão sobre o Criticismo de Immanuel Kant e as origens a partir do romantismo e o Idealismo Alemão com a influência de Schiller, Schelling e Hegel. O legado do pensamento contemporâneo da idéia de transformação do mundo de Marx e Engels. A discussão do Positivismo de Comte. As. O marxismo tardio influenciado pela Psicanálise da Escola de Frankfurt. A influência das idéias revolucionárias de Foucault, e seus continuadores Deleuze e Guatari. A influência destas idéias sobre a Reforma da Antipsiquiatria.

#### **OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

Desenvolver no aluno a capacidade da reflexão filosófica, predispondo-o à abordagem dos itens da filosofia da vida e da realidade.

Oferecer aos alunos a familiaridade com os conceitos básicos da filosofia e com a articulação lógica das idéias, como subsídio para as outras disciplinas do curso.

Levar os alunos à reflexão sobre a atualidade das grandes linhas do pensamento ocidental através do exercício de métodos de abordagem da realidade e do contato com textos originais dos grandes pensadores.

Levar o aluno não apenas ao conhecimento, mas à apropriação dos grandes momentos da cultura humana, enquanto expressão da reflexão filosófica.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Unidade 1 – O Racionalismo Cartesiano

Unidade 2 – O Empirismo Inglês

Unidade 3 – O Criticismo de IMANUEL KANT

Unidade 4 – O Positivismo de AUGUSTO COMTE

Unidade 5 – O Materialismo Histórico de MARX & ENGELS

Unidade 6 - O marxismo tardio e A Escola de Frankfurt (HABERMAS)

Unidade 7 – As Origens do Totalitarismo de HANNAH ARENDT

Unidade 8 – A Filosofia Crítica de MICHEL FOUCAULT

#### **ATIVIDADES DISCENTES**

Pesquisas bibliográficas

Participação em debates

Confecção de trabalhos orientados

#### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas

Leituras e análises de textos

Debates

Pesquisas

Estudo dirigido individual e em grupo

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDERY, M.A. e cols. Para Compreender a Ciência.. Educ/Espaço e Tempo, São Paulo/Rio de Janeiro. 6ª edição, 1996.

REZENDE, A.. Curso de Filosofia. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 1998.

ABBAGNANO, Nicola. Dicionario de Filosofia. Santa Fé de Bogotá, Colombia. Ed. Fondo de Cultura Economica Ltda. 1997.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABRÃO, B. e COSCODAI, M.. História da Filosofia. São Paulo. Best Seller. 2002.

ARENDT, Hannah. A Dignidade da Política. Rio de Janeiro. Relume Dumará. 1993.

ASSOUN, Paul-Laurent. A Escola de Frankfurt. São Paulo. Ed. Ática. 1991.

BACON, Francis. A sabedoria dos Antigos. São Paulo. Editora UNESP. 2002.



## Centro Universitário Capital

Rua Ibipetuba, 130

03127-180 • Mooca • São Paulo • SP

Fone/Fax 011 2065-1000

[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

BLACKBURN, Simon. Dicionário Oxford de Filosofia. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 1997.

CHAUÍ, Marilena. Convite À Filosofia. São Paulo. Editora Ática. 1996

\_\_\_\_\_. Cidadania Cultural – O Direito a Cultura. São Paulo. Editora F. Perseu Abramo. 2006.

COOPER, David. Psiquiatria e Antipsiquiatria. 2ª edição. São Paulo. Ed. Perspectiva. 1989.

\_\_\_\_\_. As Filosofias do Mundo. São Paulo. Ed. Loyola. 2002.

DESCARTES, R. : Meditações e Discurso Sobre O Método. In: Os Pensadores. São Paulo. Nova Abril Cultural. 1991

DURANT, Will. A História da Filosofia. Rio de Janeiro e São Paulo. Editora Record. 2001.

FOUCAULT, M. O Nascimento da Clínica. Rio de Janeiro, Forense. 1994.

\_\_\_\_\_. A História da Loucura na Idade Clássica. São Paulo, Ed. Perspectiva. 199

GHIRARDELLI, P.. Introdução à Filosofia. Ed. Manole, São Paulo. 2003.

JASPERS, K. : Introdução Ao Pensamento Filosófico. São Paulo. Cultrix. 1979.

JASPERS, K. : Iniciação Filosófica. Lisboa. Guimaraes. 1987.

HEGEL, F. : Fenomenologia do Espírito. Petrópolis. Vozes. 1992.

HUSSERL, E. .A Filosofia como Ciência de Rigor. Coimbra. Ed. 70. 965

NIETZSCHE, F. : A Genealogia da Moral. São Paulo. Brasiliense. 1987.

MARX, K. & ENGELS, F. A Sagrada Família. Ed. Moraes. 1987.

\_\_\_\_\_. A Ideologia Alemã. São Paulo, Ed. Martins Fontes. 1998.

RUSSEL, Bertrand. História do Pensamento Ocidental. 6ª edição. Rio de Janeiro, 2001.

SCHOPENHAUER, Arthur. Sobre o Fundamento da Moral. Ed. Martins Fontes. São Paulo. 1995.



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo • SP  
Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

---

**CURSO- PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICOLOGIA GERAL**  
**SEMESTRE: 2º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 72 H**  
**PROFESSOR: RICARDO BARBOSA MARTINS**  
**ANO: 2011**

**EMENTA:**

-Apresenta e Propõe discussão sobre os diversos projetos de psicologia  
-Procura investigar junto ao aluno o estatuto de ciência que se pratica nas diferentes abordagens.  
Discute-se o modelo de ciência predominante nos projetos psicológicos estudados  
-familiariza o aluno com as diferentes áreas e campos de pesquisa da psicologia.

**OBJETIVO**

Fornecer ao aluno uma visão ampla e geral das práticas em Psicologia, tanto da história quanto no Brasil de hoje.  
Apresentar a identidade filosófica da Psicologia como campo de dispersão e suas conseqüências  
Construir instrumento para reflexão sobre as diferentes concepções de homem como hábito científico e cultural nos projetos psicológicos

**CONTEÚDO**

**Principais projetos de psicologia**

A psicologia experimental; estruturalismo e funcionalismo  
O comportamentalismo  
Behaviorismo  
A gestalt  
Psicanálise

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas dialogadas  
Leituras, discussões e sínteses dos textos  
Exercícios escritos, individuais ou em grupos  
Grupos de discussão  
Vídeos que abordam diversas formas de concepção na “construção” da concepção de homem, seus laços sociais e aprendizagem.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SCHULTZ, D. História da Psicologia Moderna. São Paulo, Cultrix, 1996.  
BLEGER, J. *Psicologia da Conduta*. 2ª ed. Porto alegre, ed artes médicas. 1989.  
ALVES, Rubem. *Filosofia da Ciência*. 10ª ed. Ed brasiliense, 1981.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FREIRE, Izabel Ribeiro. Raízes da Psicologia. 2ª ed. Ed vozes. RJ.1997



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: ESTATÍSTICA II**  
**SEMESTRE: 2º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36/H**  
**PROFESSOR: PAULO CESAR FERREIRA LIMA**  
**ANO: 2011**

**EMENTA**

Probabilidade;  
Amostragem;  
Inferência Estatística:  
Intervalo de confiança para a Média e para a Proporção;  
Teste de Hipóteses para a Média e para a Proporção;  
Teste de Hipóteses para Comparação de duas Médias;  
Análise de variância – Comparação de mais de duas Médias;  
Correlação;  
Regressão Linear.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

O aluno neste semestre deverá: planejar e executar um questionário e após efetuar a pesquisa onde o objetivo é verificar o perfil dos profissionais de psicologia dentre as diversas áreas de atuação. Será realizada uma amostragem estratificada. O aluno utilizará as técnicas estatísticas desenvolvidas no semestre além do que foi ministrado no semestre anterior.

O objetivo é que aluno perceba a diversidade que existe entre os profissionais nos aspectos: filosófico, antropológico, econômico e cultural.

**Específicos:**

O aluno terá condição de resumir os dados.

O aluno terá condição de definir o tamanho de uma amostra, fazer análise dessa. Poderá comparar amostra.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**1) Estatística Descritiva**

- 1.4 Resumo de dados
  - 1.4.1 Tipos de variáveis
  - 1.4.2 Distribuições de frequências
  - 1.4.3 Gráficos para variáveis qualitativa e quantitativas
  - 1.4.4 Ramos e Folhas
- 1.5 Medidas de Resumo
  - 1.5.1 Medidas de posição
  - 1.5.2 Medidas de Dispersão
  - 1.5.3 Desenho Esquemático
  - 1.5.4 Gráficos de Quantis
- 1.6 Análise Bidimensional
  - 1.6.1 Associação entre variáveis qualitativas
  - 1.6.2 Medidas de associação entre variáveis qualitativas
  - 1.6.3 Associação entre variáveis quantitativas
  - 1.6.4 Associação entre variáveis qualitativas e quantitativas

**2) Probabilidades**

- 2.4 Probabilidades – Introdução
  - 2.4.1 Algumas propriedades
  - 2.4.2 Probabilidade Condicional e Independência
  - 2.4.3 O teorema de Bayes
- 2.5 Variáveis Aleatórias Discretas
  - 2.5.1 Esperança Matemática
  - 2.5.2 Distribuição Binomial
  - 2.5.3 Distribuição Poisson
  - 2.5.4 Distribuição Hipergeométrica



## Centro Universitário Capital

Rua Ibipetuba, 130

03127-180 • Mooca • São Paulo • SP

Fone/Fax 011 2065-1000

[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

2.6 Variáveis Aleatórias Contínuas

2.6.1 Distribuição Normal

### 3) Inferência Estatística

3.13 Introdução a População e Amostra

3.14 Como selecionar uma amostra

3.15 Amostras Aleatória Simples

3.16 Estatísticas e Parâmetros

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

**BUSSAB, W. & Moretin, Pedro-** Estatística Básica 5ª edição, São Paulo: Saraiva, 2002 .

**DORIA, Ulysses Fº,** Introdução à Bioestatística, São Paulo: Negócios, 1999 .

**NEUFELD, John I,** Estatística Aplicada à Administração usando Excel, Prentice Hall

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

**NOETHER, G. E.,** Introdução à Estatística uma abordagem não paramétrica, 2ª edição – Rio de Janeiro: Guanabara, 1983.

**LAPPONI, Juan Carlos** Lapponi, Estatística usando Excel 5 e 7, SP – Lapponi e Treinamento.



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO I I**  
**SEMESTRE: 2º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 036 H**  
**PROF. IVANI TEIXEIRA MENDES**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

Os principais instrumentos de pesquisa da abordagem quantitativa. Introdução a abordagem qualitativa. Ética na produção e na divulgação da pesquisa. A apresentação gráfica do trabalho científico.

#### **OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

O aluno deverá ser capaz de:

- a) Adequar a escolha do objeto de pesquisa ao instrumento metodológico;
- b) realizar levantamentos bibliográficos;
- d) apresentar trabalhos acadêmicos de acordo com as normas gráficas da ABNT.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **1 – Metodologia quantitativa**

- a – O método experimental aplicado a psicologia;
- b – O uso da estatística nos estudos correlacionais;

##### **2 – Introdução a metodologia qualitativa**

- a – A pesquisa na clínica;
- b – Estudo de caso;
- c – história de vida;
- c – Análise de discurso;
- 3 – Apresentação gráfica de um projeto de pesquisa

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas, discussões de textos, seminários e orientação para elaboração do projeto de pesquisa.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Provas com questões dissertativas e objetivas, participação nas aulas, elaboração de um projeto de pesquisa.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- DAVIDOFF, L.L. **Introdução à Psicologia**. São Paulo: Mc Graw Hill, 1993.  
LAVILLE, C. E. & DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia científica em ciências humanas**, Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.  
SEVERINO, Antonio J. **Metodologia do trabalho Científico**. 20º ed. São Paulo: Cortez, 1996

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CAMON, V. **A ética na saúde**. São Paulo: Pioneira, 1977.  
CARVALHO, M C de (org) **Construindo o saber**. Campinas, SP. Papirus, 1988.  
D'OLIVEIRA, M. M.H. **Ciência e pesquisa em psicologia: uma introdução**. São Paulo: EPU, 1984  
GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1994.  
LAVILLE, C. E. & DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia científica em ciências humanas**, Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.  
MEDEIROS, J. B. de, **Redação científica, a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 3ª.ed. São Paulo: Atlas, 1997.



**CURSO PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL**  
**SEMESTRE: 2º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 036 H/AULA**  
**PROFESSOR: IVANI TEIXEIRA MENDES**  
**ANO: 2011**

**EMENTA**

A APLICAÇÃO DA TEORIA DA APRENDIZAGEM NA PSICOLOGIA. A TERAPIA COMPORTAMENTAL. TREINO EXPRESSIVO E DE RELAXAMENTO. CONCEITO AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO DO ESTRESSE. INTRODUÇÃO A ABORDAGEM COGNITIVA COMPORTAMENTAL.

**OBJETIVOS**

Conhecer de forma abrangente a técnica e os conceitos básicos da Terapia Comportamental, assim como suas possibilidades em uma atuação atual.

O aluno deverá ser capaz de compreender a relação entre os princípios teóricos e a atuação prática do psicólogo.

Avaliar problemas humanos de ordem comportamental.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A ABORDAGEM COMPORTAMENTAL . Principais técnicas terapêuticas: treino expressivo: relaxamento; ESTRESSE:

- A) Conceito;
- B) Diferentes fases do estresse;
- C) Avaliação: Inventário dos Sintomas de Estresse;
- D) Principais intervenções no estresse;
- E) O estresse na infância na adolescência e no adulto.
- F) Estratégias para controle do estresse.
- G)

**METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas, discussão de textos, seminários, trabalhos desenvolvidos nas aulas.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Provas com questões dissertativas e objetivas, nota do trabalho, nota de participação nas aulas.,

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LIPP, M. N. Manual do **Inventário de Sintomas de Estresse para Adulto**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000  
RANGÉ, B. org. **Psicoterapia comportamental e cognitiva**. São Paulo: Psc II 1995  
SEVERINO, Antonio J. **Metodologia do trabalho Científico**. 20º ed. São Paulo: Cortez, 1996

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HAWTON, SALKOVSKIS KIRK E CLARRK, **Terapia Cognitiva-comportamental para problemas psiquiátricos: um guia prático**. São Paulo: Martins Fontes 1997.  
CAMINHA, WAINER, OLIVEIRA e PICCOLOTO **Psicoterapias cognitivo-comportamentais**. São Paulo: Casa do Psicólogo2003.



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICOBIOLOGIA GENÉTICA**  
**SEMESTRE: 2º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H**  
**PROFA.**  
**ANO: 2011**

**Ementa:**

Introdução à Psicobiologia, através do Sistema Nervoso Central e suas respectivas regulações, dando ao aluno do curso de Psicologia, a visão de funcionamento do mesmo encarando-o como um objeto desconhecido mas capaz de produzir comportamento e consciência. É natural que assim seja, uma vez que não há função mental pura, mas uma combinação muito complexa de ações fisiológicas e psicológicas em cada ato que os indivíduos realizam.

**Objetivos Gerais:**

Transmitir aos alunos uma abordagem completa da Psicobiologia, através de informações teóricas e exercícios, visando principalmente o desenvolvimento do raciocínio, fundamental para o entendimento da inter-relação dos processos fisiológicos e mentais.

**Objetivos Específicos:**

Permitir aos alunos desenvolver a capacidade de aplicar as informações teóricas de modo a observar os mecanismos envolvidos nos processos fisiológicos, relacioná-los com os mentais e concluir quais as causas e conseqüências dos mecanismos que permitem ao organismo manter a normalidade das funções.

**Habilidades:**

Desenvolver nos alunos a capacidade de realizar manobras práticas e discutir os resultados obtidos relacionando-os a teoria abordada em aula.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Psicofarmacologia**

- Drogas usadas no tratamento das desordens afetivas
  - Esquizofrenia
  - Depressão
- Ansiedade

**Drogas que agem no S.N.C modificando o comportamento**

- Álcool
- Cocaína
- Maconha

**Ciência Neural Cognitiva**

- Das células nervosas à cognição
- A cognição e o córtex

**Bibliografia Básica:**

GUYTON, A.C. – **Tratado de Fisiologia Médica**. 9ª edição, RJ, Guanabara Koogan, 1997.  
KANDEL, E.R., SCHWARTZ, J.H., JESSELL, T.M., - **Fundamentos da Neurociência e do Comportamento**. Prentice-Hall do Brasil, 1997.  
LENT, R., - **Cem Bilhões de Neurônios Conceitos Fundamentais de Neurociência**. São Paulo, Atheneu, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

GRAEFF, F.G., - **Drogas Psicotrópicas e seu modo de ação**. 2ª ed. Rev. ampl. EPU, 1989.



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICOLOGIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL**  
**SEMESTRE: 3º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 036 H**  
**PROFESSOR: IVANI TEIXEIRA MENDES**  
**ANO: 2011**

**EMENTA**

O movimento cognitivo na psicologia e seus antecedentes históricos. Os processos cognitivos. A relação entre os princípios da psicologia cognitiva e a atuação profissional. A terapia cognitiva: histórico no Brasil e conceituação. A terapia cognitiva de depressão e outras aplicações clínicas. Terapia Cognitiva: a natureza da teoria; cognição como uma ponte clínico teórica.

**OBJETIVOS**

Compreender os conceitos básicos da Psicologia Cognitiva, assim como suas possibilidades em uma atuação atual. Fornecer subsídios para que o aluno possa optar por uma formação cognitivista.

O aluno deverá ser capaz de compreender e analisar a relação entre os princípios teóricos e a atuação prática do psicólogo. Conhecer os processos cognitivos e levantar hipóteses para a determinação de comportamentos individuais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1 – Antecedentes históricos do movimento Cognitivo na Psicologia:

- a – O behaviorismo metodológico e o radical;
- b – A fundação da Psicologia Cognitiva;
- c – Psicologia Cognitiva como área de pesquisa

2 – As relações entre sentimento, pensamento e comportamento:

- a – inconsciente cognitivo;
- b – interação social;
- 3 – Os principais processos cognitivos:
  - a – percepção e estágios perceptivos;
  - b – conceito de atenção;
  - c – memória e esquecimento;
  - d – linguagem;
  - e – pensamento.

4 – Aplicações dos conceitos sobre cognição na atuação profissional:

- a – História da terapia cognitiva no Brasil;
- b – Princípios da terapia cognitiva;
- c – Atuação em outras áreas: instituições de saúde, escolares, e organizacional.



## Centro Universitário Capital

Rua Ibipetuba, 130

03127-180 • Mooca • São Paulo • SP

Fone/Fax 011 2065-1000

[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas, discussão de textos, seminários, trabalhos desenvolvidos nas aulas.

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Provas com questões dissertativas e objetivas, nota do trabalho, nota de participação nas aulas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BECK e ALFRD, **O poder integrador da terapia cognitiva**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

PENA, A. G. **Introdução à psicologia cognitiva**. São Paulo: EPU, 1984.

BECK, A. T. **Terapia cognitiva da depressão**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1976.



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICOLOGIA SOCIAL I**  
**SEMESTRE: 3º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H**  
**PROFESSORA: VANDA NASCIMENTO**  
**ANO: 2011**

**EMENTA**

Apresenta o campo de estudos da Psicologia Social em suas articulações com áreas afins do conhecimento e com as condições históricas e sociais de sua constituição como ciência. Privilegia a discussão sobre os processos de socialização e os efeitos sobre a individuação e, assim, problematiza os grupos e instâncias responsáveis pela formação do indivíduo: família, instituição escolar, o mundo do trabalho e a mídia (a indústria do entretenimento).

**OBJETIVO GERAL**

01 - Oferecer condições para que o aluno amplie sua visão sobre o fenômeno psicológico, isto é, que questione a perspectiva individualista e reconheça a importância de uma concepção de indivíduo articulada às condições históricas, sociais e culturais de uma sociedade.

02 – Acentuar a dimensão social e ética da profissão e o respeito aos diferentes fenômenos pessoais, grupais e culturais;

03 – Contribuir para a formação de visões abrangentes e pluralistas, de mundo e de subjetividade, condizentes com uma intervenção que considere e respeite as diferenças sócio-culturais;

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

01 - A construção de uma postura profissional no futuro psicólogo que busque atingir resultados, para além do imediatamente dado, fundamentados no campo da prevenção: a promoção da saúde.

02 - Exercitar a reflexão e a construção de uma postura crítica do psicólogo face às situações cotidianas da sociedade brasileira de forma a subsidiar teoricamente a análise dos diferentes contextos que atuará profissionalmente.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Definição e histórico da Psicologia Social.**

Os fundamentos filosóficos do campo de pesquisa e intervenção.

Os conceitos norteadores: indivíduo, cultura, ideologia, indústria cultural, preconceito, identidade, representação social e a sociedade.

As diferentes instâncias responsáveis pelo processo de socialização: família, instituição escolar, igreja e a mídia.

**As contribuições da Psicanálise para a Psicologia Social.**

indivíduo e o mal-estar na cultura.

A Psicologia social de Henrique Pichon-Rivière.

As relações entre indivíduo e grupo.

**As contribuições da Teoria Crítica para a Psicologia Social.**

A estrutura de personalidade e as bases ideológicas da sociedade.

Estereótipo, preconceito, estigma, discriminação, desigualdade social e exclusão social.

**METODOLOGIA DE TRABALHO**

1 – Aulas expositivas e dialogadas.

2 – Apresentação de diferentes gêneros de textos com o objetivo de suscitar o interesse na leitura e a análise dos temas pertinentes à Psicologia Social.

4 – Discussão e estudo de casos que problematizem situações cotidianas e que possam instrumentalizar o aluno na análise dos diferentes contextos de atuação profissional.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo • SP  
Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

---

### **AVALIAÇÃO**

- 1 - Provas Semestrais.
- 2 – Entrega de atividades individuais e em grupo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LANE, Sílvia. & CODO, W. *Psicologia Social: o homem em movimento*. São Paulo: Brasiliense, 1984.  
FAAR, Robert. *As raízes da Psicologia Social Moderna*. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.  
BERGER, Peter L. e LUCKMANN, Thomas. *A construção social da realidade*. 21.ed. Petrópolis: Vozes, 2002

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOCK, Ana M. & FURTADO, Odair. *Psicologia sócio-histórica*. São Paulo: Cortez, 2001.  
CAMPOS, Regina H. de Freitas. *Psicologia Social comunitária: da solidariedade à autonomia*. 7. ed.. Petrópolis: Vozes, 2002.  
CIAMPA, Antonio. *A estória do Severino e a história da Severina*. São Paulo: Brasiliense, 1987.  
COSTA, JURANDIR F. *Violência e Psicanálise*. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985.  
COSTA, JURANDIR F. *Ordem Médica e Norma Familiar*. Rio de Janeiro, Graal, 1999.  
CROCHIK, José L. *Preconceito: indivíduo e cultura*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.  
FREUD, S. *O Mal-Estar na Civilização*. In *Obras Completas*. Rio de Janeiro: Imago, 1974.  
GOFFMAN, Erving. *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. 3.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.  
LANE, S. & SAWAIA, B. *Novas Veredas em Psicologia Social*. São Paulo: Brasiliense, 1995.  
LIMA, Marcus E. Oliveira e PEREIRA, Marcos Emanuel (orgs.). *Estereótipos, preconceitos e discriminação: perspectivas metodológicas*. Salvador: EDUBA, 2004.  
MANCIBO, D. et alii *Psicologia Social: relatos na América Latina*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.  
PICHON-RIVIÈRE, Enrique. *O processo grupal*. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.  
SAWAIA, Bader. *As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.  
SPINK, Mary Jane. *O conhecimento no cotidiano: as representações sociais na perspectiva da Psicologia Social*. São Paulo: Brasiliense, 1993.  
SPINK, Mary Jane (org.). *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas*. São Paulo: Cortez



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA**  
**SEMESTRE: 3º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 72 H**  
**PROF. RICARDO BARBOSA MARTINS**  
**ANO: 2011**

**Ementa:**

Promover uma reflexão filosófica e epistemológica sobre os conhecimentos e práticas psicológicas e sobre os problemas envolvidos na formação e no exercício profissional em nossa área, tendo como base dados históricos e sociológicos concernentes às origens e à inserção sociocultural das psicologias no mundo contemporâneo. Explorar o problema do objeto da psicologia, juntamente com a produção de suas diferentes práticas. Estimular o aluno à pesquisa sobre as práticas da psicologia na atualidade e no Brasil

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

- 1) Compreender a Psicologia como construção e especulação do homem na busca de conhecer a si mesmo, enfocando a psicologia no campo da ciência, portanto a partir dos sécs XVIII e XIX;
- 2) Enfocar as diferentes concepções epistemológicas de produção do saber psi, originando diferentes métodos e técnicas nas práticas em psicologia.
- 3) apresentar ao aluno o campo da Psicologia como dispersão do ponto de vista de suas produções teóricas, mostrando os principais eixos teóricos responsáveis pela concepção do homem psicológico.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1 A partir da imagem e conceito de Psicologia que o aluno traz discutir;
  - 1.1 Quais os aspectos presentes nessa imagem e conceito
  - 1.2 Que perguntas o aluno tem para a Psicologia
- 2 A Psicologia como pergunta;
  - 2.1 a que perguntas o conhecimento psicológico busca responder
  - 2.2 quais perguntas a psicologia colocou no decorrer do tempo.
- 3 Identificar, caracterizar e analisar os principais marcos do surgimento da psicologia enquanto ciência na sua relação com o momento histórico.

- 1 As matrizes do pensamento psicológico
- 2 Identificar e analisar o surgimento das principais correntes teóricas presentes na Psicologia contemporânea;

**ATIVIDADES DISCENTES**

Leituras  
Participações em discussões  
Exercícios escritos  
Seminários

**METODOLOGIA**

Leituras  
Discussões em grupos  
Seminários  
Aulas expositivas

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

**Participação nas discussões em grupo**  
Prova  
Trabalho escrito



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo • SP  
Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

---

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BLEGER, Jose. **Psicologia da Conduta**. 2ª edição, Porto Alegre, 1989.  
FIGUEIREDO, L.C.M. **Matrizes do Pensamento Psicológico**. Petrópolis, vozes, 1991.  
SKINNER, B. F. **Sobre o Behaviorismo**. São Paulo. Ed. Cultrix. 1974.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FIGUEIREDO, L. C. M. **A Invenção do Psicológico – quatro séculos de subjetivação**. Escuta, 1992.  
..... **Revisitando as Psicologias**. Vozes. 1995.  
..... **Psicologia**. EDUC. São Paulo.  
BOCK, A. M.B; FURTADO, O TEIXEIRA, M. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. 5ª ed. São Paulo, Saraiva, 1983.  
PENNA, ANTONIO G. **História das Idéias Psicológicas**. 2ª Ed. Rio de Janeiro. Imago, 1991.  
..... **A Dispersão do Pensamento psicológico e a impossibilidade de sua unificação**. **Arquivos brasileiros de Psicologia**, vol. 46, no 1e2, 1994.  
PEREIRA, Marcos e Emanuel. Notas sobre a Metaciência da Psicologia. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**. Vol47, no 1, 1995.  
ROSENFELD, A. **O Pensamento Psicológico**. São Paulo, editora perspectiva, 1993.  
FREUD, S. Cinco lições de Psicanálise. In: **Obras Completas de S. Freud**. Rio de Janeiro. Ed. Imago, 1995.



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: ABORDAGEM EM PSICOLOGIA: FENOMENOLOGIA**  
**SÉRIE: 3º período**  
**SEMESTRE: 3º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H**  
**PROF.**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

A disciplina tem como pressuposto uma discussão teórica da Fenomenologia e do Existencialismo como abordagens específicas em Psicologia. A construção conceitual na Fenomenologia deve ser cotejada entre uma reflexão crítica acerca da posição epistemológica da Psicologia no período do surgimento da Fenomenologia e o lugar que o método fenomenológico e a análise existencial ocupam na Psicologia Contemporânea

#### **OBJETIVOS**

##### **Gerais:**

- Desenvolver uma reflexão crítica e epistemológica acerca dos fundamentos filosóficos e antecedentes históricos que alicerçam as teorias da Fenomenologia e do Existencialismo enquanto matrizes do pensamento psicológico.
- Analisar a importância do método fenomenológico como um dos instrumentos de compreensão dos problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Discutir o alcance e os limites de uma abordagem fenomenológico-existencial e possibilitar o diálogo entre diferentes construtos teóricos na Psicologia como forma de abordar o fenômeno psíquico de uma maneira integradora.

##### **Específicos:**

- Compreender de que maneira as categorias teóricas se articulam com o desenvolvimento prático da pesquisa fenomenológica em psicologia.
- Delinear os pontos de intersecção entre a Fenomenologia, o Existencialismo e a Psicologia, enfatizando aspectos envolvidos na pesquisa e na prática profissional, utilizando operadores fornecidos por essa abordagem, tais como descrição, redução fenomenológica, análise intencional.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Fundamentos filosóficos da fenomenologia e antecedentes históricos:
  - O movimento racionalista e empirista e a influência das ciências naturais na constituição da psicologia
  - Reflexões acerca do esgotamento epistemológico do Positivismo



- A escola de Franz Brentano e a Psicologia Descritiva
- Aspectos históricos I: Husserl e o nascimento da Fenomenologia
- Aspectos históricos II: Heidegger e a Intencionalidade
- Aspectos históricos III: Jaspers e a Psicopatologia Fenomenológica
- Aspectos históricos IV: Sartre e a Análise Existencial
- Fenomenologia Psiquiátrica e Fenomenologia Filosófica
- Sintoma e fenômeno psíquico
- O método fenomenológico
- A atitude natural e a atitude fenomenológica
- Explicação e Compreensão – conceituação e importância na Psicologia e Fenomenologia
- Intuição eidética e Análise intencional
- A redução fenomenológica ou *epoché*
- Fenomenologia, pensamento existencial e psicoterapia
- Técnicas de descrição em psicologia. Entrevista fenomenológica e história clínica. Avaliação psicológica através de critérios fenomenológicos.

#### **METODOLOGIA:**

- Aulas expositivas
- Seminários
- Discussão de textos

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

- Provas com questões dissertativas
- Trabalhos apresentados pelos alunos
- Participação nas aulas

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- DARTIGUES, A. *O que é a fenomenologia?* 9ª edição revisada. São Paulo: Centauro, 2005.  
JASPERS, K. *Psicopatologia Geral*. São Paulo: Atheneu, 2000  
TATOSSIAN, A. *A Fenomenologia das Psicoses*. São Paulo: Escuta, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- FIGUEIREDO, L.C. *Matrizes do Pensamento Psicológico*. 12ª edição. São Paulo: Vozes, 1991.  
GILES, T.R. *História do Existencialismo e da Fenomenologia*. 2ª reimpressão. São Paulo: E.P.U. 2003.  
ROVIGHI, S.V. *História da Filosofia Contemporânea*. 3ª edição. São Paulo: Loyola, 2004.  
SOKOLOWSKI, R. *Introdução à Fenomenologia*. São Paulo: Loyola, 2004.



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I**  
**PROFESSORA: ARLETE MODELLI**  
**SÉRIE: 3º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

Estudo do desenvolvimento humano desde a concepção até a adolescência, enfocando as etapas do desenvolvimento: gestação, desenvolvimento pré-natal, aspectos psicológicos da gravidez, parto e puerpério. Desenvolvimento afetivo social, motor e cognitivo na infância, idade pré-escolar e escolar. Estudo da fase correspondente à puberdade e adolescência e os aspectos afetivos, intelectuais e sociais envolvidos neste período.

#### **OBJETIVOS**

Permitir ao aluno a compreensão das relações entre fatores ambientais e hereditários presentes nas diversas etapas do desenvolvimento do ser humano, nos aspectos cognitivo e emocional, enfatizando o equilíbrio biopsicosocial e situando a psicologia do desenvolvimento dentro do campo da psicologia.

Através do estudo das principais e das atuais correntes de estudo do desenvolvimento, possibilitar a compreensão de fenômenos psicológicos e sociais que possam instrumentalizar o aluno para a futura vida profissional com um enfoque crítico.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A psicologia do desenvolvimento
- Des. pré-natal, desenvolvimento emocional e social na primeira infância, des. da agressividade;
- Des. físico, des. perceptivo, des. do pensamento, linguagem e inteligência (aptidão, prontidão);
- O desenho infantil
- O brincar e o desenvolvimento
- Des. cognitivo - Jean Piaget, Vygostsky e Wallon;
- Des. afetivo - Freud
- Desenvolvimento dos papéis sexuais: desenvolvimento do auto conceito
- O ciclo vital de Erikson: as crises psicossociais
- Adolescência

#### **ATIVIDADES DISCENTES**

Entrevistas com gestantes e mães de crianças

Observação de crianças de diferentes faixas etárias para análise de produção gráfica e linguagem

Análise de textos e filmes sobre o contexto familiar e social

#### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas, atividades em sala de aula, leitura de textos, filmes e vídeos específicos como embasamento para discussões e fichamentos em sala de aula e extra classe e apresentação de trabalhos em grupos.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Prova regimental

Avaliação de relatórios referentes à atividade prática

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MUSSEN, P.H. *O desenvolvimento psicológico da criança*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987

RAPPAPORT, C.R. *Psicologia do desenvolvimento*. São Paulo: EPU, 1981 vol.1,2.

ARIÉS, P. *História Social da Criança e da Família*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo • SP  
Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ABERASTURY & NOBEL, M. *Adolescência normal*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981
- ATALLA, M.M. Netos, *O olhar das avós. Vivência de avós que cuidam de seus netos*, 1996. Dissertação de mestrado. Instituto de psicologia da USP
- BALDWIN, A. *Teorias de desenvolvimento da criança*. São Paulo, B. Pioneiras de Ciências Sociais, 1973
- BEE, Helen. *A criança em desenvolvimento*. Harper & Row do Brasil, São Paulo, 1977
- CAMPOS, D.M.S. *Psicologia da adolescência*. São Paulo: Vozes, 1975
- ERIKSON, E. *Juventude, crise e identidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976
- GALLATIN, J. *Adolescência e individualidade*. São Paulo: Harper & Row, 1978
- KALINA, E e Grynberg, H. *Aos pais de adolescentes*. São Paulo: Francisco Alves, 1985
- MUSSEN, P. *Desenvolvimento e personalidade da criança*. São Paulo, Harbra, 1975
- DAVIS, C, OLIVEIRA, Z. *Psicologia na educação*. São Paulo: Cortez, 1993
- DOLLE, J.M. *Para compreender Jean Piaget*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975
- KISHIMOTO, T. *Jogo, brincadeiras e a educação*. São Paulo: Cortez, 1997
- MALDONADO, M.T. *Psicologia da gravidez: parto e puerpério*. São Paulo: Saraiva, 1997
- MÉRIDIEU, F. *O desenho infantil*. São Paulo: Cultrix, 1974
- OLIVEIRA, M. K. *Vigotsky. Apresendizado e Desenvolvimento. Um Processo Histórico*. São Paulo: Scipione, 1998
- SOIFER, R. *Psicologia da gravidez, parto e puerpério*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992
- WINNICOTT, D.W. *A criança e o seu mundo*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982
- BOWLBY, J. *Formação e rompimento dos laços afetivos*. São Paulo, Martins Fontes, 1983
- MIDDLEMORE, M.P. *Mãe e filho na amamentação*. São Paulo: Ibrex, 1974
- PAPALAIÁ, D.E. & OLDS, S.W. *Human development*. New York: McGraw-Hill, 1995



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo • SP  
Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

---

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I**  
**SEMESTRE: 3º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 18 H**  
**PROFESSOR: ARLETE MODELLI**  
**ANO: 2011**

### **EMENTA**

Análise da etapa do desenvolvimento correspondente a gravidez e primeira infância. Escolha do local, sujeito, definição do tema, apresentação do projeto de trabalho a ser desenvolvido, desenvolvimento do trabalho e apresentação de relatório final.

### **OBJETIVOS**

Formalização de contato e vivência prática dos conteúdos teóricos estudados no curso, através da observação e investigação com adolescentes em um contexto institucional, de forma a perceber diferentes formas de atuação profissional do psicólogo diante da gravidez e primeira infância.

### **METODOLOGIA**

Indicação de textos e livros de interesse. Indicação de escolas, postos de saúde e outras instituições que atendam essa população.  
Supervisões para orientação dos trabalhos.

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Definição do tema específico e apresentação do projeto de pesquisa na 1ª supervisão agendada.  
Capacidade de colocar o projeto em prática conforme o embasamento teórico recebido no curso.  
Entrega de relatórios preliminares nas datas previamente agendadas.  
Capacidade de definir um tema pertinente às atividades práticas para apresentação de seminários em grupos de no máximo 5 alunos.  
Apresentação do relatório final e seminário na data solicitada.

### **BIBLIOGRAFIA**

MUSSEN, P.H. *O desenvolvimento psicológico da criança*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987  
RAPPAPORT, C.R. *Psicologia do desenvolvimento*. São Paulo: EPU, 1981 vol.1,2.



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICANÁLISE I**  
**SÉRIE: 3º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36/H**  
**PROFA. ARLETE MODELLI**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

Contextualizar epistemologicamente o momento histórico que surge a Psicanálise; apresentar os fundamentos teóricos-metodológicos da Psicanálise; introduzir os primeiros conceitos sobre o funcionamento mental, a partir de um vértice psicanalítico, pressuposto por Sigmund Freud. O aparelho psíquico a partir da teoria freudiana; apresentação dos conceitos da segunda tópica; as modificações pelas quais a teoria psicanalítica tem passado para responder às questões incessantemente colocadas pelo seu objeto de estudo.

#### **OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

**Geral e Específico:**

**Introduzir os alunos na compreensão**

- Da controvérsia com o modelo positivista de ciência e com postulados filosóficos relativos à primazia da consciência.
- Da reação provocada no campo da moral vigente pelo teor das hipóteses freudianas.
- Propõe-se a leitura crítica e a discussão de textos das obras completas de Freud, objetivando uma compreensão conceitual na construção da teoria psicanalítica, para um conhecimento do funcionamento psíquico em seus aspectos dinâmicos.
- Possibilitar aos alunos um conhecimento dos principais pressupostos da técnica psicanalítica, uma aproximação com a clínica psicanalítica, com o material clínico, com os objetivos e problemas pertinentes a uma proposta de psicanálise.

•

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Apresentação dos alunos/ Apresentação do curso
- Aspectos históricos e culturais que permearam o início da obra de Freud.
- Os primeiros estudos de Freud com Charcot, Janet e Breuer
- Histeria/ O caso Anna O
- Sonhos
- Funcionamento psíquico – primeira tópica
- Sexualidade
- Complexo de Édipo masculino e feminino
- O ego e o Id – segunda tópica
- Pulsão de vida e pulsão de morte
- Transferência

•

#### **ATIVIDADES DISCENTES**

Leituras

Seminários

Participação em discussões em grupo.

#### **METODOLOGIA**

Aulas teóricas baseadas nos textos indicados e outros complementares  
Exemplos extraídos da prática clínica;



## Centro Universitário Capital

Rua Ibipetuba, 130

03127-180 • Mooca • São Paulo • SP

Fone/Fax 011 2065-1000

[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

Discussão em grupo.

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Trabalhos individual

Participação em aula

Leitura dos textos indicados

Prova escrita

Seminários

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**FREUD, Sigmund.** Edição Stardart Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Imago Editora, Rio de Janeiro, 1986, 2ª edição.

**GARCIA, Roza, L.A.** "Freud e o Inconsciente". Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

**NASIO, J.** "O Prazer de Ler Freud". Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1999



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: ENTREVISTA: MODALIDADE E APLICABILIDADE I**  
**SEMESTRE: 3º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H**  
**PROF. REGINA BOSSA**  
**ANO: 2011**

**EMENTA:**

Entrevista Psicológica: fundamentação teórica. Entrevista Psicológica no contexto clínico. Entrevista com a criança: jogo e o significado. Entrevista com adulto: da anamnese a entrevista trigeracional . Entrevista com a família. Entrevista clínica: sua interação com as demais técnicas de exames psicológicos. Entrevista institucional: de seleção por competências. Entrevista de pesquisa qualitativa. Técnicas de entrevistas.

**OBJETIVO:**

Definir entrevista a partir das principais correntes psicológicas  
Contextualizar historicamente a entrevista psicológica nas suas diferentes correntes  
Caracterizar entrevista  
Estabelecer relações entre teoria e técnica de entrevista  
Desenvolver atitudes adequadas em relação a aplicação e interpretação das entrevistas  
Definir entrevista, consulta e anamnese  
Entender a relação de entrevista com a investigação realizada  
Analisar a relação de entrevistador e entrevistado  
Aplicar as diferentes técnicas de entrevista nos diferentes contextos utilizados

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Histórico da entrevista  
A entrevista psicológica: conceito e diferentes embasamentos teóricos  
Caracterização das entrevistas  
Formação dos entrevistador  
Tipos de entrevistas  
Entrevista inicial  
Entrevista psicológica  
Entrevista diagnóstica  
Entrevista de seleção por competências  
Entrevista de anamnese  
Entrevista devolutiva  
Diferentes contextos para o uso de entrevistas ( instituição de saúde, escola e empresa )

**MÉTODO**

Aulas expositivas  
Aulas práticas para treino de aplicação dos instrumentos aprendidos  
Vivências nas diferentes instituições em que serão aplicados as entrevistas

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BLEGER, José. Temas de psicologia. São Paulo: Martins Fontes, 1980  
BENJAMIN, Alfred, A entrevista de ajuda. São Paulo: Martins Fontes, 1978.  
DAVIS, Flora, A comunicação não verbal. São Paulo: Summus, 1979



## Centro Universitário Capital

Rua Ibipetuba, 130

03127-180 • Mooca • São Paulo • SP

Fone/Fax 011 2065-1000

[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DAVIS, Flora, A comunicação não verbal. São Paulo: Summus, 1979

TURATO, Egberto Ribeiro. Tratado da Metodologia de Pesquisa clínico-qualitativa. Ed. Vozes, 2003.

SOIFER, R. Psicodinamismos da família com crianças: terapia familiar com técnica de jogo. Petrópolis: Vozes, 1989.

OCAMPO, M. L. S. et al. O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICOBIOLOGIA (NEURO)**  
**SEMESTRE: 3º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 72 h/a**  
**PROF.**  
**ANO: 2011**

**Ementa:**

Introdução à Psicobiologia, através do Sistema Nervoso Central e suas respectivas regulações, dando ao aluno do curso de Psicologia, a visão de funcionamento do mesmo encarando-o como um objeto desconhecido mas capaz de produzir comportamento e consciência. É natural que assim seja, uma vez que não há função mental pura, mas uma combinação muito complexa de ações fisiológicas e psicológicas em cada ato que os indivíduos realizam.

**Objetivos Gerais:**

Transmitir aos alunos uma abordagem completa da Psicobiologia, através de informações teóricas e exercícios, visando principalmente o desenvolvimento do raciocínio, fundamental para o entendimento da interrelação dos processos fisiológicos e mentais.

**Objetivos Específicos:**

Permitir aos alunos desenvolver a capacidade de aplicar as informações teóricas de modo a observar os mecanismos envolvidos nos processos fisiológicos, relacioná-los com os mentais e concluir quais as causas e conseqüências dos mecanismos que permitem ao organismo manter a normalidade das funções.

**Habilidades:**

Desenvolver nos alunos a capacidade de realizar manobras práticas e discutir os resultados obtidos relacionando-os a teoria abordada em aula.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Introdução à Psicobiologia
- Biologia celular, anatomia e desenvolvimento do sistema Nervoso
  - Neurônios e Neuróglia
  - Sistema Nervoso e desenvolvimento do S.N.C
- Sinalização entre as células nervosas
  - Transmissão sináptica
  - Liberação do Transmissor
  - Neurotransmissores
- Síntese e degradação dos principais neurotransmissores
  - GABA
  - Acetilcolina
- Dopamina
- Noradrenalina
- Dopamina

Diferentes patologias ligadas a diferentes sistemas de neurotransmissão

- Esquizofrenia
- Depressão

Ansiedade

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- GUYTON, A.C. *Fisiologia Humana*. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.  
KARP, G – *Cell and Molecular Biology – Concepts and Experimental*. John Wiley & Sons, Inc, 1996.  
JACOB, S.W.; FRANCONI, C.A.; LOSSOW, W.J – *Anatomia e Fisiologia Humana* 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: ENTREVISTA: Modalidade e Aplicabilidade II**  
**SEMESTRE: 4º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H**  
**PROF. REGINA BOSSA**  
**ANO: 2011**

**EMENTA :**

Interpretação dos diferentes usos de entrevistas. Estudo e análise dos sistemas de transcrição oral e utilização para pesquisa. Aplicação das diferentes formas de entrevistas nos diferentes contextos utilizados

**OBJETIVOS:** Transcrever as entrevistas orais  
Interpretar o uso das entrevistas  
Elaborar e analisar as entrevistas  
Aplicar as técnicas de entrevistas  
Realizar entrevistas de seleção por competências em RH  
Transcrever as entrevistas orais

**CONTEÚDOS:**

Interpretação dos diferentes usos das técnicas de entrevistas  
Estudo e análise dos sistemas de transcrição e utilização nas pesquisas qualitativas  
Formulação das diferentes técnicas de entrevista considerando as demandas solicitadas pela instituições.

**MÉTODOS UTILIZADOS**

O curso será de aulas práticas visando aplicação e análise das entrevistas  
Visitas as diferentes instituições para vivência de entrevistas  
Análise da transcrição das entrevistas orais  
Utilização de materiais de pesquisa com recursos de entrevistas

**AVALIAÇÃO**

A avaliação será contínua no decorrer das aulas práticas  
Material apostilado  
Artigos de revistas científicas

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BLEGER, José. Temas de psicologia. São Paulo: Martins Fontes, 1980  
BENJAMIN, Alfred, A entrevista de ajuda. São Paulo: Martins Fontes, 1978.  
OCAMPO, M. L. S. et al. O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Material apostilado  
Artigos de revistas científicas  
DAVIS, Flora, A comunicação não verbal. São Paulo: Summus, 1979  
TURATO, Egberto Ribeiro. Tratado da Metodologia de Pesquisa clínico-qualitativa. Ed. Vozes, 2003.  
SOIFER, R. Psicodinamismos da família com crianças: terapia familiar com técnica de jogo. Petrópolis: Vozes, 1989.



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo • SP  
Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: ESTÁGIO BÁSICO EM ENTREVISTAS: MODALIDADES E APLICABILIDADE II**  
**SEMESTRE: 4º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 18 H**  
**PROFESSOR: REGINA BOSSA**  
**ANO: 2011**

**EMENTA**

Interpretação dos diferentes usos de entrevistas

**OBJETIVOS**

Transcrever as entrevistas orais  
Realizar entrevistas  
Aplicar as técnicas de entrevistas  
Interpretar o uso das entrevistas  
Elaborar e analisar as entrevistas

**METODOLOGIA**

Indicação de população passível de atendimento para aplicação.  
Supervisões para orientação dos trabalhos.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Capacidade de colocar a prática conforme o embasamento teórico recebido.  
Entrega de relatórios preliminares nas datas previamente agendadas.  
Apresentação do relatório final.

**BIBLIOGRAFIA**

BLEGER, José. Temas de psicologia. São Paulo: Martins Fontes, 1980  
BENJAMIN, Alfred, A entrevista de ajuda. São Paulo: Martins Fontes, 1978.



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICANÁLISE II**  
**SEMESTRE: 4º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H**  
**PROFESSOR: RICARDO BARBOSA MARTINS**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

Estuda as questões relativas aos rumos tomados pelo conceitual psicanalítico depois de Freud., suas principais dissidências e escolas que se formaram. Discute a formação de teorias no campo psicanalítico

#### **OBJETIVOS**

- discutir o rumo conceitual tomado pela chamada psicanálise inglesa, principalmente com M.Klein e D.W.Winnicott
- propiciar ao aluno o entendimento das diferenças clínicas geradas das diferenças conceituais entre os dois modelos psicanalíticos
- propiciar ao aluno um aprofundamento e uma atualização com relação as questões da psicanálise depois de Freud

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Introdução aos principais conceitos da psicanálise inglesa

- a noção de "posição" em M. Klein;
  - o conceito de defesa e sua dinâmica nas posições esquizo-paranóide e depressiva;
  - os estádios primitivos do complexo de Édipo;
  - as noções de inveja e gratidão, amor, ódio e reparação
- Avanços conceituais e novas posturas:
- a noção de objeto transicional e de fenômeno transicional;
  - as chamadas consultas terapêuticas;
  - a postura clínica do ambiente facilitador: mãe suficientemente boa e analista suficientemente bom.
- presentes nos atendimentos, servindo psicoterapêuticas. O curso deverá se pautar em um embasamento teórico

sobre as técnicas de atendimento em grupo e seus respectivos históricos. A atividade de atendimento supervisionado

será potencializada pela compreensão dos dinamismos grupais de exemplos da teoria.

#### **METODOLOGIA**

As aulas serão alternadamente expositivas e de discussão de texto previamente indicado aos alunos, intercalando-se ainda filmes que facilitem a discussão conceitual.

#### **AVALIAÇÃO**

Os instrumentos de avaliação utilizados nesta disciplina serão:

- resenha de livro;
- prova individual dissertativa;
- trabalho individual autoral.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KLEIN, M., "Obras completas", Imago, RJ, 1991.  
WINNICOTT, D.W., "O brincar e a realidade", Imago, RJ, 1975.  
SEGAL, H., "Introdução à obra de Melanie Klein", Imago, RJ, 1975.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

WINNICOTT DW. Tudo começa em Casa. Martins fontes. São Paulo.1999.  
\_\_\_\_\_, "A criança e o seu mundo", Zahar editores, RJ, 1982



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO I**  
**SEMESTRE: 4º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 72 H**  
**PROF. REGINA BOSSA**  
**ANO : 2011**

**Ementa**

Origem histórica da Escala Wisc. Desenvolvimento do Wisc III. Aplicação do Wisc III nos diagnósticos da deficiência mental e superdotados. Desenvolvimento, padronização e validação dos subtestes do Wisc III. Elaboração dos subgrupos considerando as finalidades dos subtestes. Comparação do Wisc com o Wisc III considerando as mudanças decorrentes da amostra brasileira. Elaboração qualitativa do relatório psicológico a partir dos resultados obtidos na aplicação do Wisc III. Compreensão dos dados obtidos pelo teste considerando as esferas cognitivas, afetiva e comportamental. Formação ética do entrevistador diante do processo de avaliação cognitiva. Constituição de equipes multidisciplinares na discussão de casos.

Concepção de inteligência nas diferentes correntes psicológicas. Apresentação e análise qualitativa e quantitativa dos instrumentos utilizados na avaliação cognitiva atualmente. O processo diagnóstico a partir da primeira entrevista até os resultados finais. Aplicação e diferenciação dos resultados dos instrumentos psicológicos em relatórios e laudos considerando suas especificidades.

**Objetivos**

Articular a noção de inteligência a partir das principais correntes psicológicas estudadas.  
Entender os instrumentos psicológicos e suas principais características  
Compreender a diferença entre um psicodiagnóstico de interpretação quantitativa para interpretação qualitativa dos resultados  
Aplicar, avaliar e interpretar os instrumentos psicológicos desde a entrevista inicial para o levantamento de dados.  
Analisar criticamente o uso dos instrumentos utilizados historicamente até os dias atuais.  
Conceituar Entender historicamente a origem do Wisc  
Compreender a formação histórica do Wisc, Wisc R e o Wisc III considerando a realidade brasileira  
Instrumentalizar o aluno para aplicação do Wisc III  
Desenvolver o pensamento clínico considerando as esferas cognitivas e afetivas  
Diagnosticar e avaliar os problemas de ordem cognitiva considerando a esfera social, cultural e afetiva  
Desenvolver a postura ética no examinador  
Identificar e analisar as necessidades de natureza psicológica a partir da avaliação cognitiva  
Compreender o desenvolvimento dos processos mentais superiores a partir da análise dos subtestes do Wisc III  
Avaliar os problemas humanos de ordem cognitiva considerando os diferentes contextos históricos, sociais e culturais  
inteligência considerando a formação das funções mentais superiores.

Entender os testes de inteligência enquanto instrumentos importantes na compreensão do processo de pensamento.  
Analisar a constituição dos testes de inteligência a partir das abordagens psicodinâmicas.  
Desenvolver a capacidade de análise e síntese para aplicação dos testes cognitivos

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Conceito de inteligência  
Inteligência e desenvolvimento cognitivo  
Inteligência e desenvolvimento afetivo  
Histórico dos testes psicológicos  
Origem, função e características dos testes  
Interpretação quantitativa e qualitativa dos instrumentos psicométricos.  
Avaliar os problemas humanos de ordem cognitiva considerando os diferentes contextos históricos, sociais e culturais  
Ler e interpretar outros relatórios psicológicos afim de desenvolver o pensamento clínico  
Descrever, analisar e interpretar as manifestações verbais e não-verbais como fonte de acesso a estados subjetivos  
Compreender os conceitos adquiridos na disciplina de Psicologia Geral e Psicologia Cognitiva com os adquiridos na disciplina de Teap I – inteligência, desenvolvimento cognitivo e funções superiores



Discutir o conceito de diagnóstico diferencial.  
Origem histórica do Wisc  
Antecedentes da Escala  
Desenvolvimento do Wisc III  
Aplicação do Wisc III  
Diagnóstico da deficiência mental e superdotados  
Desenvolvimento e padronização do teste  
Desenvolvimento dos subtestes  
Subteste verbal e execução  
Padronização do teste  
Validação interna do Wisc III  
Interpretação qualitativa dos resultados considerando as esferas cognitiva, afetiva e comportamental  
Avaliação na equipe multidisciplinar  
Testes: Wisc III  
Raven: escala especial

## **MÉTODOS**

Aulas expositivas  
Aulas práticas de aplicação dos testes psicológicos  
Discussões dos resultados avaliatórios em equipes multidisciplinares  
( fonoaudiólogo, psicopedagogo, psiquiatria )  
Estudo de caso  
Aplicação do Wisc em crianças encaminhadas para o setor da psicopedagogia  
Elaboração de relatórios e pareceres psicológicos  
Trabalho de iniciação científica considerando a relação do processo de escolarização e o desempenho no Wisc  
Apresentação de seminários  
Mesa-redonda para discussão sobre “o processo de avaliação psicológica” – Questões éticas envolvidas.  
Entrevista com o CRP sobre a ética na avaliação.  
Análise de modelos de relatórios psicológicos

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANASTASI, Anne, Testes Psicológicos. São Paulo> E.P.U..1977  
ANCONA-LOPEZ, Marília e colab. Avaliação da Inteligência. São Paulo: E.P.U  
BENJAMIN, Alfred, A entrevista de ajuda. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BLEGER, José, Temas de Psicologia. São Paulo: Martins Fontes, 1980.  
CUNHA, Jurema e colab. Psicodiagnóstico-R. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.  
DAVIS, Flora. A comunicação não verbal. São Paulo: Summus, 1979.  
LOURENÇÃO, Odette Van Kolk. Técnicas de Exame Psicológico e suas aplicações no Brasil: Vozes, 1974.  
OCAMPO, Maria Luisa e colab. O Processo Psicodiagnóstico e as Técnicas Projetivas. São Paulo: Martins Fontes, 1979.  
TRINCA, Walter e colab. Diagnóstico Psicológico. São Paulo: E.P.U., 1984



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo • SP  
Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: ESTÁGIO BÁSICO EM TÉCNICA DE EXAMES PSICOLÓGICOS I**  
**SEMESTRE: 4º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 18 H**  
**PROFESSOR: REGINA BOSSA**  
**ANO: 2011**

**EMENTA**

Elaboração qualitativa do relatório psicológico a partir dos resultados obtidos na aplicação do Wisc III. Compreensão dos dados obtidos pelo teste considerando as esferas cognitivas, afetiva e comportamental. Formação ética do entrevistador diante do processo de avaliação cognitiva. Constituição de equipes multidisciplinares na discussão de casos

**OBJETIVOS**

Formalização de contato e vivência prática dos conteúdos teóricos estudados no curso, através da observação e investigação.

**METODOLOGIA**

Indicação de população passível de atendimento para aplicação.  
Supervisões para orientação dos trabalhos.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Capacidade de colocar a prática conforme o embasamento teórico recebido.  
Entrega de relatórios preliminares nas datas previamente agendadas.  
Apresentação do relatório final.

**BIBLIOGRAFIA**

ANASTASI, Anne, Testes Psicológicos. São Paulo> E.P.U..1977  
ANCONA-LOPEZ, Marília e colab. Avaliação da Inteligência. São Paulo: E.P.U



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICOLOGIA SOCIAL II**  
**SEMESTRE: 4º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H/AULA.**  
**PROFESSORA: VANDA LÚCIA VITORIANO DO NASCIMENTO**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

Apresenta o campo de estudos da Psicologia Social em suas articulações com áreas afins do conhecimento e com as condições históricas e sociais de sua constituição como ciência. Privilegia a discussão sobre os processos de socialização e os efeitos sobre a individuação e, assim, problematiza os grupos e instâncias responsáveis pela formação do indivíduo: família, instituição escolar, o mundo do trabalho e a mídia (a indústria do entretenimento).

#### **OBJETIVO GERAL**

- 01 - Oferecer condições para que o aluno amplie sua visão sobre o fenômeno psicológico, isto é, que questione a perspectiva individualista e reconheça a importância de uma concepção de indivíduo articulada às condições históricas, sociais e culturais de uma sociedade.
- 02 – Acentuar a dimensão social e ética da profissão e o respeito aos diferentes fenômenos pessoais, grupais e culturais;
- 03 – Contribuir para a formação de visões abrangentes e pluralistas, de mundo e de subjetividade, condizentes com uma intervenção que considere e respeite as diferenças sócio-culturais;

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- 01 - A construção de uma postura profissional no futuro psicólogo que busque atingir resultados, para além do imediatamente dado, fundamentados no campo da prevenção: a promoção da saúde.
- 02 - Exercitar a reflexão e a construção de uma postura crítica do psicólogo face às situações cotidianas da sociedade brasileira de forma a subsidiar teoricamente a análise dos diferentes contextos que atuará profissionalmente.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **1º Unidade - O papel crítico e social do psicólogo**

- 1.1. - A história da prática profissional do psicólogo no Brasil..
- 1.2 – O psicólogo e a educação.
- 1.3 - O papel do psicólogo nas instituições.
- 1.4 – A psicologia comunitária.
- 1.5–O psicólogo e as organizações não governamentais.

##### **2º Unidade – As contribuições da Psicologia Social para a Pesquisa Científica**

- 2.1 –A pesquisa na perspectiva do Construcionismo Social
- 2.2 – A pesquisa em Psicologia Sócio-histórica.

##### **3º Unidade – Intervenções Específicas da Psicologia Social e Comunitária**

- 3.1 - Jovens em conflito com a lei
- 3.2. - Diversidade e discriminação

#### **METODOLOGIA DE TRABALHO**

- 1 – Aulas expositivas e dialogadas.
- 2 – Apresentação de diferentes gêneros de textos com o objetivo de suscitar o interesse na leitura e a análise dos temas pertinentes à Psicologia Social.
- 4 – Discussão e estudo de casos que problematizem situações cotidianas e que possam instrumentalizar o aluno na análise dos diferentes contextos de atuação profissional.



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo • SP  
Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

---

### **AVALIAÇÃO**

- 1 - Provas Semestrais.
- 3 – Entrega de atividades individuais e em grupo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMPOS, Regina H. de Freitas. *Psicologia Social comunitária: da solidariedade à autonomia*. 7ª edição. Petrópolis: Vozes, 2002.  
VICENTIN, Maria Cristina G. *A vida em rebelião: jovens em conflito com a lei*. São Paulo: Hucitec: Fapesp, 2005.  
COSTA, JURANDIR F. *Violência e Psicanálise*. 2ª edição. Rio de Janeiro, Graal, 1985.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FREITAS. M..F. Reflexões em Psicologia Social comunitária. In MENANDRO, P.R. (org) *Pesquisa em Psicologia: recriando métodos*. Vitória: UFES. Programa de Pós-graduação em Psicologia: CAPES:  
IMBRIZI, Maria Jaqueline. *A formação do indivíduo no capitalismo tardio: uma análise de estudos que vinculam a esfera subjetiva ao mundo do trabalho*. São Paulo: Hucitec: Fapesp, 2005.  
KEHL, M. R. A fratria órfã. In KEHL, M.R. (org.) *Função Fraternal*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.  
KEHL, Maria Rita. & BUCCI, Eugênio. 2004. *Videologias: ensaios sobre televisão*. São Paulo: Boitempo. (Estado de Sítio)  
LASCH, C. *A cultura do narcisismo*. Rio de Janeiro: Imago, 1983.  
MOFFAT, A. *A Psicoterapia do Oprimido*. São Paulo: Cortez. (s/data)  
SPINK, Mary Jane (org.). *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas* São Pau



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: ABORDAGEM EM PSICOLOGIA: PSICOLOGIA ANALÍTICA (JUNG)**  
**SEMESTRE: 4º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 HORAS**  
**PROFESSOR: MARIA IGNEZ V. MELLO**  
**ANO:2011**

#### **EMENTA**

Esta disciplina fundamenta-se na proposta de oferecer a concepção teórica de Abordagem Junguiana. O objetivo é permitir que o aluno possa desenvolver uma visão crítica e reflexiva de diferentes visões de homem, tanto em sua constituição psíquica, bem como sócio-histórica. Sua noção de inconsciente coletivo é única e proporcionou uma ampliação nas possibilidades de compreensão, não somente do indivíduo, como também dos fenômenos sociais e culturais.

#### **OBJETIVOS**

Abordagem Teórica em Psicologia-Junguiana pretende ampliar a visão psicanalítica de Homem, a partir da compreensão de seus conceitos fundamentais como Teoria dos Tipos Psicológicos, Arquétipos, Inconsciente coletivo e Complexos. Levar o aluno a utilizar os conceitos junguianos para a compreensão da psicodinâmica da personalidade e dos fenômenos coletivos; instrumentalizar o aluno para atuar, a partir de uma ótica junguiana, nas diferentes áreas da psicologia.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Provas semestral (sem consulta)  
Entrega de trabalhos individuais e/ou em grupo.

#### **METODOLOGIA**

Aulas teóricas expositivas, apresentação de filmes e vídeos (referente ao conteúdo trabalhado), com o objetivo de articular os conteúdos apresentados com a prática, bem como proporcionar a análise dos mesmos nos vários contextos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Hall S. Calvin, Norrdbby J. Vernon; "Introdução à Psicologia Junguiana; São Paulo; Ed. Cultrix 1973  
NISE, S. "Jung, vida e obra";  
HOLZMANN, M.E.F. Jogar é Preciso. Jogos espontâneos-criativos para famílias e grupos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

JUNG, G.C." O Homem e os seus símbolos".  
JUNG, G.C." Psicologia do Inconsciente".  
JUNG, G.C."O eu e o inconsciente"  
JUNG, G.C."Fundamentos da Psicologia Analítica".  
JOLANDE, J. Complexo, Arquético e Símbolo. São Paulo: Ed. Cultrix, 1990  
GRIMBERG, Luiz Paulo. "Jung, o homem criativo"



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo • SP  
Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO**  
**SEMESTRE: 4º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H**  
**PROFESSOR: ARLETE MODELLI**  
**ANO: 2011**

**EMENTA:**

A história da Educação no Brasil. A Educação em outras culturas e sua influencia nas políticas de educação no Brasil. Políticas Públicas em Educação recentes. A exclusão escolar e a desigualdade social. ECA e Estatuto do Idoso.

**OBJETIVOS**

Possibilitar que o aluno possa estabelecer uma visão crítica, problematizando o conceito de Educação e sua aplicabilidade no cotidiano escolar;  
Conhecer as propostas atuais de inclusão, as formas estabelecidas e a viabilidade de sua aplicação;  
O fracasso escolar: sua história e fundamentos;  
A responsabilidade do educador e do psicólogo frente às queixas de dificuldade escolar;  
Problematizar os conceitos de Deficiência Mental, Autismo e Psicose.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

.Educação e sua história no Brasil.  
.A influência de outras culturas na formação do conceito de educação no Brasil.  
.Políticas Públicas.  
.Produção do fracasso escolar.  
.A deficiência institucionalizada, sua história e produção.  
.Instituição escolar e a expressão da subjetividade nas relações institucionais.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas  
Seminários  
Discussão de textos

**CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO**

Prova Regimental  
Seminário e apresentação por escrito do tema apresentado  
Participação em sala de aula

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PATTO, M. H. S. Psicologia e Ideologia: uma introdução crítica à Psicologia: T.A Queiroz Editor, 1984  
MACHADO, A . M. Psicologia Escolar: em busca de novos rumos. São Paulo: Casa do Psicólogo , 1997  
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Lei de 5 de Outubro de 1988. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Estatuto da criança e do Adolescente. Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/Leis/L8069.htm>  
BRASIL. Declaração de Nova Delhi sobre Educação para Todos. [www.unesco.org.br/publicacoes](http://www.unesco.org.br/publicacoes)  
BRASIL. Declaração de Salamanca. Sobre Princípios, Políticas e Práticas na área das Necessidade Educativas Especiais. [www.mec.gov.br/arquivos/pdf/salamanca.pdf](http://www.mec.gov.br/arquivos/pdf/salamanca.pdf)  
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional. Lei nº 9394 de 20 de Dezembro de 1996. [www.mec.gov.br/seesp/index2.php?option=content&do-pdf=1&id=63&banco=](http://www.mec.gov.br/seesp/index2.php?option=content&do-pdf=1&id=63&banco=)



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA**  
**SEMESTRE: 4º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H**  
**PROFESSOR: NELSON PASSAGEM VIEIRA**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

Contexto histórico do nascimento da psicologia sócio-histórica. Fundamentos epistemológicos: visões de homem e sociedade nesta perspectiva. Pensamento e linguagem. Desenvolvimento e aprendizagem: a zona de desenvolvimento proximal. Contribuições biológicas e culturais no desenvolvimento psicológico. A aprendizagem escolar mediada pela psicologia sócio-histórica. Avaliação psicológica na perspectiva do desenvolvimento potencial. Interfaces com a teoria psicogenética de Jean Piaget.

#### **OBJETIVOS GERAIS**

- Conhecer os conceitos centrais da psicologia sócio-histórica, em especial os postulados da obra de Vygotsky.
- Permitir a apropriação de conceitos que auxiliem na compreensão da relação ensino-aprendizagem no contexto social mais amplo e no âmbito do ensino escolar.
- Compreender as interfaces e dissonâncias entre as obras de Vygotsky e Piaget, em especial no tocante à aprendizagem e ao desenvolvimento humano.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Apresentar uma perspectiva teórica que permita a construção de novos olhares sobre a aprendizagem e o desenvolvimento humano.
- Compreender a aprendizagem escolar na perspectiva da psicologia sócio-histórica.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Fundamentos Históricos e epistemológicos da psicologia sócio-histórica.
2. Concepção de cultura e sociedade.
3. Pensamento e Linguagem.
3. Consciência e Desenvolvimento Humano.
4. Relações entre aprendizagem e desenvolvimento.
5. O conceito de zona de desenvolvimento proximal
6. Conceitos básicos do Desenvolvimento Humano e da Aprendizagem em Jean Piaget
7. Articulações entre as obras de Piaget e Vygotsky e a apropriação dessas teorias no contexto escolar.

#### **METODOLOGIA**

Aulas teóricas.  
Exibição de produção audio-visual sobre o tema.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Trabalho escrito.  
Nota em Prova Regimental.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Vygotsky, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.  
Taylle, Y.; Dantas, H.; Oliveira, M.K. *Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo, Summus, 1992.  
Cadernos CEDES, n 24: *Pensamento e Linguagem: estudos na perspectiva soviética*. Campinas, CEDES/Papirus, 1991.



## Centro Universitário Capital

Rua Ibipetuba, 130

03127-180 • Mooca • São Paulo • SP

Fone/Fax 011 2065-1000

[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Cadernos CEDES, n 35: *Implicações pedagógicas do modelo histórico-cultural*. Campinas, CEDES/Papirus, 1995.

Castorina, J. A; Ferreiro, E. Lerner, D; Oliveira, M.K. *Piaget-Vygotsky: novas contribuições para o debate*. São Paulo, Ática, 1995.

Souza, S. J; Kramer, S. O *O debate Piaget/Vygotsky e as políticas educacionais*. Cadernos de Pesquisa 77:69-80, 1991.

Vygotsky, L. S; Luria, A R.; Leontiev. A N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo, Ícone, 1998.



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL**  
**SEMESTRE: 4º. SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 72 H**  
**PROFA. MARIA IGNEZ VIANELLO DE MELLO**  
**ANO: 2011**

**EMENTA:**

Histórico da Psicologia Organizacional; Significado do Trabalho; O indivíduo e a organização; Ética, poder e relações de trabalho; Problemas e Psicopatologias da Organização do trabalho. Principais conceitos e teorias da organização do trabalho.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

Ao final do curso os alunos deverão:

Evidenciar compreensão do trabalho organizado e a relação com a prática do psicólogo nas organizações.  
Relacionar o uso das teorias e práticas de psicologia aplicadas às organizações, para superar os problemas e conflitos humanos gerais que ali se desenvolvem.  
Ser capaz de desenvolver métodos de pesquisa científica em psicologia organizacional.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Histórico da Psicologia Organizacional.

2. Teoria e Desenvolvimento Organizacional.

Contexto Social do Trabalho – Grupos e Equipes de Trabalho; Liderança e poder nas organizações.

3. A organização como sistema e o sistema de Recursos Humanos das grandes organizações

- Clima e cultura organizacional

- O recrutamento e a seleção de pessoal como necessidades organizacionais.

“Turnover” e absenteísmo e a importância da seleção de pessoal

· Descrição e análise dos cargos para o recrutamento e seleção. Conceito, objetivos e fases do recrutamento.

· Elaboração do perfil profissional

· Técnicas de seleção de pessoal :

Entrevistas como instrumento de seleção,

- Testes psicológicos – a utopia e a prática

- Dinâmica de grupo

· Laudo de seleção de pessoal

**ORGANIZAÇÃO E METODOLOGIA DAS AULAS:**

Aula expositiva

Apresentação de trabalhos

Atividade prática

Filmes propostos: Tempos Modernos; A Classe operária

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHIAVENATO, I. Recursos Humanos, São Paulo: Atlas, 1997.

DEJOURS, C. Uma nova visão do sofrimento humano nas organizações. In:

ABDOUCHELI, Elisabeth. JAYET, Christian. Psicodinâmica do Trabalho: contribuições da escola dejouriana à análise da Relação Prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo, Atlas, 1994.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CHANLAT, J. O indivíduo nas organizações: Dimensões esquecidas. São Paulo, Atlas. Vol. 1 1992/1993.

CODO, Wanderley. “Recursos” humanos e subjetividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995

CHIAVENATO Idalberto. A interação entre pessoas e organizações, p. 19-99. CHIAVENATO Idalberto. In: Recursos humanos: edição compacta. São Paulo, Atlas, 1992.

CODO, Wanderley. Um Diagnóstico do Trabalho (Em busca do prazer) p. 21-40. In: CODO, W. et all (orgs).

Trabalho, Organizações e Cultura. São Paulo, Cooperativa de Autores Associados, s D.

DEJOURS, Christophe, ABDOUCHELI, Elisabeth. Itinerário teórico em psicopatologia do trabalho, p 119-145. In:

DEJOURS, Christophe.



## Centro Universitário Capital

Rua Ibipetuba, 130

03127-180 • Mooca • São Paulo • SP

Fone/Fax 011 2065-1000

[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

GOULART, I. B., SAMPAIO, J. R (org). Psicologia do trabalho e gestão de recursos humanos: estudos contemporâneos. São Paulo, Casa do Psicólogo. 1998.

HUFFMAN, K.; VERNON, M.; VERNON, J.; " Psicologia". São Paulo: Editora Atlas, 2003.

MILLS, Charles Wright. A nova classe média (I), p. 83-96. In: MILLS, Charles Wright.(1951) A nova classe média (white collar). Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1969.

SELIGMANN DA SILVA, E. Desgaste mental no trabalho dominado., Rio de Janeiro, Cortez Edit. UFRJ, 1994

\*SPECTOR, Paul E. Psicologia nas Organizações. São Paulo, ed. Saraiva. 2002.

\*WAGNER III, John A.; HOLLENBECK, John R. Comportamento Organizacional. Criando Vantagem Competitiva. São Paulo, ed. Saraiva. 2002.

TOLEDO, Flávio de. Administração de Pessoal: desenvolvimento de recursos humanos. São Paulo. Atlas, 1981, 6ª ed.



**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II**  
**SEMESTRE: 5º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H**  
**PROFESSOR: ARLETE MODELLI**  
**ANO:2011**

#### **EMENTA**

Estudo do desenvolvimento humano desde a concepção até a primeira infância, visando propiciar um amplo conhecimento dos principais modelos e atuais correntes teóricas na abordagem dos fenômenos e processos psicológicos no desenvolvimento cognitivo e da personalidade do ser humano.

#### **OBJETIVOS GERAIS**

Ao final do curso o aluno deverá compreender e analisar criticamente aspectos do desenvolvimento, conforme correntes teóricas atuais no estudo do desenvolvimento cognitivo e da personalidade, visando a formação de um profissional pesquisador e crítico.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Proporcionar ao aluno a compreensão das teorias de Vigotsky, Piaget, Wallon, Freud e E.Erikson no estudo e análise crítica do desenvolvimento cognitivo e da personalidade sob um enfoque biopsicosocial.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Desenvolvimento e aprendizado segundo Vigotsky
- O desenvolvimento cognitivo - Jean Piaget
- O desenvolvimento segundo Freud
- Teóricos neo freudianos
- O ciclo vital de Erikson: as crises psicossociais
- Desenvolvimento social e auto conceito (desenvolvimento da agressividade)
- Socialização, família e escola
- Desenvolvimento emocional do escolar - período de latência

#### **ATIVIDADES DISCENTES**

Observação de crianças de diferentes faixas etárias para análise de produção gráfica e linguagem  
Análise de textos e filmes sobre o contexto familiar e social

#### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas, atividades em sala de aula, leitura de textos, filmes e vídeos específicos como embasamento para discussões e fichamentos em sala de aula e extra classe e apresentação de trabalhos em grupos.

#### **CRITÉRIOS DE VALIAÇÃO**

Provas regimentais  
Avaliação de atividades solicitadas  
Avaliação de relatórios referentes à atividade prática

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

OLIVEIRA, M. K. (1998) *Vigotsky. Aprendizado e Desenvolvimento*. Um Processo Histórico. São Paulo: Scipione,  
RAPPAPORT, C.R. e Col. (1987) *Psicologia do Desenvolvimento*. Ed. EPU, São Paulo vol. 1 a 4.  
BALDWIN, A. *Teorias de desenvolvimento da criança*. São Paulo, B. Pioneiras de Ciências Sociais, 1973



## Centro Universitário Capital

Rua Ibipetuba, 130

03127-180 • Mooca • São Paulo • SP

Fone/Fax 011 2065-1000

[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BANKS, Leite (1987) *Piaget e a escola de Genebra*. São Paulo: Cortez.

BEE, Helen. *A criança em desenvolvimento*. Harper & Row do Brasil, São Paulo, 1977

BOSSA, N. e OLIVEIRA, V. B., Et al (1996). *Avaliação psicopedagógica da criança de sete a onze anos*. Rio de Janeiro: Vozes.

DAVIS, C, OLIVEIRA, Z. *Psicologia na educação*. São Paulo: Cortez, 1993

DOLLE, J.M. *Para compreender Jean Piaget*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975

FLAVELL, J. h.(1975) *A psicologia do desenvolvimento de Jean Piaget*. São Paulo: Pioneira

LA TAILLE, Y. Et al.(1992) *Piaget, Vygotsky e Wallon: Teorias Psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus.

PIAGET, J (1983) *Psicologia e Pedagogia*. Rio de Janeiro: Pioneira.

..... (1975) *Seis Estudos de Psicologia*. Rio de Janeiro: Forense.

..... (1967) *Psicologia e inteligência*. Lisboa: Livros Horizonte.



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo • SP  
Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

---

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: ESTAGIO BÁSICO DE PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II**  
**SEMESTRE: 5º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 18 H**  
**PROFESSORA: ARLETE MODELLI**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

Análise da etapa do desenvolvimento correspondente a adolescência. Escolha do local, sujeito, definição do tema, apresentação do projeto de trabalho a ser desenvolvido, desenvolvimento do trabalho e apresentação de relatório final.

#### **OBJETIVOS**

Formalização de contato e vivência prática dos conteúdos teóricos estudados no curso, através da observação e investigação com adolescentes em um contexto institucional, de forma a perceber diferentes formas de atuação profissional do psicólogo diante da adolescência.

#### **METODOLOGIA**

Indicação de textos e livros de interesse. Indicação de escolas, postos de saúde e outras instituições que atendam adolescentes.

Supervisões para orientação dos trabalhos.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Definição do tema específico e apresentação do projeto de pesquisa na 1ª supervisão agendada.

Capacidade de colocar o projeto em prática conforme o embasamento teórico recebido no curso de Desenvolvimento I.

Entrega de relatórios preliminares nas datas previamente agendadas.

Capacidade de definir um tema pertinente às atividades práticas para apresentação de seminários em grupos de no máximo 5 alunos.

Apresentação do relatório final e seminário na data solicitada.

#### **BIBLIOGRAFIA**

ABERASTURY & NOBEL, M. Adolescência normal. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981

CAMPOS, D.M.S. Psicologia da adolescência. São Paulo: Vozes, 1975

CARTER, B & MAGGOLDRICK, M. As mudanças no ciclo de vida familiar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995

ERIKSON, E. Juventude, crise e identidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1976

GALLATIN, J. Adolescência e individualidade. São Paulo: Harper & Row, 1978

KALINA, E e Grynberg, H. Aos pais de adolescentes. São Paulo: Francisco Alves, 1985

OSÓRIO, K.L.C. Adolescente hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOPATOLOGIA GERAL I**  
**SEMESTRE: 5º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H**  
**PROF.**  
**ANO:2011**

**EMENTA:**

O Estágio em Psicopatologia Geral I é momento inicial em que os alunos terão os primeiros contatos com pacientes internados, profissionais de saúde mental e com as diversas instâncias de tratamento psiquiátrico. Nesse estágio será priorizado o conhecimento do funcionamento do sistema de saúde mental, o contato com os profissionais da área e o desenvolvimento de aspectos éticos — antes dos aspectos técnicos — no encontro com os pacientes.

**OBJETIVOS**

**Gerais:**

- Promover o contato dos alunos com as diversas instâncias de tratamento psiquiátrico, à luz de reflexões sobre a Reforma Psiquiátrica e de uma análise crítica dos conceitos de doença mental.
- Permitir que os alunos conheçam os aspectos práticos do trabalho de profissionais da área da Saúde Mental.
- Promover os primeiros encontros dos alunos com pacientes psiquiátricos internados, priorizando os aspectos éticos e humanos desses encontros.

**Específicos:**

- Desenvolver a capacidade de observação dos aspectos orgânicos, sociais e psicológicos dos pacientes, como aspecto fundante das anamneses que os alunos serão capazes de realizar no semestre seguinte.
- Estimular não apenas a aplicação dos conceitos teóricos, mas também a impressão subjetiva de cada aluno na construção de uma avaliação psicopatológica de um paciente.

**METODOLOGIA:**

- As diversas instâncias de tratamento psiquiátrico (Lares Abrigados, Hospitais Psiquiátricos, Enfermarias em Hospital Geral, Hospital-Dia, Ambulatório) serão contempladas à luz das discussões sobre Reforma Psiquiátrica. Para tanto, as aulas serão realizadas quinzenalmente numa Enfermaria de Psiquiatria de um Hospital Geral (Hospital João Evangelista) e num Hospital Psiquiátrico (Hospital João Evangelista), alternadamente.
- Com a supervisão da docente, os alunos visitarão Enfermarias de Psiquiatria em Hospital Geral e em Hospitais Psiquiátricos, Ambulatório e Hospital-Dia de Psiquiatria. As visitas serão encerradas com uma discussão sobre as impressões e contextualização com o que foi estudado do ponto de vista teórico.
- Nesse primeiro semestre de Estágio em Psicopatologia, antes de entrevistar os pacientes internados, os alunos entrevistarão os profissionais de saúde mental que trabalham nos locais visitados. As entrevistas deverão ser entregues na forma de um relatório até quinze dias após a sua realização.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

- Participação nos estágios práticos: assiduidade, responsabilidade e ética na condução das entrevistas.
- Elaboração dos relatórios a partir das entrevistas realizadas.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BASTOS, C.L. *Manual do Exame Psíquico*. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 1998.
- CANGUILHÉM, G. *O normal e o patológico*. 5ª edição. São Paulo / Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
- DALGALARRONDO, Paulo. *Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos mentais*. 1ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- EY, Henry, BERNARD, P., BRISSET C.H. *Tratado de Psiquiatria*. Espanha: Toray-Masson, 1965.
- FOUCAULT, Michel. *História da Loucura na Idade clássica*. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- FOUCAULT, Michel. A loucura e a Sociedade. In FOUCAULT, M. *Ditos e Escritos I*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.
- MACHADO DE ASSIS, M. *O Alienista*. São Paulo: Ed. Ática, 1991.
- MARTINS, Francisco. *Psicopatologia I: Prolegômenos*. Belo Horizonte: PUC Minas, 2005.
- PAIM, Isaías. *Curso de Psicopatologia*. 5ª edição. São Paulo: EPU. Editora, 1995.
- RAMADAM, Zacaria B.A. *Psiquiatria da magia à evidência?* Barueri: Manole, 2005.
- JASPERS, Karl. *Psicopatologia Geral*. São Paulo: Atheneu, 2000.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICOPATOLOGIA GERAL**  
**SÉRIE: 5º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 072 H**  
**PROF.**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

Essa disciplina articula as bases fundadoras da Psicopatologia Clínica e seu diálogo com a Fenomenologia, bem como os aspectos históricos da doença mental e o processo de constituição da instituição psiquiátrica em suas determinações históricas e sociais. Para tanto, são contemplados os aspectos relativos à transformação do conceito de loucura e doença mental ao longo dos anos e suas implicações no discurso da ciência e no discurso do senso comum.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Aspectos históricos da transformação do conceito de doença mental
- As implicações da imagem da loucura no discurso científico e no discurso do senso comum
- A construção da noção de saúde mental
- Estudo do normal e patológico
- “A cura da loucura ou a loucura da cura?” – uma reflexão atual.
- A Psicopatologia como área do Conhecimento
- Relação entre a Fenomenologia e a Psicopatologia
- Sintoma e fenômeno em Psicopatologia
- 

#### **OBJETIVOS**

##### **Gerais:**

- Apresentar os aspectos históricos relativos à transformação do conceito de doença mental
- Discutir questões relativas ao conceito de normal e patológico em Psicopatologia
- Compreender de que forma a Fenomenologia se articula com a Psicopatologia

##### **Específicos:**

- Debater as implicações da imagem da loucura nos discursos dos diversos campos do saber humano (científico, religioso, filosófico, senso comum, artístico)
- Analisar de que forma os operadores fenomenológicos (redução fenomenológica, intuição eidética, compreensão X explicação) sustentam a construção dos métodos de avaliação em Psicopatologia.

#### **METODOLOGIA:**

- Aulas expositivas
- Seminários
- Discussão de textos
- Prática em Hospital Psiquiátrico e desenvolvimento de relatórios dessa atividade

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

- Provas com questões dissertativas
- Trabalhos apresentados
- Relatórios das atividades desenvolvidas nos estágios práticos

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BASTOS, C.L. *Manual do Exame Psíquico*. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 1998.



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibiapetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

CANGUILHÉM, G. *O normal e o patológico*. 5ª edição. São Paulo / Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

FOUCAULT, Michel. *História da Loucura na Idade clássica*. São Paulo: Perspectiva, 1978.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

EY, Henry, BERNARD, P., BRISSET C.H. *Tratado de Psiquiatria*. Espanha: Toray-Masson, 1965.

DALGALARRONDO, Paulo. *Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos mentais*. 1ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FOUCAULT, Michel. A loucura e a Sociedade. In FOUCAULT, M. *Ditos e Escritos I*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

MACHADO DE ASSIS, M. *O Alienista*. São Paulo: Ed. Ática, 1991.

MARTINS, Francisco. *Psicopatologia I: Prolegômenos*. Belo Horizonte: PUC Minas, 2005.

PAIM, Isaías. *Curso de Psicopatologia*. 5ª edição. São Paulo: EPU. Editora, 1995.

RAMADAM, Zacaria B.A. *Psiquiatria da magia à evidência?* Barueri: Manole, 2005.

JASPERS, Karl. *Psicopatologia Geral*. São Paulo: Atheneu, 2000.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A PESQUISA DE CAMPO I**  
**SEMESTRE: 5º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 036 H**  
**PROF. IVANI TEIXEIRA MENDES**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

A abordagem quantitativa e a abordagem qualitativa. Os diversos procedimentos de investigação científica. O projeto de pesquisa e o trabalho de conclusão de curso. Ética na produção e na divulgação da pesquisa. A apresentação gráfica do trabalho científico.

#### **OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

##### **Gerais:**

Colocar à disposição do acadêmico o instrumental metodológico para elaboração de projetos de pesquisa, assim como de uma monografia de conclusão de curso.

##### **Específicos:**

O aluno deverá ser capaz de:

- a) delimitar um problema de pesquisa;
- b) apresentar um projeto de pesquisa;
- c) escolher uma abordagem metodológica para coleta e análise dos dados;
- d) apresentar trabalhos acadêmicos de acordo com as normas gráficas da ABNT.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1 – Paradigmas científicos: a abordagem quantitativa, a abordagem qualitativa.
- 2 – A subjetividade como objeto de estudo da psicologia.
- 3 – O processo de pesquisa e suas principais etapas:
  - a – A escolha do tema;
  - b – A formulação do problema de pesquisa;
  - c – O levantamento bibliográfico;
  - d – Formulação de hipóteses;
  - e – Instrumentos de coleta de dados;
  - f – A redação do projeto de pesquisa.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas, discussões de textos, seminários e orientação para elaboração do projeto de Pesquisa.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Provas com questões dissertativas e objetivas, participação nas aulas, elaboração de um projeto de pesquisa.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais**. São Paulo, Pioneira 1998.
- GONZÁLEZ R. **Pesquisa qualitativa em psicologia: caminhos e desafios**. São Paulo: Pioneira 2002.
- LAVILLE, C. E. & DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia científica em ciências humanas**, Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CAMON, V. **A ética na saúde**. São Paulo: Pioneira, 1977.
- CARVALHO, M C de (org) **Construindo o saber**. Campinas, SP. Papyrus, 1988.
- D'OLIVEIRA, M. M.H. **Ciência e pesquisa em psicologia: uma introdução**. São Paulo: EPU, 1984
- MEDEIROS, J. B. de, **Redação científica, a prática de fichamentos, resumos,**



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

**resenhas**. 3<sup>a</sup>.ed. São Paulo: Atlas, 1997.  
SEVERINO, Antonio J. **Metodologia do trabalho Científico**. 20<sup>o</sup> ed. São Paulo: Cortez,  
1996.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: ABORDAGEM EM PSICOLOGIA: TEORIA SISTÊMICA**  
**PROFESSORA: MARIA IGNEZ VIANELLO DE MELLO**  
**SEMESTRE: 5º. SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 HORAS**  
**ANO: 2011**

**EMENTA**

Do ponto de vista teórico serão estudados os principais conceitos, técnicas e sua aplicabilidade em diferentes contextos na prática do psicólogo, como a Terapia Familiar de abordagem Sistemica e o Desenvolvimento Organizacional a partir da Teoria dos Sistemas.

**OBJETIVOS**

Proporcionar uma visão de um novo paradigma, da pós modernidade, uma nova possibilidade de compreensão da realidade em função de totalidades integradas, cujas propriedades não podem ser reduzidas a unidades menores. A Teoria Sistemica tem suas origens na física quântica, a partir da mudança na visão de mundo, onde passou-se da concepção linear-mecanicista de Descartes e Newton para uma visão holística e ecológica.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Origem da Teoria Sistemica  
Sistemas Abertos  
Propriedades dos Sistemas  
Teoria Geral dos Sistemas  
Terapia Sistemica

**METODOLOGIA**

Aulas teóricas expositivas, apresentação de filmes e vídeos (referente ao conteúdo trabalhado), análise e integração dos textos e vídeos, referentes aos conteúdos trabalhados.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Prova semestral (sem consulta)  
Entrega de atividade individual e em grupo (observação de grupos);.

**BIBLIOGRAFIA BASICA**

CAPRA, Fritjof. O ponto de mutação. São Paulo: Cultrix, 1982  
NICHOLS&SCHWARTZ. Terapia Familiar- Conceitos e Métodos. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.  
GRANDESSO, Marilene A. Sobre a reconstrução do significado: Uma análise epistemológica e hermenêutica da prática clínica. São Paulo: Casa do Psicólogo

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MCNAMEE, Sheila e GERGEN, Kenneth. A terapia como construção social. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998  
RAPIZO, Rosana. Terapia sistemica de família: Da introdução à construção. Rio de Janeiro: Instituto Noos, 1998.  
VASCONCELOS, Maria José de. Anais do Iº Congresso Brasileiro de Terapia Familiar: A Cibernética como Base Epistemológica da Terapia Familiar Sistemica. São Paulo: ed. Rosa Mª Stefanini de Macedo- PUC, 1994, v. 2.  
\_\_\_\_\_. Terapia Familiar Sistemica: Bases da Cibernética. São Paulo: Editorial Psy, 1995.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE**  
**SEMESTRE: 5º PERÍODO**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H**  
**PROF. ARLETE MODELLI**  
**ANO: 2011**

**EMENTA:**

Constituição Brasileira e o Sistema Único de Saúde (SUS)? Lei Orgânica da Saúde;  
Conferências e conselhos de Saúde (CONASS/CONASEMS);  
Promoção da saúde coletiva;  
Política nacional de humanização;  
Saúde mental e as políticas públicas;  
Psicologia e as interfaces com o SUS

**OBJETIVOS**

Possibilitar que o aluno possa estabelecer uma visão crítica, problematizando o conceito de Saúde e sua aplicabilidade nos contextos de saúde pública municipal, estadual e federal;  
Conhecer as propostas atuais de saúde pública, as formas estabelecidas e a viabilidade de sua aplicação;  
A responsabilidade do profissional de saúde e do psicólogo frente ao mal estar na saúde;  
Problematizar o conceito de saúde física e mental.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- .Constituição brasileira
- . Saúde pública e coletiva
- . Produção do Conceito de Humanização e seus por quês;
- . As instituições de Saúde e a expressão da subjetividade nas relações institucionais.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas  
Seminários  
Discussão de textos

**CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO**

Prova Regimental  
Seminário e apresentação por escrito do tema apresentado  
Participação em sala de aula

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DIMENSTEIN, M. D. B. O Psicólogo nas Unidades Básicas de Saúde: desafios para a formação e atuação profissionais , in Estudos de Psicologia vol.3 nº 1 Natal Jan/ju8ne 1998  
BENEVIDES, R.; PASSOS E. A humanização como dimensão pública das políticas de saúde in: Ciência & Saúde Coletiva vol.10 nº3 Rio de Janeiro July/sept. 2005  
BRASIL Ministério da Saúde  
[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

Todos os textos referidos podem ser acessado pela internet

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Lei de 5 de Outubro de 1988. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm>  
BRASIL. Ministério da Saúde – Carta dos Usuários da saúde cartilha SUS [bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha\\_cor.pdf](http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_cor.pdf)  
Políticas públicas SUS  
<http://bvms.saude.gov.br/html/colecoes/politicas.html>



Centro Universitário Capital  
Rua Ibiapetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: DINÂMICA DE GRUPO E RELAÇÕES HUMANAS**  
**SEMESTRE: 5º. SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 HORAS**  
**PROFESSORA: MARIA IGNEZ VIANELLO DE MELLO**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

A disciplina fundamenta-se em uma proposta teórico-vivencial norteada pelos conceitos advindos da Psicodinâmica, Psicanálise, Psicologia Social de Enrique Pichón-Riviére, Felá Moscovici para fornecer subsídios históricos da teoria e técnicas das intervenções em grupo. Do ponto de vista teórico serão estudados os principais conceitos, técnicas e suas aplicabilidades em diferentes contextos da prática do psicólogo. No que diz respeito ao aspecto das técnicas, estas serão vivenciadas pelo aluno em situações de treinamento em sala de aula (role-playing), que serão apresentadas e coordenadas pela professora, objetivando o preparo e reflexão técnica do aluno.

#### **OBJETIVOS**

Proporcionar uma visão de diferentes abordagens teóricas que permitam ao aluno aprender instrumentos teóricos-técnicos voltados ao contexto grupal.

Permitir uma experiência teórico-vivencial dos processos grupais;

Estimular o uso de técnicas de avaliação e de intervenção em grupos, nas diferentes práticas clínica, organizacional, hospitalar, escolar entre outras.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

##### **Histórico do trabalho com grupos**

- ✓ Origem da Psicologia dos Grupos
- ✓ Principais conceitos e técnicas

##### **Psicologia de Grupo**

- Abordagem Psicanalítica e Psicodinâmica;
- Conceitos teóricos-técnicos segundo a perspectiva de Freud, Bion e Bleger, Pichon-Riviere

#### **METODOLOGIA**

Aulas teóricas expositivas, apresentação de filmes e vídeos (referente ao conteúdo trabalhado), técnicas de dinâmica de grupo com o objetivo de articular os conteúdos trabalhados com o futuro exercício do papel de psicólogo, observação de grupos, análise e integração dos textos e obras referentes aos conteúdos trabalhados.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Prova semestral (sem consulta)

Entrega de atividade individual e em grupo (observação de grupos);

Apresentação de técnicas de dinâmica de grupo elaboradas pelos alunos.

#### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

ZIMERMAN D. OSORIO. L. C. e colaboradores. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

ANDOLFI. M. A Linguagem do Encontro Terapêutico. Porto Alegre: Artes Médicas. 1996.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANGERAMI-CAMON, V. (org) et all. Psicologia Hospitalar. Teoria e Prática. São Paulo: Pioneira. 1995.

CUSCHINIR, L. e MARDEGAN Jr. Homens e suas Máscaras. A revolução silenciosa Rio de Janeiro: Campos, 2001.

CORDIOLI, A. V. (org). Psicoterapias Abordagens Atuais. Porto Alegre: Artes Médicas. 1993.

BUSTOS, D. e cols. O Psicodrama. Aplicações da Técnica Psicodramática. São Paulo: Summus, 1982.



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibiapetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

BLEGER, J. Temas de psicologia institucional: entrevistas e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 1980.  
BLEICHMAR, N. M.; BLEICHMAR, C. L. A Psicanálise depois de Freud. Teoria e Clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.  
FREIRE, M et al. Grupo, indivíduo, saber e parceria :malhas do conhecimento. Série seminários. São Paulo: Espaço Psicológico, 1997.  
FREUD, S. Psicologia de Grupo e Análise do ego. In Obras completas. Rio de Janeiro: Imago, 1976. Vol. XVIII, pgs. 89-179.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibiapetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: ESTÁGIO BÁSICO EM DINÂMICA DE GRUPO E RELAÇÕES HUMANAS**  
**SEMESTRE: 6º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 18 H**  
**PROFESSOR: MARIA IGNEZ VIAMELO DE MELLO**  
**ANO: 2011**

**EMENTA**

A partir das vivências das técnicas, em situações de treinamento em sala de aula (roll-playing), os alunos farão atividades aplicadas a grupos específicos em locais previamente determinados.

**OBJETIVOS**

Formalização de contato e vivência prática dos conteúdos teóricos estudados no curso, através da vivência em um contexto institucional, de forma a perceber diferentes formas de atuação profissional do psicólogo.

**METODOLOGIA**

Indicação de textos e livros de interesse. Indicação de postos de saúde e outras instituições que atendam essa população.  
Supervisões para orientação dos trabalhos.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Definição do tema específico e apresentação do projeto de pesquisa na 1ª supervisão agendada.  
Capacidade de colocar o projeto em prática conforme o embasamento teórico recebido no curso.  
Entrega de relatórios preliminares nas datas previamente agendadas.  
Apresentação do relatório final e seminário na data solicitada.

**BIBLIOGRAFIA**

ZIMERMAN D. OSORIO. L. C. e colaboradores. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICOLOGIA E OS PROBLEMAS DE ESCOLARIZAÇÃO I**  
**SEMESTRE: 5º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H**  
**PROFESSOR: NELSON PASSAGEM VIEIRA**  
**ANO: 2011**

**EMENTA:**

Síntese da história da educação escolar no Brasil. Função social da educação escolar. A predominância dos mecanismos (sutis e brutais) de exclusão na escola. Caracterização dos problemas de escolarização. O cotidiano escolar como espaço privilegiado para a compreensão dos problemas de escolarização. As interfaces entre psicologia e educação.

**OBJETIVOS:**

Compreender as especificidades da escola no Brasil, situando-a nos contextos histórico e social. Compreender a gênese dos problemas de escolarização, seus determinantes e condicionantes. Analisar os fatores sociais e individuais implicados nos problemas de escolarização e em sua superação. Compreender as determinações das queixas escolares e desenvolver habilidades necessárias para o seu atendimento. Desenvolver a capacidade de análise e intervenção sobre os problemas de escolarização.

**PROGRAMA:**

**1. A educação no Brasil: uma síntese possível**

- A educação religiosa: características do ensino jesuítico;
- O surgimento do ensino laico: rupturas e inovações;
- O ensino através da instituição escolar: história do desenvolvimento do ensino escolar no Brasil, com ênfase na sua distribuição geográfica, abrangência de atendimento (população atendida) e características do trabalho pedagógico.

**2. As funções sociais da escola no Brasil**

- A função integradora ( da nação ) desempenhada pela escola;
- O disciplinamento da mão-de-obra para o trabalho fabril e o assujeitamento à lógica capitalista: adestramento dos corpos e mentes;
- As funções de reprodução e legitimação das desigualdades sociais;
- A educação como produtora do desenvolvimento da nação;
- A escola como instituição 'cuidadora';
- O caráter dialético do processo exclusão-inclusão na escola: as resistências, potencialidades e práticas de promoção da cidadania através da escola.

**3. Os problemas de escolarização**

- Os limites das teorias calcadas em compreensões individualizantes do problema;
- O individual e o social: compreensões sobre a produção do fracasso escolar;
- Os problemas, limites e potencialidades na relação ensino-aprendizagem;
- Os professores: inserção social, prática pedagógica, visão acerca do alunado;
- Os alunos: concepções sobre a escola e o professor;
- As relações entre a escola e as famílias.

**4. A queixa escolar**

- Principais demandas escolares para o trabalho do psicólogo;
- As práticas hegemônicas no atendimento à queixa escolar;
- Proposições e práticas inovadoras na compreensão e atendimento da queixa escolar: uma introdução.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

- **AVALIAÇÃO:**
- Avaliação regimental;
- Resenhas de textos;
- Seminários.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**MACHADO, A.M. & SOUZA, M.P.R. (orgs.).** *Psicologia escolar: em busca de novos rumos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.  
**PATTO, M.H.S.** *Introdução à Psicologia Escolar*. São Paulo: T.A. Queirós, 1981.  
**BAULEO, A.** *Notas de Psicologia e Psiquiatria Social*. São Paulo: Escuta, 1988.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**BECKER, F.** *A epistemologia do professor: o cotidiano na escola*. Petrópolis: Vozes, 1993.  
**CARRAHER T.N, CARRAHER D W, SCHLICMANN A D** Na vida dez, na escola zero: contextos culturais da aprendizagem da matemática. *Cadernos de Pesquisa FCC* São Paulo, (42),p. 79-86 agosto 1982.  
**COLLARES C. E MOYSÉS, M.A.** "A história não contada dos distúrbios de aprendizagem". *Cadernos CEDES*, 28, p. 31-47, 1992.  
**CORDIÉ, A.** *Os atrasados não existem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.  
**GUIRADO, M.** *Psicologia Institucional*. São Paulo, EPU, 1987.  
**MELLO, S. L.** Classes populares, família e preconceito. *Revista Psicologia USP*: São Paulo, 3 (1/2) p. 123-130, 1992.  
**PATTO, M.H.S.** *Produção do Fracasso Escolar: histórias de submissão e rebeldia*. São Paulo: T.A. Queiroz, 1991.  
\_\_\_\_\_. *Mutações do Cativoiro: escritos de psicologia e política*. São Paulo: Hacker Editores: Edusp, 2000.  
**TANAMACHI, E.; PROENÇA, M.; ROCHA, M. (orgs).** *Psicologia e Educação: desafios teórico-práticos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: TÉCNICAS DE EXAMES PSICOLÓGICOS II**  
**SÉRIE: 5º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 072/H**  
**PROF. IVANI TEIXEIRA MENDES**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

Levar os alunos a conhecer diferentes técnicas projetivas. Através da avaliação e interpretação destas técnicas, levá-los a uma reflexão teórica. Ética profissional e postura pessoal diante do cliente.

Os alunos deverão ter, através do estudo das técnicas projetivas gráficas e dos testes de percepção temática, uma crítica sobre os limites e vantagens destes recursos. Além disso, espera-se que o aluno reconheça que estas técnicas existem baseadas em princípios teóricos consistentes.

#### **OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

1. Conhecimentos teóricos de técnicas de exame psicológico;
2. Conhecimentos práticos de uso das técnicas de exame psicológico;
3. Adequar o uso das técnicas levando em conta vantagens, desvantagens e limitações;
4. Atividades práticas de treino entre alunos, se possível, na comunidade;
5. Reflexão crítica das técnicas utilizadas tendo em vista o sujeito e o papel do psicólogo;
6. O uso das técnicas de exame no psicodiagnóstico e na pesquisa;
7. Aplicar, avaliar e interpretar as técnicas de exame.
- 8.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. As técnicas de exame psicológico
  - 1.1 História
  - 1.2 Conceito de projeção
  - 1.3 Classificação e definição
2. As técnicas projetivas gráficas
  - 2.1 Introdução
  - 2.2 Aspecto adaptativo, expressivo e projetivo
  - 2.3 Significado geral do uso da cor
3. Os testes projetivos gráficos
  - 3.1 O teste da figura humana
  - 3.2 O teste da árvore
  - 3.3 O HTP – house – tree – person
  - 3.4 O teste da família

#### **ATIVIDADES DISCENTES**

Aplicação e avaliação de uma técnica projetiva gráfica e uma de a percepção temática com a apresentação de relatório.

#### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas, seminários, apresentação dos materiais que compõem cada uma das técnicas, aplicação de testes.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Provas dissertativas, participação nas aulas, manejo e postura quanto à aplicação dos testes.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANASTASI, A. **Testes Psicológicos**. Trad. Dante Moreira Leite, São Paulo. EPU, 1968.  
BLEGER, J. **Temas de psicologia**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.  
KOLCK, K. **Teste da árvore**. São Paulo: Ed. Mestre Jou, 2ªed. 1968.



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HAMMER, E.F. **Aplicações clínicas dos desenhos projetivos**. Trad. Eva Nick. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1989.

OCAMPO, M.L.S.; ARZENO, M.E.G. e PICCOLO, E.G. **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. São Paulo: Livraria Martins Fontes Ltda. 5ª ed. 1987.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibiapetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: ESTÁGIO BÁSICO EM TÉCNICAS DE EXAMES PSICOLÓGICOS II**  
**SEMESTRE: 5º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 18 H**  
**PROFESSOR: IVANI MENDES**  
**ANO: 2011**

**EMENTA**

Elaboração qualitativa do relatório psicológico a partir dos resultados obtidos na aplicação dos testes projetivos. Compreensão dos dados obtidos pelo teste considerando as esferas cognitivas, afetiva e comportamental. Formação ética do entrevistador diante do processo de avaliação da personalidade. Constituição de equipes multidisciplinares na discussão de casos

**OBJETIVOS**

Formalização de contato e vivência prática dos conteúdos teóricos estudados no curso, através da observação e investigação.

**METODOLOGIA**

Indicação de população passível de atendimento para aplicação.  
Supervisões para orientação dos trabalhos.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Capacidade de colocar a prática conforme o embasamento teórico recebido.  
Entrega de relatórios preliminares nas datas previamente agendadas.  
Apresentação do relatório final.

**BIBLIOGRAFIA**

ANASTASI, Anne, Testes Psicológicos. São Paulo> E.P.U..1977  
BLEGER, J. **Temas de psicologia**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICANÁLISE III**  
**SEMESTRE: 6º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36H**  
**PROFESSOR: ARLETE MODELLI**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

Discute o papel e modo de produção teórica no campo psicanalítico.  
Continuidade do estudo do campo teórico pós-freudiano: Lacan

#### **OBJETIVOS**

- discutir o rumo conceitual tomado pela chamada psicanálise francesa, principalmente J. Lacan
- propiciar ao aluno o entendimento das diferenças clínicas geradas das diferenças conceituais entre os dois modelos psicanalíticos
- propiciar ao aluno um aprofundamento e uma atualização com relação as questões da psicanálise depois de Freud

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

As principais contribuições teóricas e técnicas de J. LACAN  
Introdução aos principais conceitos da psicanálise francesa

- o chamado "retorno a Freud"
- a reelaboração do conceitual psicanalítico;
- a noção de significante;

#### **METODOLOGIA**

As aulas serão alternadamente expositivas e de discussão de texto previamente indicado aos alunos, intercalando-se ainda filmes que facilitem a discussão conceitual.

#### **AValiação**

Os instrumentos de avaliação utilizados nesta disciplina serão:

- resenha de livro;
- prova individual dissertativa;
- trabalho individual autoral.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FINK, B., "O sujeito lacaniano : entre a linguagem e o gozo", J.Z.E., RJ, 1998.  
GARCIA, R. A. Freud e o Inconsciente, Jorge Zahar Editora, RJ, 2007  
LACAN, J., "Escritos", J.Z.E., RJ, 1966.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

JORGE, M. A C. Fundamentos da Psicanálise de Freud e Lacan , vol. 1 As bases conceituais, Jorge Zahar Ed. ,RJ, 2005  
NASIO, J. D. (org) Introdução às obras de Freud, Ferenczi, Gordeck, Klein, Winnicott, Dolto, Lacan  
Jorge Zahar Ed. , RJ, 2005



Centro Universitário Capital  
Rua Ibiapetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: ÉTICA PROFISSIONAL**  
**SEMESTRE: 6º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36H/A**  
**PROF. RICARDO BARBOSA MARTINS**  
**ANO: 2011**

**EMENTA**

A formação e a atuação profissional do psicólogo na atualidade confronta-se inevitavelmente, assim como as outras áreas de conhecimento, com a necessidade imperativa de princípios normativos, de uma deontologia que abarque a pós-modernidade e sua complexidade. A sociedade contemporânea vivencia a carência de uma Ética que fundamente as relações atuais, sejam estas nas políticas públicas, econômicas e governamentais ou nas esferas culturais, do esporte, da saúde e da religião. Neste sentido a disciplina de Ética Profissional deve contextualizar e articular o objeto da Ética e da Moral, a construção da psicologia como profissão e seu código de ética e as principais questões humanas contemporâneas.

**Objetivos Gerais:**

- 1) Levar o aluno a analisar a Realidade Humana;
- 2) Analisar o campo da atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- 3) Analisar o contexto em que o psicólogo atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os agentes sociais e as questões Éticas;
- 4) Desenvolver a habilidade de analisar, descrever e interpretar as relações entre os contextos e processos psicológicos e comportamentais e as questões da ética profissional;
- 5) Levar o aluno a analisar o papel da psicologia e do psicólogo;
- 6) Engajar o aluno na pesquisa da Jurisprudência das Questões Éticas ligadas à prática da profissão e aos atos do cotidiano;
- 7) Propiciar aos alunos o conhecimento da legislação vigente em referência ao trabalho do psicólogo;
- 8) Analisar o mercado de trabalho do psicólogo: áreas de atuação, normas, relações com a justiça, com o cliente, com os colegas e com a Sociedade.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**1. ÉTICA**

- 1.1. Definição, objeto de estudo e métodos;
- 1.2. O problema da fundamentação da Ética (as relações da Ética com a Psicologia);
- 1.3. Principais Sistemas Éticos segundo a fundamentação (as relações da Ética com Religião, as Ciências e Filosofia);

**2. O PROFISSIONAL PSICÓLOGO:**

- 2.1. O papel da Psicologia na Sociedade;
- 2.2. O perfil ou função social do psicólogo;
- 2.3. As Entidades Representativas do psicólogo (CFP, CRP e Sindicato): Organização e Funcionamento.

**METODOLOGIA:**

Aulas expositivas  
Trabalhos em grupos;  
Trabalhos individuais;  
Discussões em grupos;  
Análise e interpretação de textos e filmes;  
Palestras.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibiapetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

Provas;  
Trabalhos individuais e em grupos;  
Seminários.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA – 6ª Região, *Código de Ética Profissional*, [www.crp.org.br](http://www.crp.org.br), 2004

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA – 6ª Região, *Uma Profissão Chamada Psicologia* (CRP 06, 20 anos), São Paulo-SP.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, *Psicólogo Brasileiro: Construção de Novos Espaços* (organizadores: Ana Lúcia Francisco e outros), Editora Átomo – Campinas-SP.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, *Psicologia, Ética e Direitos Humanos* (Comissão Nacional de Direitos Humanos). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

Foucault, M., *Vigiar e Punir: Nascimento da Prisão*. Petrópolis: Vozes, 1987.

Nero, C. del, *Problemas de Ética Profissional do Psicólogo*. São Paulo: Vetor, 1995.

Santos, G. A.; Silva, D. J., *Estudos sobre Ética: A construção de valores na sociedade e na educação*. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2002.

Silva, A., *A formação da Consciência Ética Profissional em Psicologia*. Campo Grande: UCBC, 2001.

Vásquez, A.S., *Ética*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A., 1985.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibiapetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO III - IDOSO**  
**PROFA:ARLETE MODELLI**  
**SÉRIE: 6º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H/AULA**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

Estudo do desenvolvimento humano correspondente à terceira idade através do conhecimento e aprofundamento dos modelos teóricos, características e conceitos fundamentais para a compreensão dos fenômenos físicos, psicológicos, sociais e de qualidade de vida durante o processo de envelhecimento e morte.

#### **OBJETIVOS GERAIS**

Propiciar aos alunos, através da abordagem de correntes atuais, as competências para os diferentes âmbitos de atuação do psicólogo, na identificação e análise das características e necessidades da pessoa idosa em seu processo evolutivo de desenvolvimento.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Habilitar os alunos para a avaliação e diagnóstico das características físicas, psicodinâmicas, cognitivas, sociais, e comportamentais da pessoa idosa. Promover reflexões sobre a atuação do psicólogo no atendimento clínico e comunitário, visando a promoção da saúde mental e qualidade de vida do idoso.

#### **ATIVIDADES DISCENTES**

Visita a instituições – asilos e centros de convivência, atividades físicas, educativas ou de lazer para terceira idade oferecidos pelo serviço público. Análise de textos e filmes sobre o contexto familiar e social da pessoa idosa.

#### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas, atividades em sala de aula, leitura de textos, filmes e vídeos específicos como embasamento para discussões e análise dos dados coletados nas atividades extra sala de aula, no contexto clínico e institucional (discussão de casos).

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Provas regimentais; Atividades em sala de aula; Relatório de atividade prática

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A terceira idade
- Aspectos físicos e sociais do processo de envelhecimento
- Mudanças no ciclo familiar
- O ninho vazio
- A sexualidade
- Aposentadoria
- Qualidade de vida do idoso
- Generatividade - Erickson
- Morte
- 

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CIANCIARULLO, TI. Envelhecimento, prevenção e saúde. São Paulo: Atheneu, 2002

ERIKSON, E. *Juventude, crise e identidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976

ANDOLFI, M. *Por trás da máscara familiar*. Artes Médicas, SP, 1986

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ATALLA, M.M. Netos, *O olhar das avós. Vivência de avós que cuidam de seus netos*, 1996. Dissertação de mestrado. Instituto de psicologia da USP



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

BRASIL.Ministério da Previdência e assistência social. Secretaria de Assistência social. Política nacional do idoso, perspectiva governamental. Brasília, 1996.  
CAMPOS, D.M.S.*Psicologia da adolescência*.São Paulo:Vozes, 1975  
CAÑIZARES, P.N., Grupos de movimento.Artigo :A TERCERIA IDADE, São Paulo, V 14, n 26, PB-25, jan 2003  
CARTER,B&MAGGOLDRICK,M.*As mudanças no ciclo de vida familiar*.Porto Alegre: Artes Médicas, 1995  
FREUD, S Obras Completas. Vol. IV, 1905  
MARANHÃO, J. L. de Souza. *O que é morte*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996  
RAPPAPPORT, C.R. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo:EPU, 1981 vol.  
RATTO, G. Entrevista. A TERCERIA IDADE, São Paulo, V 14, n 26, PB-112-120, jan 2003



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

---

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO III**  
**SEMESTRE: 6º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 18 H**  
**PROFESSOR: ARLETE MODELLI**  
**ANO: 2011**

**EMENTA**

Análise da etapa do desenvolvimento correspondente ao envelhecimento. Escolha do local, sujeito, definição do tema, apresentação do projeto de trabalho a ser desenvolvido, desenvolvimento do trabalho e apresentação de relatório final.

**OBJETIVOS**

Formalização de contato e vivência prática dos conteúdos teóricos estudados no curso, através da observação e investigação com idosos em um contexto institucional, de forma a perceber diferentes formas de atuação profissional do psicólogo diante do envelhecimento.

**METODOLOGIA**

Indicação de textos e livros de interesse. Indicação de postos de saúde e outras instituições que atendam essa população.  
Supervisões para orientação dos trabalhos.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Definição do tema específico e apresentação do projeto de pesquisa na 1ª supervisão agendada.  
Capacidade de colocar o projeto em prática conforme o embasamento teórico recebido no curso de Desenvolvimento I e II.  
Entrega de relatórios preliminares nas datas previamente agendadas.  
Capacidade de definir um tema pertinente às atividades práticas para apresentação de seminários em grupos de no máximo 5 alunos.  
Apresentação do relatório final e seminário na data solicitada.

**BIBLIOGRAFIA**

CIANCIARULLO, TI. Envelhecimento, prevenção e saúde. São Paulo: Atheneu, 2002  
ERIKSON, E. *Juventude, crise e identidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO**  
**SEMESTRE: 6º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H/AULA**  
**PROFESSOR:**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

Estudo dos distúrbios do desenvolvimento com um enfoque multiprofissional e institucional., enfocando aspectos históricos, sociais e de atendimento às pessoas deficientes. Abordagem dos principais aspectos psicológicos e sociais inerentes aos distúrbios do desenvolvimento e às perspectivas de inclusão escolar e social na comunidade.

#### **OBJETIVO GERAL**

Proporcionar aos alunos embasamento teórico e prático sobre os distúrbios do desenvolvimento, e análise das possíveis formas de atuação do psicólogo a partir do entendimento do conceito de estigma, fornecendo bases para uma futura atuação profissional reflexiva, crítica e transformadora frente aos distúrbios do desenvolvimento.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Habilitar o aluno para a avaliação e compreensão dos aspectos cognitivos, comportamentais e afetivos diante dos quadros de distúrbios do desenvolvimento, com enfoque preventivo quanto às modalidades de atendimento público, particular, multidisciplinar, familiar, clínico, educacional e profissionalizante.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- O contexto histórico e social dos distúrbios do desenvolvimento
- Estigma
- Aspectos familiares no processo de aceitação da deficiência
- Aspectos psicológicos e sociais, conceito, classificação
- Incidência, etiologia e prevenção
- Deficiência mental e Doença mental
- Diferentes quadros de distúrbios do desenvolvimento
- O diagnóstico multidisciplinar e os encaminhamentos
- Educação Especial x Educação inclusiva
- Inclusão social e profissionalização

#### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e interativas, análise de experiências práticas no contexto clínico e institucional (discussão de casos). Leitura de textos e filmes selecionados para elaboração de análises críticas e discussões em grupos

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Prova regimental  
Relatório de atividade prática  
Avaliação de trabalhos e seminários

#### **ATIVIDADES DISCENTES**

Visita às instituições conforme opção do aluno – Escola 4E, AACD, APAE, ADEFAV, DERDIC, Casas André Luis, Casa Betinho, Escola Metodista SCS, Escolas com casos de inclusão, entre outras, para elaboração de relatório

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

TELFORD, C.P.SAWREY. *O indivíduo excepcional*. RJ. Zahar, 1983  
AMIRALIAN, M. (1986). *Psicologia do excepcional*. São Paulo: EPU.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

---

ASSUMPÇÃO JR., F.B.SPROVIERI, M.H. *Introdução ao estudo da deficiência mental*. São Paulo: Memmon, 1991

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CASARIN, S.M. *Aspectos psicológicos da Síndrome de Down Temas sobre Desenvolvimento*. São Paulo: Memmon, 1997

FÉDIDA, P. *A negação da deficiência*. In: D'Ávila Melo M.I.(org.) *Negação da deficiência* Instituição da Diversidade. Rio de Janeiro: achimé, 1984

GOFFMAN, E. *Estigma Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada* Rio de Janeiro: Guanabara, 1988

GUERPELLI, M.H.B.V. *Diferente mas não desigual - a sexualidade do deficiente mental*. São Paulo: Ed. Gente

KRINSKI, S. *Deficiência mental*. Rio de Janeiro. Atheneus, 1969 M

MACHADO, Adriana M. *Crianças de classe especial - efeitos do encontro da saúde com a educação*. São Paulo: Casa do psicólogo, 1997 MANONNI, M. *A criança retardada e a mãe*. São Paulo Martins Fontes, 1988

MAZZOTTA, Marcos J.S. *Educação especial no Brasil – História e políticas Públicas*, Cortez, SP, 1999

FONSECA, Vitor da. *Educação Especial*. Porto Alegre: artes Médicas, 1987

PAIN, Sara. *Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981

SANTOS, O de B *Superdotados - Quem são? Onde estão?* São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1988. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994

SMITH, D. W. *Síndromes de Malformações congênitas*. São Paulo, Ed. Manole, 1989

TUSTIN, F. *Estados autísticos em crianças*. Rio de Janeiro: Imago, 1984



Centro Universitário Capital  
Rua Ibiapetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOPATOLOGIA II**  
**SEMESTRE: 6º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 036 H**  
**PROF.**  
**ANO:2011**

**EMENTA:**

O Estágio em Psicopatologia é uma proposta de aprendizado prático da disciplina. Os alunos são incumbidos de entrevistar pacientes psiquiátricos com o intuito de descrever os fenômenos psicopatológicos encontrados, de modo que uma abordagem sindrômica e integradora — compreendendo os mecanismos psicodinâmicos envolvidos — esteja presente na construção de uma hipótese diagnóstica.

**OBJETIVOS**

**Gerais:**

- Compreender de que maneira as categorias teóricas aprendidas em Psicopatologia se aplicam à avaliação fenomenológica de pacientes que apresentam diversos tipos de transtornos mentais.
- Capacitar os alunos a refletir acerca do significado das alterações psicopatológicas encontradas e possíveis mecanismos psicodinâmicos envolvidos no desenvolvimento e instalação das doenças mentais.
- Elaborar um raciocínio diagnóstico integrador que seja capaz de articular os dados obtidas na anamnese e na observações fenomenológicas apreendidas no exame psíquico.

**Específicos:**

- Desenvolver a capacidade de observação dos aspectos psicológicos, sociais e orgânicos dos pacientes através da construção de uma anamnese que represente uma abordagem multiaxial.
- Estimular não apenas a aplicação dos conceitos teóricos, mas também a impressão subjetiva de cada aluno na construção de uma avaliação psicopatológica de um paciente.

**METODOLOGIA:**

- As entrevistas são supervisionadas e o conteúdo é discutido, para o desenvolvimento de um raciocínio clínico-psicopatológico que possibilite a construção de uma hipótese diagnóstica.
- As entrevistas são realizadas em grupo. Uma anamnese individual sobre o caso estudado deverá ser entregue num prazo máximo de 15 dias após a entrevista.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

- Participação nos estágios práticos: assiduidade, responsabilidade e ética na condução das entrevistas
- Desenvolvimento da relação com o paciente e condução das entrevistas
- Elaboração das anamneses e exame psíquico

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BASTOS,C.L. Manual do Exame Psíquico. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 1998.  
DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos mentais. 1ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2000.



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibiapetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

ALMEIDA, O. P., DRACU, L., LARANJEIRA, R. Manual de Psiquiatria. 2ª edição. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 1999.
- CHENIAUX, E. Manual de Psicopatologia. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.
- EY, H.; BERNARD, P., BRISSET, C. Manual de Psiquiatria. 5ª edição. São Paulo: Atheneu/Masson
- HOLMES, D.S. Psicologia dos Transtornos Mentais. 1ª ed. São Paulo: Editora Artes Médicas, 1996.
- JASPERS, K. Psicopatologia Geral. São Paulo: Atheneu, 2000.
- KAPLAN, E., SADOCK. Manual de Psiquiatria Clínica. 2ª edição. Porto Alegre: Atmed Editora, 1998.
- KOLB, L. Psiquiatria Clínica. 9ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1986.
- MARI, J. e cols. Atualização em Psiquiatria. São Paulo: Ed. Casa do Psicólogo/ ABP, 2002.
- MELO, A.L.N. Psicologia Geral e Psicopatologia. São Paulo: Atheneu Editora, 1970.
- PAIM, I Tratado de Clínica Psiquiátrica. 5ª edição. São Paulo: EPU Editora, 1995.
- PAIM, I. Curso de Psicopatologia. 5ª edição. São Paulo: EPU. Editora, 1995.
- RAMADAM, Z.B.A. Psiquiatria da magia à evidência? Barueri, SP: Manole, 2005.
- SONENREICH, C., ESTEVÃO, G., SILVA FILHO, L.M.A. Psiquiatria: propostas, notas, comentários. São paulo: Lemos Editorial, 1999.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICOPATOLOGIA PSICODINÂMICA**  
**SEMESTRE: 6º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 072 H**  
**PROFa.**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

A disciplina fundamenta-se na reflexão sobre o significado das alterações das funções psíquicas e possíveis mecanismos psicodinâmicos envolvidos no desenvolvimento e instalação das doenças mentais. A avaliação psicopatológica dá suporte à compreensão dos fenômenos psíquicos anormais e à construção de hipóteses sindrômicas integradoras, que possibilitem aos alunos analisar criticamente os atuais critérios de classificação das doenças psiquiátricas.

#### **OBJETIVOS**

- Apresentar ao aluno os principais conceitos e operadores psicopatológicos a fim de que as alterações encontradas no exame psíquico possam ser compreendidas como uma síndrome e não como um conjunto de sinais isolados.
- Desenvolver a capacidade de observação dos aspectos psíquicos, sociais e orgânicos dos pacientes através da realização da anamnese e do exame psíquico para a elaboração de um diagnóstico dimensional que sintetize as diversas alterações encontradas.
- Capacitar o aluno a compreender os principais mecanismos psicodinâmicos implicados no desenvolvimento e na instalação das doenças mentais.
- Estimular a discussão e a abordagem crítica acerca dos atuais critérios atuais de classificação das doenças mentais a partir da reflexão sobre as categorias psicopatológicas fundamentais.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Estudo das Funções Psíquicas e suas alterações:
  - Apresentação geral do paciente
  - Consciência
  - Pragmatismo
  - Atenção
  - Orientação
  - Memória
  - Volição
  - Afetividade
  - Senso-Percepção
  - Conceitos e Juízos
  - Pensamento e Linguagem
  - Inteligência
  - Crítica quanto à morbidade
- O delírio e os quadros delirantes
- Os quadros Fóbicos e Obsessivo-compulsivos
- A transformação no conceito de Histeria
- Alterações psicopatológicas nas toxicomanias
- Uma análise crítica da nosografia psiquiátrica atual

#### **METODOLOGIA:**

- Aulas expositivas
- Seminários
- Discussão de textos



Centro Universitário Capital  
Rua Ibiapetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

- Prática em Hospital Psiquiátrico e desenvolvimento de relatórios dessa atividade (Anamnese e Exame Psíquico)

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

- Provas com questões dissertativas
- Trabalhos apresentados
- Avaliação das Anamneses realizadas no Estágio Prático

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BASTOS, C.L. *Manual do Exame Psíquico*. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 1998.

DALGALARRONDO, Paulo. *Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais*. 1ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ALMEIDA, O. P., DRACU, L., LARANJEIRA, R. *Manual de Psiquiatria*. 2ª edição. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHAUÍ, M. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ed. Ática, 1999.

CHENIAUX, E. *Manual de Psicopatologia*. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

EY, H.; BERNARD, P., BRISSET, C. *Manual de Psiquiatria*. 5ª edição. São Paulo: Atheneu/Masson

FREUD, S. *Notas sobre um caso de neurose obsessiva*. In Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. VIII, Rio de Janeiro: Imago, 1996.

FREUD, S. Fragmento da Análise de um caso de Histeria. Caso Dora. In: *Estudos sobre a Histeria (1893-1895)*. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. VII. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

HOLMES, D.S. *Psicologia dos Transtornos Mentais*. 1ª ed. São Paulo: Editora Arte Médicas, 1996.

JASPERS, K. *Psicopatologia Geral*. São Paulo: Atheneu, 2000.

KOLB, L. *Psiquiatria Clínica*. 9ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1986.

MARI, J. e cols. *Atualização em Psiquiatria*. São Paulo: Ed. Casa do Psicólogo/ ABP, 2002.

MELO, A.L.N. *Psicologia Geral e Psicopatologia*. São Paulo: Atheneu Editora, 1970.

PAIM, I. *Curso de Psicopatologia*. 5ª edição. São Paulo: EPU. Editora, 1995.

RAMADAM, Z.B.A. *Psiquiatria da magia à evidência?* Barueri, SP: Manole, 2005.

SONENREICH, C., ESTEVÃO, G., SILVA FILHO, L.M.A. *Psiquiatria: propostas, notas, comentários*. São paulo: Lemos Editorial, 1999.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICOLOGIA ESCOLAR E PROBLEMAS DE ESCOLARIZAÇÃO II**  
**SEMESTRE: 6º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H**  
**PROFESSOR:- NELSON PASSAGEM VIEIRA**  
**ANO: 2011**

**EMENTA:**

Caracterização da escola contemporânea brasileira; a queixa escolar como elemento de compreensão da escola e suas redes de relações; caracterização das principais queixas escolares; compreensão dos determinantes e condicionantes da queixa escolar; a psicologia escolar contemporânea: instrumentos metodológicos e teóricos para a ruptura da lógica de individualização dos problemas de escolarização.

**OBJETIVOS:**

Compreender os dilemas pelos quais passa a educação escolar no Brasil; fornecer aporte teórico para a intervenção psicológica que abarque a complexidade da queixa escolar; conhecer fatores facilitadores e bloqueadores da aprendizagem escolar; analisar o papel das famílias no desempenho escolar das crianças; identificar e analisar a responsabilidade do Estado, família e profissionais da educação no sucesso/fracasso escolar; conhecer a prática contemporânea da psicologia escolar.

**PROGRAMA:**

**1. O processo de aprendizagem:**

- teorias da aprendizagem;
- aprendizagem escolar;
- fatores que facilitam ou comprometem a aprendizagem escolar.

**2. Mitos e preconceitos no campo de interface entre psicologia e educação:**

- as famílias “desestruturadas”;
- o “desinteresse” dos pais pela escolarização dos filhos;
- as “carências” alimentar, afetiva e cultural dos alunos pobres ;
- a “incompetência” docente;
- preconceitos e desconhecimentos no atendimento psicológico às queixas escolares.

**3. Visões e expectativas da escola em relação ao psicólogo escolar:**

- as representações e expectativas dos educadores acerca do trabalho do psicólogo;
- possíveis repercussões do trabalho do psicólogo escolar na prática dos educadores.

**4. Práticas profissionais em psicologia escolar:**

- Proposições e práticas inovadoras na compreensão e atendimento da queixa escolar: aprofundamento dos referenciais teórico-conceituais

- **AVALIAÇÃO:**

- Avaliação regimental;
- Resenhas de textos;
- Seminários.
- 

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**PATTO, M.H.S.** *Mutações do Cativoiro: escritos de psicologia e política.* São Paulo: Hacker Editores: Edusp, 2000.



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

**TANAMACHI, E.; PROENÇA, M.; ROCHA, M. (orgs).** *Psicologia e Educação: desafios teórico-práticos.*

São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

**BECKER, F.** *A epistemologia do professor: o cotidiano na escola.* Petrópolis: Vozes, 1993.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**CARRAHER T.N, CARRAHER D W, SCHLICMANN A D** Na vida dez, na escola zero: contextos culturais da aprendizagem da matemática. *Cadernos de Pesquisa FCC* São Paulo, (42),p. 79-86 agosto 1982.

**COLLARES C. E MOYSÉS, M.A.** "A história não contada dos distúrbios de aprendizagem". *Cadernos CEDES*, 28, p. 31-47, 1992.

**CORDIÉ, A .** *Os atrasados não existem.* Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

**GUIRADO, M.** *Psicologia Institucional.* São Paulo, EPU, 1987.

**MACHADO, A.M. & SOUZA, M.P.R. (orgs.).** *Psicologia escolar: em busca de novos rumos.* São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

**MELLO, S. L.** Classes populares, família e preconceito. *Revista Psicologia USP:* São Paulo, 3 (1/2) p. 123-130, 1992.

**PATTO, M.H.S.** *Introdução à Psicologia Escolar.* São Paulo: T.A . Queirós, 1981.

\_\_\_\_\_. *Produção do Fracasso Escolar: histórias de submissão e rebeldia.* São Paulo: T.A. Queiroz, 1991.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICOLOGIA INSTITUCIONAL E COMUNITÁRIA**  
**SEMESTRE: 6º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36H**  
**PROFESSOR: NELSON PASSAGEM VIEIRA**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

Conceitos de instituição; o biológico e o social na constituição do psiquismo; a comunidade como meio social; a comunidade como instituição; psicologia institucional e psicologia comunitária: consonâncias e rupturas.

#### **OBJETIVOS GERAIS**

- Promover uma reflexão crítica sobre a responsabilidade da psicologia frente às instituições sociais.
- Oferecer o aporte de instrumentais teóricos para a análise das instituições, comunidades e da própria sociedade.
- Compreender o campo de intervenção do psicólogo institucional e do psicólogo comunitário.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Aprimorar a capacidade de leitura institucional e social do aluno
- Apreender as transformações sociais e suas repercussões sobre o psiquismo
- Caracterizar o trabalho do psicólogo nas instituições e comunidades

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Conceitos de instituição derivados de matrizes funcionalista e materialista-histórica; o papel de reprodução social e o caráter inovador e disruptivo das instituições; definições de comunidade; breve histórico da psicologia comunitária; aproximações entre conceitos da psicologia institucional e da psicologia comunitária; instituições contemporâneas e suas transformações: o exemplo dos serviços de atenção à saúde mental;
2. As instituições e a comunidade como espaços privilegiados para a compreensão da realidade social e suas transformações;
3. Limites e possibilidades de ação dos psicólogos nas instituições e comunidades

#### **METODOLOGIA**

Aulas teóricas.  
Seminários.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Conteúdo e apresentação dos seminários; provas individuais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Guirado, M. *Psicologia institucional*. SP: EPU, 1987.

Andery, A. A. *Psicologia na Comunidade. Psicologia Social – O homem em movimento*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

Barembliitt, G. F. *Compêndio de Análise Institucional*. RJ: Rosa dos Tempos, 1992.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Bleger, J. *Temas de Psicologia*. SP: Martins Fontes, 1993.

Bock, A.M.B. *Aventuras do Barão de Münchhausen na psicologia*. SP: Cortez, 1999.

Bomfim, E. M. *Psicologia Comunitária no Brasil. Reflexões*

históricas, teóricas e práticas. Anais do III Simpósio Brasileiro de Pesquisa e Intercâmbio Científico.



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibiapetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

Águas de São Pedro, São Paulo: ANPEPP, 1990.

Franco, V. C. A Natureza das Técnicas de Intervenção em Comunidades. Psicologia e Sociedade. São Paulo: ABRAPSO, 1988.

Guatarri, F. *Micropolítica*. RJ: vozes, 1986.

Kaes, R. *A instituição e as instituições*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1991

Lane, S. (org) *Psicologia Social – o homem em movimento*. São Paulo: ed. Brasiliense, 1984.

Lapassade, G. Grupos, organizações e instituições. RJ: Ed Francisco Alves, 1977.

Nascimento, M.L. Ramificações da Psicologia Social: Psicologia da atuação comunitária. Tese de Doutorado. São Paulo: PUC, 1990



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM PSICODIAGNÓSTICO**  
**INTERVENTIVO**  
**SEMESTRE: 7º PERÍODO**  
**CARGA HORÁRIA: 72/H**  
**PROFESSOR: ARLETE MODELLI**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

Os estudos nessa disciplina abrangem a compreensão das diferentes fases do processo do psicodiagnóstico, buscando-se discernir os aspectos, características e as relações que compõem a estrutura e dinâmica da personalidade, bem como propiciar que o aluno tome contato e possa na sua experiência de atendimento junto ao paciente, compreender qual é a queixa deste paciente e a diferença entre a queixa, o sintoma e demanda. O enfoque do curso é o desenvolvimento do pensamento clínico, visando a captação dos fatores em interação na personalidade: forças intrafamiliares e forças sócios – culturais, de acordo com a teoria psicanalítica.

#### **OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

- Oferecer os conhecimentos teóricos e sobre os procedimentos e técnicas psicológicas necessários à consecução dos objetivos do processo psicodiagnóstico;
- Propiciar a experiência de compreender a estrutura e a dinâmica do paciente através das entrevistas: angústias básicas, motivos inconscientes, mecanismos de defesa;
- A entrevista de anamnese como um referencial importante para compreensão da criança em seu contexto psíquico-familiar-social;
- Poder discernir o momento e a necessidade da utilização de testes no contexto clínico de forma crítica;
- Instrumentalizar o aluno para a devolução da informação diagnóstica, considerando o manejo interventivo (ou seja, a “devolutiva” deve ocorrer no momento em que as questões se apresentem, seja dos pais, bem como do paciente), além das orientações referentes aos encaminhamentos dos casos estudados;
- Propiciar a discussão crítica quanto ao processo psicodiagnóstico como prática interventiva: possibilidades e limites.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Apresentação do curso, funcionamento do curso, conhecimento da clínica, discussão do processo de psicodiagnóstico, leitura: Freud vol. XVI.
- Referências teóricas sobre instância psíquica
- Processos de desenvolvimento e maturação
- Dinâmica familiar: sua importância dentro do psicodiagnóstico
- Entrevistas clínicas. Casos clínicos
- A integração dos dados no processo psicodiagnóstico.
- A devolutiva e os encaminhamentos necessários
- Fechamento dos psicodiagnóstico
- Paralelamente os alunos estarão atendendo a demanda de crianças ou adolescentes.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**MANNONI, M.** A primeira entrevista em Psicanálise. Rio de Janeiro: Campus, 1980.  
**OCAMPO, M L S e col.** O processo Psicodiagnóstico e as técnicas projetivas. São Paulo: Martins fontes, 1985.  
**TRINCA, W R col.** Diagnóstico: a prática clínica, São Paulo: EPU, 1984.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**COMPARATO, M.C.M. e FELICIANO, D.S (orgs).** “A criança na Contemporaneidade e a Psicanálise: Família e Sociedade”. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibiapetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

**DOLTO, F.** “Psicanálise e Pediatria”. Rio de Janeiro: L.T.C. Editora, 1988.

**DOLTO, F.** “Tudo é linguagem”. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

**FARIA, M.R.** “Constituição do Sujeito e Estrutura Familiar”. Taubaté-SP: Cabral Editora e Livraria Universitário, 2003

**FREUD, S.** conferência introdutórias sobre Psicanálise. In Obras completas, vol XVI. Rio de Janeiro: Imago, 1976.



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: A CRIANÇA A FAMÍLIA E A CLÍNICA**  
**SEMESTRE: 7º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 036 H**  
**PROFESSORA: IVANI TEIXEIRA MENDES**  
**ANO: 2011**

**EMENTA:**

Estudo das questões e dos fundamentos que compõem a prática clínica na infância dentro do ambiente familiar. Compreensão do percurso da criança/adolescente na história familiar. Diferentes percursos sociais e as modificações da queixa na clínica A importância do desenvolvimento familiar e a psicodinâmica da criança/adolescente dentro deste contexto.

**OBJETIVOS**

Desenvolver as seguintes competências:  
Avaliar problemas humanos de ordem psíquica;  
Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de crianças e adolescentes, individualmente e em grupo;  
Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros;  
Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;  
Desenvolver a habilidade de descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Introdução dos aspectos éticos e técnicos gerais da prática clínica  
Elaboração do contrato de trabalho  
Entrevistas iniciais: escuta dos pais, da criança e do adolescente.  
Introdução às características gerais do comportamento infantil  
;A constituição do sujeito e o campo do outro (família)  
O bebê e a mãe: uma relação fundamental  
Introdução aos conceitos teóricos que fundamentam o trabalho clínico e que definem os parâmetros da escuta.

**METODOLOGIA**

Discussão teórico-conceitual (incluindo demonstração de casos clínicos publicados) A discussão clínica é realizada em grupo, propiciando o desenvolvimento da competência de discutir idéias em público. Pensar na clínica infantil integrada a dinâmica familiar.

**AValiação**

Apresentação de um estudo de caso clínico teórico e a realização de uma prova conceitual.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABERASTURY, A. Psicanálise da Criança: teoria e técnica. Artes Médicas, Porto Alegre, 1987  
ABERASTURY, A. e KNOBEL M. Adolescência Normal: um enfoque psicanalítico. Porto Alegre. Artes Médicas. 1981.  
BENJAMIN, A. A entrevista de ajuda. São Paulo. Martins Fontes 1978.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BLEGER, J. Temas de Psicologia: entrevista e grupos” Martins Fontes, SP. 1989  
FREUD, S “Três ensaios sobre a teoria da sexualidade”, in Obras completas, vol VII. Imago (1905)



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

----, Análise de uma fobia em um menino de cinco anos, in Obras Completas, vol X, Imago (1909).

HEGENBERG, Mauro Psicoterapia breve clínica psicanalítica. Casa do Psicólogo



Centro Universitário Capital  
Rua Ibiapetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A PSICOTERAPIA DE GRUPO**  
**SEMESTRE: 7º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 072/H**  
**PROFESSOR: SÉRGIO ALVES LIMA**  
**ANO:2011**

#### **EMENTA**

A psicoterapia de grupo é uma técnica de tratamento que surgiu no começo do século passado e desenvolveu-se nas duas grandes guerras mundiais. Esta técnica tem sido bastante utilizada no modelo atual de intervenção em saúde mental. O curso se propõe a ser uma introdução sobre as mais diversas modalidades de aplicação da intervenção grupal desde o próprio atendimento psicoterápico até as situações de seleção em recursos humanos e trabalho em escolas. Introduzimos também a compreensão dos aspectos psicodinâmicos envolvido nas interações grupais e institucionais .

#### **OBJETIVOS**

Fornecer ao aluno conhecimentos sobre os funcionamentos grupais e quais são as dificuldades para que esta forma de interação seja bem sucedida no seu objetivo. Para isto o aluno deverá se inteirar sobre a literatura psicológica sobre o atendimento em grupos.

Desenvolver a capacidade de coordenar e observar os aspectos implícitos e explícitos de uma interação grupal podendo efetuar intervenções para fazer o grupo operar e atingir seus objetivos sejam eles psicoterapêuticos ou não.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Histórico sobre a Abordagem Grupal

Atributos desejáveis do coordenador de grupo

Como efetuar um contrato de psicoterapia de grupo

Aspectos da transferência e da contra-transferência dentro dos grupos.

A aliança terapêutica.

A triagem para grupos terapêuticos.

Contra-indicações para a abordagem de grupos.

A psicologia social e sua intersecção com a sociologia.

A técnica da abordagem de Grupos Operativos.

A Análise Institucional.

#### **ATIVIDADES DISCENTES**

Aulas expositivas

Seminários de textos complementares

Sugestão de ver filmes com aspectos didáticos sobre o funcionamento dos grupos

Estágio prático em atendimento a grupos

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

Avaliação de participação no semestre

Participação na discussão de textos apresentados

Prática de atendimento

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GRINBERG, Leon, LANGER, Marie e RODRIGUÉ, Emilio. *Psicoterapia de Grupo*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.

ZIMERMAN, David e OSÓRIO, Luiz Carlos. *Como Trabalhamos com Grupos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

GABBARD, Glen. *Psiquiatria Psicodinâmica na Prática Clínica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibiapetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ETCHEGOYEN, R. Horacio. *Fundamentos da Técnica Psicanalítica. 2ª edição ampliada. Porto Alegre : Artes Médicas, 2003.*

FERNANDES, Waldemar José; SVARTMAN, Betty e FERNANDES, Beatriz Silvério e cols.. *Grupos e Configurações Vinculares. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.*

FREUD, Sigmund. *Psicologia de Grupo e Análise do Ego. In.: FREUD, Sigmund, Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, (Vol XVIII, p.89-179), 1976.*

KAËS, René. *Introdução: O Sujeito da Herança. In: KAËS, René; FAIMBERG, Haydée; ENRIQUEZ, Micheline e BARANES, Jean J.. Transmissão da Vida Psíquica entre Gerações. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.*

\_\_\_\_\_. *O Grupo e o Sujeito do Grupo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.*

KAPLAN, Harold I. e SADOCK, Benjamin J. (org.). *Compêndio de Psicoterapia de Grupo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.*

LIMA, Sérgio A.. *A Clínica do Possível – Tratando de Dependentes de Drogas na Periferia de São Paulo. São Paulo: Ed. Casa do Psicólogo, 2002.*

OSÓRIO, Luiz Carlos. *Grupoterapia Hoje. Porto Alegre: Artes Médicas.*

PICHON-RIVIÈRE, Enrique. *Diccionario de Términos y Conceptos de Psicología y Psicología Social. (Compilado por Joaquin Pichon-Rivière y col.). Buenos Aires: Nueva Visión, 2002.*

\_\_\_\_\_. *Teoria do Vínculo. São Paulo: Martins Fontes, 1995.*

\_\_\_\_\_. *O Processo Grupal. São Paulo: Martins*

YALOM, Irving. *A Cura de Schopenhauer. Rio de Janeiro: EDIOURO, 2006.*

\_\_\_\_\_. *Psicoterapia de Grupo: Teoria e Prática. Porto Alegre: ARTMED, 2007.*



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: SUPERVISÃO DE ESTÁGIO PSICOTERAPIA DE GRUPO I**  
**SEMESTRE: 7º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H**  
**PROF. SÉRGIO ALVES LIMA**  
**ANO: 2011**

**EMENTA**

A psicoterapia de grupo é um modelo de atendimento que permite aos alunos um manejo a partir de um entendimento da dinâmica das situações grupais nas quais possam estar envolvidos. Nas mais diversas atividades desde o próprio atendimento psicoterápico até as situações de seleção em recursos humanos e trabalho em escolas há uma necessidade de compreensão dos aspectos psicodinâmicos envolvidos nas interações grupais e institucionais .

**OBJETIVOS**

Fornecer ao aluno conhecimentos sobre os funcionamentos grupais e quais são as dificuldades para que esta forma de interação seja bem sucedida no seu objetivo. Para isto o aluno deverá se inteirar sobre a literatura psicológica sobre o atendimento em grupos e efetuar atendimentos individuais (triagens) e grupais para a partir da experiência prática introjetar os conceitos apreendidos nos estudos teóricos. Desenvolver a capacidade de coordenar e observar os aspectos implícitos e explícitos de uma interação grupal podendo efetuar intervenções para fazer o grupo operar e atingir seus objetivos sejam eles psicoterapêuticos ou não.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Histórico sobre a Abordagem Grupal  
Atributos desejáveis do coordenador de grupo  
Como efetuar um contrato de psicoterapia de grupo  
Aspectos da transferência e da contra-transferência dentro dos grupos.  
A aliança terapêutica.  
A triagem para grupos terapêuticos.  
Contra-indicações para a abordagem de grupos.  
A psicologia social e sua intersecção com a sociologia.  
A técnica da abordagem de Grupos Operativos.  
A Análise Institucional.

**ATIVIDADES DISCENTES**

Aulas expositivas  
Seminários de textos complementares  
Sugestão de ver filmes com aspectos didáticos sobre o funcionamento dos grupos  
Estágio prático em atendimento a grupos  
Visitas a outras Instituições com práticas grupais

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

Avaliação de participação no semestre  
Participação na discussão de textos apresentados  
Prática de atendimento

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GRINBERG, Leon, LANGER, Marie e RODRIGUÉ, Emilio. *Psicoterapia de Grupo*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.  
ZIMERMAN, David e OSÓRIO, Luiz Carlos. *Com Trabalhamos com Grupos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibiapetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

---

ETCHEGOYEN, R. Horacio. *Fundamentos da Técnica Psicanalítica*. 2ª edição ampliada. Porto Alegre : Artes Médicas, 2003.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FERNANDES, Waldemar José; SVARTMAN, Betty e FERNANDES, Beatriz Silvério e cols.. *Grupos e Configurações Vinculares*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

FREUD, Sigmund. *Psicologia de Grupo e Análise do Ego*. In.: FREUD, Sigmund, *Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*, (Vol XVIII, p.89-179), 1976.

GABBARD, Glen. *Psiquiatria Psicodinâmica na Prática Clínica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

KAËS, René. *Introdução: O Sujeito da Herança*. In: KAËS, René; FAIMBERG, Haydée; ENRIQUEZ, Micheline e BARANES, Jean J.. *Transmissão da*

*Vida Psíquica entre Gerações*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

\_\_\_\_\_. *O Grupo e o Sujeito do Grupo*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

KAPLAN, Harold I. e SADOCK, Benjamin J. (org.). *Compêndio de Psicoterapia de Grupo*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

LIMA, Sérgio A.. *A Clínica do Possível – Tratando de Dependentes de Drogas na Periferia de São Paulo*. São Paulo: Ed. Casa do Psicólogo, 2002.

OSÓRIO, Luiz Carlos. *Grupoterapia Hoje*. Porto Alegre: Artes Médicas.

PICHON-RIVIÈRE, Enrique. *Diccionario de*

*Términos y Conceptos de Psicología y Psicología Social*. (Compilado por Joaquin Pichon-Rivière y col.). Buenos Aires: Nueva Visión, 2002.

\_\_\_\_\_. *Teoria do Vínculo*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

\_\_\_\_\_. *O Processo Grupal*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

YALOM, Irving. *A Cura de Schopenhauer*. Rio de Janeiro: EDIOURO, 2006.

\_\_\_\_\_. *Psicoterapia de Grupo: Teoria e Prática*. Porto Alegre: ARTMED, 2007.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

## **CURSO PSICOLOGIA**

**DISCIPLINA: PLANTÃO PSICOLOGICO: ACONSELHAMENTO OU PRÁTICA  
PSICOTERAPICA**

**SEMESTRE: 7º SEMESTRE**

**CARGA HORÁRIA: 36 H**

**PROFESSOR: RICARDO BARBOSA MARTINS**

**ANO:2011**

### **EMENTA:**

Esta disciplina vem ao encontro da necessidade de viabilizarmos, a partir da literatura clássica e contemporânea, a compreensão sobre a perspectiva da clínica nas situações de curta duração, muito comuns aos mais diversos contextos institucionais. Pretende-se introduzir o aluno à literatura sobre as abordagens breves no campo psicoterápico, tais como aconselhamento e outras teorias e autores que fundamentam práticas de contatos breves. Discute-se os fundamentos de práticas de breve duração como introdução ao processo de atendimento no plantão psicológico que se inicia.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A Entrevista Psicológica
- Psicoterapia e Aconselhamento
- Os diversos contextos do aconselhamento Psicológico
- As práticas em Psicoterapia breve
- Consultas terapêuticas

### **METODOLOGIA**

Discussão de artigos indicados e exposição dialogada  
Desenvolvimento de questões e temas propostos em sala e apresentados pelos alunos

### **CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO**

Avaliação da participação do aluno em sala de aula  
Desenvolvimento de textos e apresentação em sala

### **BIBLIOGRÁFIAS BÁSICAS**

BENJAMIN, A. **A entrevista de ajuda**, 9ª ed, - são paulo, martins fontes, 1998.  
GOLDER, Eva-Marie. **Clínica da Primeira Entrevista**, rio de janeiro – jorge zahar ed, 2000.  
WINNICOTT, D.W. **O Ambiente e os Processos de Maturação**. 3ª ed, porto alegre, 1990.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BLEGER, J. **Temas de Psicologia – entrevistas e Grupos**. 2ª ed, martins fontes, 1998.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibiapetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: INCLUSÃO, ÉTICA E CIDADANIA**  
**SEMESTRE: 7 SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H**  
**PROFESSOR: NELSON PASSAGEM VIEIRA**  
**ANO: 2011**

**EMENTA:**

A inalienabilidade dos direitos humanos. Os direitos sociais expressos na Constituição Federal de 1988 e a concepção de seguridade social. A Reforma do Estado e as políticas públicas de inclusão social. O papel desempenhado pelas ONGs a partir da década de 1990. Teoria e prática psicológica em defesa da inclusão social no contexto atual.

**OBJETIVOS:**

Apresentar os mecanismos sociais envolvidos no processo de construção da exclusão/inclusão sócias; apreender os parâmetros legais e éticos envolvidos na promoção da inclusão social; compreender a articulação entre os direitos sociais e as práticas psicológicas; conhecer teóricas e práticas que subsidiam a ação do psicólogo na promoção da inclusão social; compreender os limites e possibilidades da atuação da psicologia em defesa da inclusão social.

**PROGRAMA**

**1. A abordagem sociológica do problema da exclusão social**

- O panorama histórico e político do surgimento dos conceitos de exclusão/inclusão social;
- A naturalização da exclusão social no contexto neoliberal;
- A dicotomia exclusão/inclusão e seu papel ideológico.

**2. Direitos humanos, ética e inclusão social**

- A declaração universal dos direitos humanos
- Direitos sociais expressos na Constituição Federal de 1988
- Direitos regulamentados: o Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Estatuto da Criança e do Adolescente
- Ética e direitos humanos na perspectiva do Conselho Federal de Psicologia

**3. As políticas de inclusão social**

- A importância da inclusão escolar como modalidade de política inclusiva
- O papel das políticas sociais compensatórias
- Breve panorama das políticas sociais de âmbito federal

**5. A psicologia a serviço da inclusão**

- A atuação do psicólogo no Serviço Único de Assistência Social: o trabalho com a população de rua, albergues, abrigos para a infância e adolescência, abrigos para mulheres, centros de referências de idosos, dentre outros;
- A psicologia nas Organizações Não Governamentais.

**AVALIAÇÃO:**

- Apresentação de seminários específicos sobre a atuação do psicólogos em defesa da inclusão social;
- Avaliação regimental.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARTINS, J. S. **Exclusão social e a nova desigualdade**, São Paulo, Editora Paulus, 1997.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibiapetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

SAWAIA, B. S (org) **As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social.** Petrópolis, Editora Vozes, 1999.

CALLIGARIS, C. **Introdução a uma clínica diferencial das psicoses.** Artes Médicas, Porto Alegre, 1989

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMARAL, L, A. *Conhecendo a deficiência.* São Paulo, Robe, 1995

AQUINO, J. G. *Diferenças e preconceito na escola* São Paulo, Summus Editorial, 1998.

BUENO, J.G.S. *A inclusão de alunos deficientes nas classes comuns do ensino regular.* Temas sobre Desenvolvimento, v.9, n54. p.21-7, 2001

BATISTA, M, W & ENUMO, S, R, F. *Inclusão escolar e deficiência mental: análise da interação social entre companheiros.* Estud. Psicol., vol 9 , n1, , Natal, 2004.

BRASIL *Constituição Federal*, 1988.

BRASIL, Corde *Declaração de Salamanca e Linhas de Ação sobre necessidades educativas especiais.* Brasília, Corde, 1994.

COLLI, F e col *Uma travessia pelo ponte.* Estilos da Clínica. Revista sobre a infância com problemas. São Paulo, Pré-Escola Terapêutica Lugar de Vida, ano 2 , n2, p 139-144, 1997.

CORDIÉ, A . *Os atrasados não existem.* Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, *Psicólogo Brasileiro: Construção de Novos Espaços* (organizadores: Ana Lúcia Francisco e outros), Editora Átomo – Campinas-SP.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, *Psicologia, Ética e Direitos Humanos* (Comissão Nacional de Direitos Humanos). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2 2000.

JERUSALINSKI, A. *A escolarização de crianças psicóticas.* Estilos da Clínica. Revista sobre a infância com problemas. São Paulo, Pré-Escola Terapêutica Lugar de Vida, ano 2 , n2, 1997.

KUPFER, M, C, M *Duas notas sobre a inclusão escolar.* Revista Escritos da Criança, Centro Lidia Coriat, n 6, 2001;  
**Educação Terapêutica: o que a psicanálise pode pedir à educação** Estilos da Clínica. Revista sobre a infância com problemas. São Paulo, Pré-Escola Terapêutica Lugar de Vida, ano 2 , n2, 1997.

LACERDA, C, B, F. *A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência.* Cadernos CEDES, vol 26, n69, ago 2006.

LOPES, J. R. *Processos sociais de exclusão e políticas públicas de enfrentamento da pobreza.* Cadernos CRH v. 21 n.53 Salvador mai/ago 2008.

MENDES, E, G. *A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil,* Revista Brasileira de Educação , v 11, n 33, dez 2006.

PATTO, M.H.S. *Exercícios de indignação: escritos de educação e política.* São Paulo, Casa do Psicólogo, 2005.

SINGER, P. *Desemprego e exclusão social.* São Paulo em Perspectiva, São Paulo, Fundação SEADE, v10, n1, p3-12, 1996.

UNICEF *Relatório sobre a situação mundial da infância, 1995*

ONU *Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948*

\_\_\_\_ *Relatório do Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento – PNUD, 2002.*

ONU/UNESCO *Declaração de Salamanca, 1994.*



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM PLANTÃO PSICOLÓGICO I**  
**SEMESTRE: 7º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 036H**  
**PROFESSOR: RICARDO MARTINS**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

Diante da necessidade de se pensar em novas formas de atendimento faz-se importante explorar as contribuições de alguns autores da psicanálise. Pensando a partir dessa perspectiva o plantão psicológico se coloca como uma forma de intervenção que se diferencia em relação a outros tipos de atendimento, tais como: triagem, psicodiagnóstico e terapia breve.

No tipo de intervenção que o plantão oferece é necessário poder discutir a gravidade dos casos, e as possibilidades de encaminhamentos.

Em relação a formação do terapeuta é importante que ele possa ir articulando, de forma crítica, as questões práticas e teóricas no sentido de tentar perceber qual a melhor conduta em relação aos indivíduos que buscam atendimento.

#### **OBJETIVO**

A partir das aulas teóricas oferecidas em outra disciplina o aluno irá intervir em algumas situações específicas junto aos pacientes que procuram o plantão psicológico.

Serão enfocadas as contribuições da psicanálise no que se refere ao atendimento e compreensão dos casos.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Contribuições da psicanálise
- Entrevistas preliminares
- Consultas terapêuticas
- Plantão psicológico e suas especificidades
- Diferenciação entre plantão, triagem, psicodiagnóstico e intervenções
- Encaminhamentos, rede de apoio e casos graves
- Articulação entre teoria, prática e desenvolvimento pessoal
- O papel do terapeuta

#### **METODOLOGIA**

Atendimento clínico no plantão psicológico

Relatório de atendimento

Participação nas discussões e supervisões

#### **CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO**

Avaliação do estágio e dos relatórios

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FREUD, S. (1895) Artigos sobre a técnica. In: **Edição Standart Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1976. Vol.12.

**WINNICOTT, C. Explorações psicanalíticas: D.W. Winnicott. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.**

WINNICOTT, D.W. **Da pediatria à psicanálise: textos selecionados**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

WINNICOTT, C. **O ambiente e os processos de maturação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990



Centro Universitário Capital  
Rua Ibiapetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS BREVE**  
**SEMESTRE: 7º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 72 H/AULA**  
**PROFESSOR: RICARDO BARBOSA MARTINS**  
**ANO:2011**

### **EMENTA**

Discutir o conceito, papel e contexto social da psicoterapia e sua específica área de demarcação como campo de conhecimento e pesquisa.

Parte-se das publicações clássicas de Freud, para dar subsídios que fundamentam as práticas psicanalíticas, propondo-se a leitura dos “artigos sobre a técnica”, bem como artigos e textos referentes a atuações breves e seu contexto.

### **OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

Discutir a questão do objeto da psicoterapia e sua especificidade.

Caracterizar a prática da psicoterapia, diferenciando seus parâmetros do referencial teórico das ciências sociais e da medicina. Estabelecer, com referência a esta última, os limites entre psicoterapia, psiquiatria e neurologia.

Familiarizar o aluno com os textos “artigos sobre a técnica” de S. Freud para compreender os principais conceitos teóricos que sustentam o método da psicanálise.

Diferenciar atendimentos breves e sua eficácia.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Leituras de textos sobre a posição sociológica científica da psicoterapia

apresentar e discutir os principais eixos teóricos e metodológicos entre as correntes psicoterápicas do campo psicanalítico

Discutir os textos selecionados: “artigos sobre a técnica” de S. Freud

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FREUD, S. *Obras Completas de Sigmund Freud*. 5ª ed. Rio de Janeiro, Imago, 1995.

FIORINI, Hector J. *Teoria e Técnica de Psicoterapias*. 12ª edição, Francisco Alves, 1999.

PENNA, A G. **Freud, as ciências humanas e a filosofia**. Rio de Janeiro. Imago, 1994.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ROBERT, Marthe. **A Revolução Psicanalítica**. São Paulo. Ed.Perspectiva, 1991.

MEZAN, R. **A vingança da Esfinge – Ensaio de Psicanálise**. 2ª ed. São Paulo, ed. Brasiliense, 1995.

FREUD, S. (1912). *Recomendações aos Médicos que exercem a Psicanálise*, In: **Obras Completas de S. Freud**. 3ª ed. Rio de Janeiro, Imago, vol. XII, 1995.

\_\_\_\_\_. (1905[1904]). *Sobre a Psicoterapia*. Vol. VII..

\_\_\_\_\_. (1913). *Sobre o Início do Tratamento (novas recomendações sobre a técnica da psicanálise*. Vol. XII).

\_\_\_\_\_. (1914). *Recordar, Repetir e elaborar ( Novas recomendações sobre a técnica da Psicanálise)*.vol. XII.

\_\_\_\_\_. (1915[1914]). *Observações Sobre o Amor Transferencial*.vol. XII.

\_\_\_\_\_. (1912). *A Dinâmica da Transferência*. Vol. XII

MINERBO, M. *Nos Bastidores da Sessão: Sobre o Trabalho de Construção da Interpretação*. In: IDE n. .

HERRMANN, F. *Diagnóstico*, In: **Clínica Psicanalítica**. 2ª ed. São Paulo. Ed. Brasiliense, 1993.

JUNG, C. J. **Fundamentos da Psicologia Analítica**. Vozes, 1972.

PICHON-RIVIÈRE, E. **O Processo Grupal**. Ed Martins fontes.

BRAIER, E. A. **Psicoterapia Breve de orientação psicanalítica**. São Paulo. Ed Martins fontes. 1986.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibiapetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

## **CURSO PSICOLOGIA**

**DISCIPLINA: SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO II**

**SEMESTRE: 8º SEMESTRE**

**CARGA HORÁRIA: 072/H**

**PROFESSOR: SÉRGIO ALVES LIMA**

**ANO:2011**

### **EMENTA**

A psicoterapia de grupo é um modelo de atendimento que leva aos alunos a um entendimento das situações institucionais a partir da observância da dinâmica das situações grupais nas quais os indivíduos desta possam estar envolvidos. Nas mais diversas atividades desde o próprio atendimento psicoterápico até as situações de seleção em recursos humanos e trabalho em escolas há uma necessidade de compreensão dos aspectos psicodinâmicos envolvido nas interações grupais e institucionais. Aliado a isto há a percepção de um modelo de Psicologia Social que se apresenta na intersecção das abordagens psicodinâmicas (dentro delas principalmente a psicanálise) e do marxismo

### **OBJETIVOS**

Fornecer ao aluno conhecimentos sobre os funcionamentos grupais e quais são as principais dificuldades para que esta forma de interação seja bem sucedida no seu objetivo. Para isto o aluno deverá se inteirar sobre a literatura psicológica sobre o atendimento em grupos e efetuar atendimentos individuais (triagens) e grupais para a partir da experiência prática introjetar os conceitos apreendidos nos estudos teóricos.

Desenvolver a capacidade de coordenar e observar os aspectos implícitos e explícitos de uma interação grupal podendo efetuar intervenções para fazer o grupo operar e atingir seus objetivos sejam eles psicoterapêuticos ou não.

Desenvolver uma compreensão sobre os aspectos institucionais que levam a reprodução da exclusão e manutenção das desigualdades sociais que só agravam os transtornos sociais.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A técnica da abordagem de Grupos Operativos.

Histórico sobre a Análise Institucional.

A Psicoterapia de Grupo Francesa

Noções sobre a teoria de grupo de Didier Anzieu e René Kaës.

A relação do grupo com a Instituição.

A noção de Instituinte e Instituído.

A Psicoterapia Institucional.

A Comunidade Terapêutica.

Intervenções em grupos terapêuticos especiais:

De dependentes de drogas, de transtornos de personalidade borderline, antisocial e de transtornos psicóticos.

### **ATIVIDADES DISCENTES**

Aulas expositivas

Seminários de textos complementares

Sugestão de ver filmes com aspectos didáticos sobre o funcionamento dos grupos

Estágio prático em atendimento a grupos

Visitas a outras Instituições com práticas grupais

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

Avaliação de participação no semestre

Participação na discussão de textos apresentados

Prática de atendimento



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

---

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KAPLAN, Harold I. e SADOCK, Benjamin J. (org.). *Compêndio de Psicoterapia de Grupo*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

ZIMERMAN, David e OSÓRIO, Luiz Carlos. *Como Trabalhamos com Grupos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

ANZIEU, Didier. *O Grupo e o Inconsciente do Grupo*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1993.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHAUÍ, Marilena. *O Que é Ideologia*. São Paulo: Brasiliense (Coleção Primeiros Passos).

ENRIQUEZ, Eugenio. *Da Horda ao Estado*. Jorge Zahar Editor: Rio de Janeiro.

FREUD, Sigmund. *Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*, (Vol XVIII, p.89-179), 1976.

GABBARD, Glen. *Psiquiatria Psicodinâmica na Prática Clínica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

HORKHEIMER, Max e ADORNO, Theodor, *Temas Básicos da Sociologia*. Cultrix: São Paulo, 1973.

KAËS, René. *Introdução: O Sujeito da Herança*. In: KAËS, René; FAIMBERG, Haydée; ENRIQUEZ, Micheline e BARANES, Jean J.. *Transmissão da Vida Psíquica entre Gerações*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

\_\_\_\_\_. *O Grupo e o Sujeito do Grupo*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

LIMA, Sérgio A.. *A Clínica do Possível – Tratando de Dependentes de Drogas na Periferia de São Paulo*. São Paulo: Ed. Casa do Psicólogo, 2002.

MATOS, Olgária. *A Escola de Frankfurt*. São Paulo: Editora Moderna, 1995.

OSÓRIO, Luiz Carlos. *Grupoterapia Hoje*. Porto Alegre: Artes Médicas.

PICHON-RIVIÈRE, Enrique. *Diccionario de Términos y Conceptos de Psicología y Psicología Social*. (Compilado por Joaquín Pichon-Rivière y col.). Buenos Aires: Nueva Visión, 2002.

\_\_\_\_\_. *Teoria do Vínculo*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

YALOM, Irving. *A Cura de Schopenhauer*. Rio de Janeiro: EDIouro, 2006.

\_\_\_\_\_. *Psicoterapia de Grupo: Teoria e Prática*. Porto Alegre: ARTMED, 2007.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibiapetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: SUPERV. DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO**  
**SÉRIE: 8º. SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 72 HORAS**  
**PROF. MARIA IGNEZ VIANELLO DE MELLO**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

Propiciar aos alunos estágio profissional de psicólogo na área do trabalho, executando, sob supervisão profissional, a experiência direta de diagnóstico e intervenção em organizações e indiretamente, pelo acompanhamento de casos a diferentes modalidades de diagnóstico e encaminhamento de soluções dos problemas psico-sociais nas mais diversas formas de organização.

#### **Específicos**

Experimentar situações de recrutamento e seleção de pessoal, treinamento e desenvolvimento de pessoal e análise e soluções de problemas organizacionais;  
Levantar, analisar e discutir bibliografia específica, relativa aos problemas organizacional, bem como as novas tendências na área da Psicologia do Trabalho.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. O papel do psicólogo nas organizações: modelos de atuação e ética profissional.
2. Indivíduo e a organização: aspectos psicológicos inter-relacionados com questões multidisciplinares
3. Caracterização de uma organização: descrição da “empresa”, instituição, histórico, finalidades sociais, tipos de produtos e serviços, característica da estrutura organizacional, os problemas enfrentados pela organização e a maneira de resolvê-los;
4. Métodos e técnicas de levantamento, diagnóstico, análise e solução de problemas de psicologia organizacional.
5. As funções de recursos humanos na organização: importância na estrutura; profissionais responsáveis, processos de tomada de decisão, caracterização dos profissionais na empresa e sua interação social e técnica.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Da organização referente à conduta dos estagiários de psicologia, incluindo presença e carga horária mínima.

Do curso de Psicologia a partir da participação e presença no grupo de supervisão evidenciando progressos na aquisição de conhecimentos e habilidades específicas .

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHIAVENATO I. Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 1997.  
FLEURY, M. T. Cultura e Poder nas Organizações.  
Editora Atlas, São Paulo, 1.998.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

##### **ALGUNS ARTIGOS QUE PODERÃO SER CONSULTADOS AO LONGO DO CURSO.**

BORGES, Lívia. A representação social do trabalho. Revista de estudos de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Norte.

BRUNO, Marcos. Utilização de Testes em Orientação Vocacional. Boletim de Psicologia da Sociedade de Psicologia de São Paulo.

CARELLI, Antonio – A seleção de pessoal para a guarda civil metropolitana: um estudo de caso Boletim de Psicologia da Sociedade de Psicologia de São Paulo.

CASTRO, A e MARIA, V. J. – Automotivação e Equipes Virtuais. 1.999 Editora Gente, São Paulo.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

- CHANLAT, Jean François (coord.) O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. Vol.I, II, São Paulo-Ed. Atlas, 1992, 1993 e 1996.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP) 1992 – Psicólogo Brasileiro: Construção de novos espaços. Organizadores. Ana Lúcia Francisco, Carolina de Rocio Klomfahs, Nádia Maria dourado Rocha. Campinas. Editora Átomo
- GAIT-BARBIERI-SALATI e outros. Caracterização psicológica de um grupo de operário soldadores. Boletim da sociedade de Rorschach de São Paulo.
- GOULART I R SAMPAIO J R (org) Psicologia do trabalho e gestão de recursos humanos: estudos contemporâneos. São Paulo. Casa do Psicólogo. 1998.
- GOULART, Patrícia Mesquita, CARLOTTO, Mary Sandra. Seleção e acompanhamento funcional: uma visão sistêmica. Alethéia – Revista do curso de Psicologia. Revista do curso de Psicologia da Universidade Luterana do Brasil.
- GUIRADO M. (1987). Psicologia Institucional. São Paulo, EPU.
- HELOANI, R (1994). Organização do trabalho e administração: Uma visão multidisciplinar, São Paulo, Cortez Editora.
- LISBOA, M.D. O Papel do Orientador Profissional: Orientando para as novas relações de trabalho. In: Revista da ABOP. V.2, N.2, 1998.
- LUCENA, M. Diva. de S. Planejamento de Recursos Humanos. São Paulo – Ed. Atlas, 1990.
- MENEZES, Jadir Pereira de, Silva, Sergio Pinheiro de. Mapa de vida: uma estratégia grupal para o desenvolvimento da pessoa. Insight Psicoterapia.
- MINICUCCI, Agostinho. Seleção: criação ou improvisação? Estudos de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- MIRANDA, Aplicação na empresa e Orientação Profissional. boletim de Psicologia da Sociedade
- PAGÉS, M. (Coord.). O Poder das Organizações. São Paulo. Ed. Atlas, 1990
- RITTER, Francisco. A formação profissional dos trabalhadores da construção civil e a qualidade total. Revista semestral do Instituto de Psicologia da PUC de Porto Alegre.
- SANTA, Vila S, MATOS, Adriana e outros. Sintomas psicológicos e trabalho na indústria petroquímica: um estudo com moradores de Camaçari, Bahia – Brasil – Jornal Brasileiro de Psiquiatria.
- WERNIKOFF, Tatiana. Aplicações na empresa. Boletim de Psicologia. Sociedade de Psicologia de São Paulo.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: SAÚDE DO TRABALHADOR**  
**SEMESTRE: 8º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36 H**  
**PROFESSOR: NELSON PASSAGEM VIEIRA**  
**ANO: 2011**

**EMENTA:**

As interações entre o fenômeno psicológico e os condicionantes sociais e biológicos, para uma compreensão mais abrangente das articulações entre saúde mental e trabalho. Referenciais teóricos para a compreensão da saúde mental no trabalho. Políticas públicas no setor e suas repercussões para o campo de atuação do psicólogo. As interfaces com campos afins do conhecimento na área de saúde do trabalhador como eixo orientador.

**OBJETIVOS:**

Analisar o contexto de atuação do psicólogo na área, mais notadamente na saúde pública. Desenvolver a habilidade de avaliar os efeitos psicológicos das relações interpessoais no trabalho. Desenvolver a competência para atuar em diferentes contextos organizacionais, seja no âmbito preventivo ou terapêutico. Desenvolver as competências necessárias para a atuação multidisciplinar.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1. Saúde Mental e Trabalho: articulações teóricas**

- conceitos básicos de psicossomática;
- contribuições da psicanálise;
- fundamentos da psicodinâmica do trabalho;

**2. Atuação do psicólogo:**

- possibilidades de ação do psicólogo nas empresas privadas;
- o campo da saúde do trabalhador no serviço público;
- atenção psicossocial a portadores de doenças relacionadas ao trabalho;
- atuação multidisciplinar no campo da saúde pública.

**3. Problemas contemporâneos no campo da saúde do trabalhador:**

- Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Ósteo-Musculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT): conceito e importância do tema na difusão da problemática saúde-trabalho;
  - assédio moral: conceito e repercussões no âmbito da legislação;
- incremento do adoecimento no trabalho como decorrência da precarização das condições de trabalho e aumento do risco de desemprego.

**ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM:**

- Aulas expositivas
- Discussão de textos e elaboração de resenhas
- Trabalhos em pequenos grupos
- Visitas a serviços na área da saúde do trabalhador e entrevistas com profissionais.

**AValiação:**

- Prova individual
- Resenhas de textos
- Preparação, execução e análise de visitas e entrevistas



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

A nota da prova individual terá o mesmo peso da avaliação dos trabalhos na formação da nota final. Os trabalhos, com ênfase na expressão escrita e na reflexão crítica, possibilitarão uma avaliação continuada e mais individualizada dos alunos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**DEJOURS, C.** *A banalização da injustiça social*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2000

**DEJOURS, C.** *Psicodinâmica do Trabalho*. São Paulo: Editora Atlas, 1994.

**BERLINGUER, G.** A relação entre Saúde e Trabalho do ponto de vista bioético. *Saúde e Sociedade*, v. 2, n. 2, p. 101-134, 1993.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**GONÇALVES FILHO, J.M.** Humilhação social – um problema político em psicologia. *Psicologia USP*. São Paulo. v.9, n.2, pp.11-67, 1998.

**HIRIGOYEN, M.F.** *Assédio moral: a violência perversa no cotidiano*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

**LANCMAN, S & SZNELWAR, L.I. (orgs.)** *Christophe Dejourns: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004.

**SATO, L.** As implicações do conhecimento prático para a vigilância em saúde do trabalhador. *Cadernos Saúde Pública*. Rio de Janeiro, n.4, v.12, pp.489-495, outubro/dezembro 1996.

\_\_\_\_\_**LER:** objeto e pretexto para a construção do campo trabalho e saúde. *Cadernos Saúde Pública*. Rio de Janeiro, n.1, v.17, pp.147-152, 2001.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM PSICOTERAPIA BREVE INFANTIL**  
**SEMESTRE: 8º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 072 H**  
**PROFESSOR: IVANI TEIXEIRA MENDES**  
**ANO: 2011**

**EMENTA:**

Supervisão dos casos atendidos pelos estagiários. Retomada do contrato de trabalho. Orientação aos pais. Abordagem psicoterapêutica levando em consideração a especificidade da sintomatologia infantil e adolescente.

**OBJETIVOS**

Formar uma escuta e um pensamento clínicos;  
Desenvolver a compreensão das manifestações sintomáticas na criança e adolescente;  
Propiciar a compreensão da posição dos pais na dinâmica sintomatológica da criança e adolescente, bem como discutir de que maneira aqueles são incluídos no atendimento;  
Discutir os aspectos éticos e técnicos característicos do trabalho clínico;  
Ajudar o estagiário a estabelecer seu estilo próprio no manejo das técnicas, mas dentro da postura ética condizente com o trabalho clínico.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Introdução aos conceitos teóricos que fundamentam o trabalho clínico e que definem os parâmetros da escuta.  
Discussão da situação clínica e da condução do atendimento  
A posição dos pais da criança no atendimento  
A criança e o brinquedo como linguagem  
A fala da criança e dos pais e a intervenção do terapeuta (estagiário)  
As intervenções do terapeuta (estagiários) e seus efeitos  
Aspectos transferenciais da criança e dos pais em relação ao terapeuta, assim como as vicissitudes que esse processo comporta para o estagiário

**METODOLOGIA**

As supervisões de quatro horas semanais serão divididas em duas partes de duas cada, sendo que a primeira será destinada a uma discussão teórico-conceitual (incluindo demonstração de casos clínicos publicados) e a segunda para a supervisão dos atendimentos realizados pelos estagiários. A discussão clínica é realizada em grupo, propiciando o desenvolvimento da competência de discutir idéias em público. Participação de outros profissionais na discussão sempre que a situação exigir, propiciando uma prática multiprofissional.

**AVALIAÇÃO**

Ao longo de todo o curso os alunos serão avaliados nos seguintes aspectos:

- a) valores éticos  
postura frente aos pacientes  
postura frente ao grupo de estagiários
- b) valores técnicos  
formação de uma escuta e um pensamento clínico;  
domínio conceitual
- c) aspectos gerais  
assiduidade  
produção de relatórios  
participação nas discussões de caso

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABERASTURY, A. Psicanálise da Criança: teoria e técnica. Artes Médicas, Porto Alegre, 1987  
ABERASTURY, A. e KNOBEL M. Adolescência Normal: um enfoque psicanalítico. Porto Alegre. Artes Médicas. 1981.  
BENJAMIN, A. A entrevista de ajuda. São Paulo. Martins Fontes 1978.



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibiapetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BLEGER, J. Temas de Psicologia: entrevista e grupos” Martins Fontes, SP. 1989

FREUD, S “Três ensaios sobre a teoria da sexualidade”, in Obras completas, vol VII. Imago (1905)

----, Análise de uma fobia em um menino de cinco anos, in Obras Completas, vol X, Imago (1909).



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA SAÚDE: DAS INTERVENÇÕES**  
**PREVENTIVAS À PALIATIVAS**  
**SEMESTRE: 8º SEMESTRE**  
**PROFESSOR: ARLETE MODELLI**  
**ANO: 2011**

**EMENTA:**

Instrumentalizar e capacitar os(as) alunos(as) para a atuação no campo específico da Psicologia da Saúde, buscando compreender o fenômeno psicológico na interação com os fenômenos biológicos, humanos e sociais, através de referenciais teóricos e técnicos e de atividades práticas;

Oferecer subsídios sobre os princípios fundamentais para atuação em pesquisa, assistência e ensino no campo da saúde.

**OBJETIVOS:**

- ✓ Oferecer elementos sobre a história da Psicologia da Saúde que possibilitem um conhecimento sobre a inserção do psicólogo neste campo de saber;
- ✓ Oferecer conhecimentos fundamentais sobre a Psicologia da Saúde, o papel do(a) psicólogo(a) nas Instituições de Saúde e as possibilidades de atuação dentro da equipe de saúde;
- ✓ Propiciar subsídios teóricos e técnicos para atuação juntos a diferentes demandas encaminhadas ao(a) psicólogo(a) dentro das Unidades Básicas de Saúde e dos Hospitais;
- ✓ Oferecer conhecimentos básicos de Epidemiologia e discutir a importância destes na Saúde Pública e na Saúde Coletiva;
- ✓ Compreender os aspectos psicossociais envolvidos no processo saúde-doença;
- ✓ Oferecer princípios do planejamento em Saúde, as políticas de Saúde, o SUS e Política de Humanização;
- ✓ Capacitar para atuação profissional em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo, paliativas ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos do campo da saúde;
- ✓ Formar para a atuação inter e multiprofissional;
- ✓ Desenvolver habilidades para a análise, descrição e interpretação da relação entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**Unidade I:**

A Psicologia e as Instituições de Saúde;

- A Psicologia da Saúde como campo de saber;

-Histórico da inserção do(a) psicólogo(a) nas Instituições de Saúde;

-Aspectos psicossociais do processo saúde-doença.

-Saúde Pública e Saúde Coletiva;

- Sistema Único de Saúde – SUS e a política de humanização;

-Promoção e prevenção da saúde.

**Unidade II:**

-Sintoma, Doença e Morte: ordem médica x ordem psicológica.

-Papel e atuação do(a) psicólogo(a) no hospital e nas unidades básicas de saúde.



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

-A constituição do trabalho em equipe multiprofissional;

**Unidade III:** A atuação do(a) psicólogo(a) nas diferentes demandas/especialidades médicas e populações específicas:

-Oncologia, Pediatria, Diálise, Nefrologia, Ginecologia e Obstetrícia, DST/aids, Cardiologia, Distúrbios Alimentares, Medicina Preventiva, Programa de Saúde da Família; UBS, entre outras;

-Discussão de casos clínicos;

-Estágio supervisionado em hospitais e Unidades básicas de saúde.

#### **METODOLOGIA DE TRABALHO**

1 – Aulas expositivas e dialogadas.

2 – Discussão e estudo de casos que problematizem situações cotidianas e que possam instrumentalizar o aluno na construção de intervenções paliativas e preventivas.

4 – Estágio supervisionado em Unidades básicas de saúde e em hospitais.

5

#### **AVALIAÇÃO**

1 - Provas Semestrais.

2 – Supervisão .

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CANGUILHEM, G. *O normal e o patológico*. 6 ed. ver. Tradução de Maria Thereza Rediges de Carvalho Barrocas. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

SPINK, M. J. S. *Psicologia social da saúde: saberes, práticas e sentidos*. São Paulo: Vozes, 2003.

ARIÈS, P. *Sobre a história da morte no ocidente*. São Paulo: Ediouro, 2003.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CAMPOS, W. de S.C. et al. (orgs). *Tratado de saúde pública*. São Paulo: Hucitec; Rio do de Janeiro: Fiocruz, 2006.

KOVÁCS, M. J. *Morte e desenvolvimento humano*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.

MINAYO, M.C.de S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 11.ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

ROMANO, B. W. *Princípios para a prática da Psicologia clínica em hospitais*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: PSICOLOGIA NA CONTEMPORANEIDADE**  
**SEMESTRE: 8º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 36H**  
**PROFESSOR: RICARDO BARBOSA MARTINS**  
**ANO: 2011**

**EMENTA:**

Apresentar e discutir as principais formas do exercício da Psicologia, principalmente, no Brasil de hoje, considerando as suas várias implicações: científicas, sociais e éticas. Uma proposta crítica que pretende reunir elementos que foram considerados imprescindíveis tais como; o homem contemporâneo e sua produção, a especialização como perspectiva em psicologia, e as novas conquistas de mercado.

**OBJETIVO:**

Familiarizar o aluno com a produção recente da psicologia no mercado de trabalho brasileiro, oferecendo-lhe condições para uma visão crítica acerca de suas práticas e filiações teóricas.

**CONTEÚDO:**

Discussão sobre a posição da Psicologia no cenário científico; apresentação de formas de atuação da psicologia: Psicologia no esporte, no contexto jurídico, no hospital; etc.

**METODOLOGIA:**

Aulas teóricas e discussão em grupos; palestras com profissionais de diferentes áreas de atuação, tais como: Saúde Pública, Judiciário, Comunitária.

**BIBLIOGRAFIA:**

Figueiredo, Luis C. M. **Revisitando as Psicologias**. São Paulo, EDUC, 1995.

\_\_\_\_\_. **A invenção do psicológico**. São Paulo, Escuta, 1992.

CASSIRER, Ernst. **Ensaio Sobre o Homem**. São Paulo, Martins fontes, 1994.

LOPES, Regina Maria Leme. Psicanálise e Instituições. **Boletim de Psicologia**, vol XLIV – n. 100/101, 1994.

CHAVES, Evenice Santos. Atuação do Psicólogo Clínico em Serviços de Saúde Pública. **Depto de Psicologia**, UFBA. Divulgação n. 11, 1995.

CROCHIK, José Leon. O Tipo de curso de Formação e a Escolha de área de Trabalho do Psicólogo. **Boletim de Psicologia**, 37 (86):36-44, 1987.

JACKSON, A L. Estudo Sobre a Inserção do Psicólogo nas Unidades Básicas de Saúde. **Cadernos CRP-06** f 43, 1991.

DIMENSTEIN, Magda. (Des) Caminhos da Formação Profissional do Psicólogo no Brasil para a sua Atuação no Campo da Saúde Pública. **Revista do Departamento de Psicologia – UFF**, v.11, n. 1, p.17-25, 1999.



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM PLANTÃO PSICOLÓGICO II**  
**SEMESTRE: 8º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 72 H**  
**PROFESSOR: RICARDO BARBOSA MARTINS**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

Intervenções breves

Propõe atendimento à população para alguns encontros

Discute-se os casos atendidos em supervisão em grupo

Identifica-se importantes temas clínicos para pesquisa posterior

Prepara para a construção de artigo para publicação.

#### **OBJETIVO**

O curso pretende desenvolver e aprimorar a escuta clínica a partir dos atendimentos realizados e das discussões de supervisão, tendo como fundamento as possibilidades interventivas da clínica voltada para atendimentos de curta duração. Simultaneamente, pretendemos identificar relevantes temas clínicos para debates e seminários. É parte dos objetivos o desenvolvimento da escrita clínica.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

As entrevistas no campo da psicologia e psicanálise

Noções Sobre o adoecimento psíquico

Conceito de Cura em Psicanálise

Manejo da Transferência e contratransferência no contexto do atendimento

Contribuição de autores para essa modalidade de atendimento

Escolha de temas clínicos para artigos

#### **METODOLOGIA**

Discussão de textos

Atendimentos clínicos a população na clínica da UNICAPITAL.

Apresentação de seminários

Preparação e orientação para publicação de artigo como trabalho de conclusão de curso

#### **CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO**

Avaliação do estágio, frequência e desenvolvimento de artigo.



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

WINNICOTT, D W. Tudo Começa em casa. Martins fontes. São Paulo. 1999  
TELLES Sérgio. Fragmentos Clínicos de Psicanálise. Edufscar. 1ª edição. 2003.  
FERENCZI Sándor. Diário Clínico. Martins fontes. 1ª ed brasileira. 1999.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**KNIJNIK Jair. A área Intermediária: dialética e constituição do sujeito. Revista Brasileira de Psicoterapia 2001, 3 (3): 245-255.**



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: Supervisão de Estágio em Psicologia Hospitalar I**  
**SEMESTRE: 9º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 72 H**  
**PROFESSOR: ARLETE MODELLI**  
**ANO:2011**

#### **EMENTA**

Aprofundamento das práticas profissionais específicas em Psicologia Hospitalar, ampliando para um conhecimento das ações primárias, secundárias e terciárias dentro das instituições de saúde.

#### **OBJETIVOS**

A supervisão tem como objetivo permitir que o aluno desenvolva competências visando a promoção de ações de caráter preventivo e prospectivo, visando a assistência, o ensino e a pesquisa. A prática de atendimentos individuais e de grupo será uma condição importante para a capacitação dos alunos, permitindo que o demandante se beneficie de forma a se proteger e promover melhores ações para sua saúde.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- História da Psicologia Hospitalar
- Psicologia Hospitalar e suas especialidades, dentro do hospital geral
- A família e os aspectos psicossociais
- Supervisão da confecção de um projeto de ação dentro da instituição a partir da demanda
- Supervisão dos casos atendidos

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas, discussão de textos, seminários e supervisão dos casos atendidos.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Confecção do projeto de ação na instituição;  
Execução do projeto  
Relatórios semanais dos atendimentos realizados

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRUSCATO, WILZE LAURA (ORGANIZADOR), Prática da Psicologia Hospitalar na Santa Casa de São Paulo: Novas páginas em uma antiga história, Casa do Psicólogo, 2004  
ISMAEL, SILVIA MARIA CURY (ORGANIZADOR), Prática Psicológica e sua Interface com as doenças, Casa do Psicólogo, 2005  
FREUD, S Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas completas de Sigmund Freud. Imago Editora, Rio de Janeiro, 1986, 1986. 2ª edição

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MORETTO, MARIA LIVIA TOURINHO (AUTOR), Que pode um analista no Hospital?, Casa do Psicólogo, 2003



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**

**DISCIPLINA: Supervisão de Estágio em Psicologia Hospitalar II**

**SEMESTRE: 10º SEMESTRE**

**CARGA HORÁRIA: 72 H**

**PROFESSOR: ARLETE MODELLI**

**ANO: 2011**

**EMENTA**

Dar continuidade ao aprofundamento das práticas profissionais específicas em Psicologia Hospitalar, ampliando para um conhecimento das ações primárias, secundárias e terciárias dentro das instituições de saúde.

**OBJETIVOS**

A supervisão tem como objetivo permitir que o aluno desenvolva competências visando a promoção de ações de caráter preventivo e prospectivo, visando a assistência, o ensino e a pesquisa. A prática de atendimentos individuais e de grupo será uma condição importante para a capacitação dos alunos, permitindo que o demandante se beneficie de forma a se proteger e promover melhores ações para sua saúde.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- História da Psicologia Hospitalar
- Psicologia Hospitalar e suas especialidades, dentro do hospital geral
- A família e os aspectos psicossociais
- Supervisão da confecção de um projeto de ação dentro da instituição a partir da demanda
- Supervisão dos casos atendidos

**METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas, discussão de textos, seminários e supervisão dos casos atendidos.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

- Confecção do projeto de ação na instituição;
- Execução do projeto
- Relatórios semanais dos atendimentos realizados

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRUSCATO, WILZE LAURA (ORGANIZADOR), Prática da Psicologia Hospitalar na Santa Casa de São Paulo: Novas páginas em uma antiga história, Casa do Psicólogo, 2004

ISMAEL, SILVIA MARIA CURY (ORGANIZADOR), Prática Psicológica e sua Interface com as doenças, Casa do Psicólogo, 2005

MORETTO, MARIA LIVIA TOURINHO (AUTOR), Que pode um analista no Hospital?, Casa do Psicólogo, 2003

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FREUD, S Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas completas de Sigmund Freud. Imago Editora, Rio de Janeiro, 1986, 1986. 2ª edição



Centro Universitário Capital  
Rua Ibiapetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**

**DISCIPLINA: Supervisão de Estágio em Psicologia Escolar: queixas escolares e intervenção Institucional I**

**SEMESTRE: 9º SEMESTRE**

**CARGA HORÁRIA: 72 H**

**PROFESSOR: NELSON PASSAGEM VIEIRA**

**ANO: 2011**

**EMENTA**

Aprofundamento das práticas profissionais específicas em Psicologia Escolar, no contexto educativo, suas funções e papéis. Promover um olhar crítico no que se refere a educação nos seus vários âmbitos e no aspecto específico, dialogando com as questões da inclusão, direitos humanos e o papel do Psicólogo.

**OBJETIVOS**

A supervisão tem como objetivo permitir que o aluno desenvolva competências para diagnosticar necessidades e planejar ações de realização. A prática nas instituições escolares, ou que faça uso destas, promoverão no aluno a capacidade de discernir os contextos diferentes com diferentes demandas, bem como a condição de criar ações que elejam mudanças em benefício dos alunos em integração com a instituição referente.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Supervisão da confecção de um projeto de ação dentro da instituição a partir da demanda
- Supervisão dos casos atendidos

**METODOLOGIA DE ENSINO**

Discussão de textos, seminários e supervisão do projeto.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Confecção do projeto de ação na instituição;  
Execução do projeto  
Relatórios semanais das ações realizadas

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GUZZO, R. S.L. Psicologia Escolar - LDB e Educação hoje. Campinas, Alínea, 2002.

Macedo, I. Fundamentos para uma educação inclusiva. In: Psicologia da Educação: revista do programa de estudos pós-graduados. PUC-SP, no. 13, 2o. semestre 2001 p. 29- 52.

PATTO, M.H.S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo, T.A. Queiroz, 1990.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**

**DISCIPLINA: Supervisão de Estágio em Psicologia Escolar: queixas escolares e intervenção Institucional II**

**SEMESTRE: 10º SEMESTRE**

**CARGA HORÁRIA: 72 H**

**PROFESSOR: ARLETE MODELLI**

**ANO:2011**

**EMENTA**

Dar continuidade ao aprofundamento das práticas profissionais específicas em Psicologia Escolar, no contexto educativo, suas funções e papéis. Promover um olhar crítico no que se refere a educação nos seus vários âmbitos e no aspecto específico, dialogando com as questões da inclusão, direitos humanos e o papel do Psicólogo.

**OBJETIVOS**

A supervisão tem como objetivo permitir que o aluno desenvolva competências para diagnosticar necessidades e planejar ações de realização. A prática nas instituições escolares, ou que faça uso destas, promoverão no aluno a capacidade de discernir os contextos diferentes com diferentes demandas, bem como a condição de criar ações que elejam mudanças em benefício dos alunos em integração com a instituição referente.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Supervisão da confecção de um projeto de ação dentro da instituição a partir da demanda
- Supervisão dos casos atendidos

**METODOLOGIA DE ENSINO**

Discussão de textos, seminários e supervisão do projeto.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Confecção do projeto de ação na instituição;  
Execução do projeto  
Relatórios semanais das ações realizadas

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GUZZO, R. S.L. Psicologia Escolar - LDB e Educação hoje. Campinas, Alínea, 2002.

Macedo, I. Fundamentos para uma educação inclusiva. In: Psicologia da Educação: revista do programa de estudos pós-graduados. PUC-SP, no. 13, 2o. semestre 2001 p. 29- 52.

PATTO, M.H.S. A produção do fracasso escolar: historias de submissão e rebeldia. São Paulo, T.A. Queiroz, 1990



Centro Universitário Capital  
Rua Ibiapetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**

**DISCIPLINA: Supervisão de Estágio em Psicologia de Saúde Mental I**

**SEMESTRE: 9º SEMESTRE**

**CARGA HORÁRIA: 72 H**

**PROFESSOR: SERGIO ALVES LIMA**

**ANO: 2011**

**EMENTA**

Aprofundamento das práticas profissionais específicas em Psicologia voltada ao serviço em doença mental, identificando o contexto institucional, suas funções e papéis. Promover um olhar crítico no que se refere a função do Psicólogo nos vários âmbitos de trabalho (reabilitação, psicoterápico, avaliador), dialogando com as demandas da instituição, do paciente e seus familiares.

**OBJETIVOS**

Capacitar o aluno a:

- 1) atender pacientes em serviços de saúde mental com interface em psiquiatria, através de intervenções em psicoterapia individual e em grupos;
- 2) organizar grupos de familiares de pacientes psiquiátricos e a realizar visitas domiciliares;
- 3) operar em equipes multidisciplinares com psiquiatras, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais;
- 4) aplicar conhecimentos do exame psicopatológico na prática de atendimento aos pacientes supracitados.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Supervisão da confecção de um projeto de ação dentro da instituição a partir da demanda
- Supervisão dos casos atendidos

**METODOLOGIA DE ENSINO**

Estágio supervisionado em serviço de saúde mental com interface psiquiátrica, baseado em atendimentos e intervenções individuais, com supervisão individual e em grupos. Discussão de bibliografia pertinente e elaboração de análises sobre as experiências vivenciadas.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

- Confecção do projeto de ação na instituição;
- Execução do projeto
- Relatórios semanais das ações realizadas

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRAIER, E.A. Psicoterapia breve de orientação psicanalítica. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.  
DELGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2. ed. São Paulo: Artmed, 2008.  
GRINBERG, L. Psicoterapia del grupo—su enfoque psicanalítico. 4. ed. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1974.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

VAN DEN BERG, J. H. O paciente psiquiátrico—esboço de psicopatologia fenomenológica. 1. ed. São Paulo: Editora Mestre Jou.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

---

**CURSO: PSICOLOGIA**

**DISCIPLINA: Supervisão de Estágio em Psicologia de Saúde Mental II**

**SÉRIE: 10º SEMESTRE**

**CARGA HORÁRIA: 72 H**

**PROFESSOR: SERGIO ALVES LIMA**

**ANO: 2011**

**EMENTA**

Aprofundamento das práticas profissionais específicas em Psicologia voltada ao serviço em doença mental, identificando o contexto institucional, suas funções e papéis. Promover um olhar crítico no que se refere a função do Psicólogo nos vários âmbitos de trabalho (reabilitação, psicoterápico, avaliador), dialogando com as demandas da instituição, do paciente e seus familiares.

**OBJETIVOS**

Capacitar o aluno a:

- 1) atender pacientes em serviços de saúde mental com interface em psiquiatria, através de intervenções em psicoterapia individual e em grupos;
- 2) organizar grupos de familiares de pacientes psiquiátricos e a realizar visitas domiciliares;
- 3) operar em equipes multidisciplinares com psiquiatras, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais;
- 4) aplicar conhecimentos do exame psicopatológico na prática de atendimento aos pacientes supracitados.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Supervisão da confecção de um projeto de ação dentro da instituição a partir da demanda
- Supervisão dos casos atendidos

**METODOLOGIA DE ENSINO**

Estágio supervisionado em serviço de saúde mental com interface psiquiátrica, baseado em atendimentos e intervenções individuais, com supervisão individual e em grupos. Discussão de bibliografia pertinente e elaboração de análises sobre as experiências vivenciadas.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

- Confecção do projeto de ação na instituição;
- Execução do projeto
- Relatórios semanais das ações realizadas

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRAIER, E.A. Psicoterapia breve de orientação psicanalítica. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.  
DELGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2. ed. São Paulo: Artmed, 2008.  
GRINBERG, L. Psicoterapia del grupo—su enfoque psicanalítico. 4. ed. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1974.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

VAN DEN BERG, J. H. O paciente psiquiátrico—esboço de psicopatologia fenomenológica. 1. ed. São Paulo: Editora Mestre Jou.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM PSICOTERAPIA DE ADULTOS I**  
**SEMESTRE: 9º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 072/H**  
**PROFESSOR: ARLETE MODELLI**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

Através da experiência de atendimento psicoterápico de adultos, possibilitar ao aluno a articulação da prática clínica com o conteúdo teórico adquirido ao longo do curso de Psicologia, utilizando-se, para tanto, do processo de levantamento de hipóteses diagnósticas, através de entrevistas preliminares, para estabelecer a modalidade e a direção do tratamento.

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Discutir a clínica e suas possibilidades principalmente nas novas áreas de atuação como a atividade dentro dos órgãos públicos de saúde;
- Retomar através da supervisão dos atendimentos dos alunos, os principais conceitos e técnicas referentes a psicoterapia, principalmente o que diz respeito a psicoterapia breve;
- Possibilitar ao aluno a articulação da prática clínica com o conteúdo teórico adquirido ao longo do curso de Psicologia.

•

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A entrevista diagnóstica
- A questão da transferência
- As estruturas clínicas
- O atendimento clínico em Instituição Pública
- Apresentação de exemplos clínicos

•

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação se dará pelo compromisso ético que o aluno apresente frente aos atendimentos clínicos e a supervisões. Neste sentido, os seguintes quesitos serão considerados: Pontualidade; apresentação das sessões e discussão em grupo; confecção dos relatórios semanais; articulação teoria-prática.

#### **ATIVIDADES DISCENTES**

Leituras  
Seminários  
Participação em discussões em grupo  
Apresentação dos casos em atendimento  
Relatórios de atendimento

#### **METODOLOGIA**

Supervisão dos atendimentos apresentados pelos alunos, aulas teóricas baseadas nos textos indicados e outros complementares, exemplos extraídos da prática clínica própria e de autores.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**DOR, J.** Estrutura e Perversões. Artes Médicas, Porto Alegre, 1991.  
**FORBES, J. (Org.)** Psicanálise ou Psicoterapia. Campinas, SP, Papirus, 1997  
**CHNAIDEMAN, M.** Ensaios de Psicanálise e Semiótica. São Paulo, Editora Escuta, 1989

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

**FIORINI, H J.** Teoria e técnica de psicoterapia, Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1987.

**FREUD, S** Edição Standard Brasileira das Obras

Psicológicas completas de Sigmund Freud. Imago

Editora, Rio de Janeiro, 1986, 1986. 2ª edição. Um estudo autobiográfico, vol XX (1925 – 1927)

-----, Três ensaios sobre a sexualidade, vol. VII (1905)

-----, O inconsciente – vol XIV

-----, Estudos sobre a histeria, vol II

-----, Novos comentários sobre as neuropsicoses de defesa, vol III

-----, A interpretação dos Sonhos – vol IV

**Observações sobre o amor transferencial (Novas recomendações sobre a técnica da psicanálise III) vol XII**

-----, O Ego e ID, vol XIX

-----, A dissolução do complexo de Édipo, vol. XIX

-----, Recordar, repetir e elaborar, vol XII

-----, Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise, Vol XI

Além do princípio de prazer, vol. XVIII

**GARCIA-ROZA, L A** Freud e o inconsciente, Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1988

**MANNONI, A** primeira entrevista em Psicanálise, Campus Rio de Janeiro, 1988.

**MANNONI, A** saber que não se sabe – experiência analítica, Campinas, 1989

**MEZAN, R A** vingança da esfinge – Ensaios de Psicanálise, São Paulo, Brasiliense, 1995.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM PSICOTERAPIA DE ADULTOS II**  
**SEMESTRE: 10º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 072/H**  
**PROFESSOR: ARLETE MODELLI**  
**ANO: 2011**

#### **EMENTA**

Dar continuidade a experiência de atendimento psicoterápico de adultos, possibilitar ao aluno a articulação da prática clínica com o conteúdo teórico adquirido ao longo do curso de Psicologia, utilizando-se, para tanto, do processo de levantamento de hipóteses diagnósticas, através de entrevistas preliminares, para estabelecer a modalidade e a direção do tratamento.

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Discutir a clínica e suas possibilidades principalmente nas novas áreas de atuação como a atividade dentro dos órgãos públicos de saúde;
- Retomar através da supervisão dos atendimentos dos alunos, os principais conceitos e técnicas referentes a psicoterapia, principalmente o que diz respeito a psicoterapia breve;
- Possibilitar ao aluno a articulação da prática clínica com o conteúdo teórico adquirido ao longo do curso de Psicologia.

•

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A entrevista diagnóstica
- A questão da transferência
- As estruturas clínicas
- O atendimento clínico em Instituição Pública
- Apresentação de exemplos clínicos

•

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação se dará pelo compromisso ético que o aluno apresente frente aos atendimentos clínicos e a supervisões. Neste sentido, os seguintes quesitos serão considerados:

Pontualidade; apresentação das sessões e discussão em grupo; confecção dos relatórios semanais; articulação teoria-prática.

#### **ATIVIDADES DISCENTES**

Leituras  
Seminários  
Participação em discussões em grupo  
Apresentação dos casos em atendimento  
Relatórios de atendimento

#### **METODOLOGIA**

Supervisão dos atendimentos apresentados pelos alunos, aulas teóricas baseadas nos textos indicados e outros complementares, exemplos extraídos da prática clínica própria e de autores.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**DOR, J.** Estrutura e Perversões. Artes Médicas, Porto Alegre, 1991.  
**FORBES, J. (Org.)** Psicanálise ou Psicoterapia. Campinas, SP, Papirus, 1997  
**CHNAIDEMAN, M.** Ensaio de Psicanálise e Semiótica. São Paulo, Editora Escuta, 1989

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

**FIORINI, H J.** Teoria e técnica de psicoterapia, Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1987.

**FREUD, S** Edição Standard Brasileira das Obras

Psicológicas completas de Sigmund Freud. Imago

Editora, Rio de Janeiro, 1986, 1986. 2ª edição. Um estudo autobiográfico, vol XX (1925 – 1927)

-----, Três ensaios sobre a sexualidade, vol. VII (1905)

-----, O inconsciente – vol XIV

-----, Estudos sobre a histeria, vol II

-----, Novos comentários sobre as neuropsicoses de defesa, vol III

-----, A interpretação dos Sonhos – vol IV

**Observações sobre o amor transferencial (Novas recomendações sobre a técnica da psicanálise III) vol XII**

-----, O Ego e ID, vol XIX

-----, A dissolução do complexo de Édipo, vol. XIX

-----, Recordar, repetir e elaborar, vol XII

-----, Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise, Vol XI

Além do princípio de prazer, vol. XVIII

**GARCIA-ROZA, L A** Freud e o inconsciente, Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1988

**MANNONI, A** primeira entrevista em Psicanálise, Campus Rio de Janeiro, 1988.

**MANNONI, A** saber que não se sabe – experiência analítica, Campinas, 1989

**MEZAN, R A** vingança da esfinge – Ensaios de Psicanálise, São Paulo, Brasiliense, 1995.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

---

**CURSO: PSICOLOGIA**  
**DISCIPLINA: SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM PSICOPEDAGOGIA I**  
**SEMESTRE: 9º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 072/H**  
**PROFESSOR: REGINA BOSSA**  
**ANO: 2011**

**EMENTA**

Definição de diagnóstico diferencial em psicopedagogia. Estudo dos procedimentos diagnósticos no atendimento clínico e institucional com vistas ao estabelecimento de planos de intervenção.

Propiciar ao aluno um embasamento teórico e prático para a realização do diagnóstico psicopedagógico clínico e institucional.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1 - O Processo de Diagnóstico

- ◆ O que é um diagnóstico: diferentes abordagens
- ◆ O modelo médico, o modelo psicológico e o modelo psicopedagógico.

2 – Os Procedimentos no Diagnóstico Psicopedagógico

- ◆ Entrevistas
- ◆ Testes
- ◆ Técnicas de Observação
- ◆ Questionários.

3 A Integração de Dados

- ◆ Entrevista Devolutiva
- ◆ Relatório
- ◆ Encaminhamento
- ◆ Entrevistas com outros profissionais.

4 – O Diagnóstico Diferencial

- ◆ Privação Cultural
- ◆ Fracasso Escolar
- ◆ Distúrbios Neuróticos, Psiquiátricos, Psicossomáticos e Psicomotores.

5 – O Diagnóstico Institucional

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação se dará pelo compromisso ético que o aluno apresente frente aos atendimentos clínicos e a supervisões. Neste sentido, os seguintes quesitos serão considerados:

Pontualidade; apresentação das sessões e discussão em grupo; confecção dos relatórios semanais; articulação teoria-prática.

**ATIVIDADES DISCENTES**



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

Leituras  
Seminários  
Participação em discussões em grupo  
Apresentação dos casos em atendimento  
Relatórios de atendimento

#### **METODOLOGIA**

Supervisão dos atendimentos apresentados pelos alunos, aulas teóricas baseadas nos textos indicados e outros complementares, exemplos extraídos da prática clínica própria e de autores.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KANNER, L. Psiquiatria Infantil – Ed. Sigloventre, 4ª Ed. Buenos Aires, 1972.

GRUSPUM, H. Distúrbios Psicossomáticos da criança – Livraria Atheneu, RJ, 1975.

AJURIAGUERRA, J. Manual de Psiquiatria Infantil – Toray Masson, 4ª Ed. 1983.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GRUSPUM, H. Distúrbios Neuróticos da criança – Ed. Procieux, SP, 1984.

\_\_\_\_\_, Distúrbios Psiquiátricos da criança – Livraria Atheneu, 3ª Ed. RJ, 1975.

MAUAD, Mannoni. A primeira entrevista com o psicanalista.

MULLER, Marine. Aprender para ser. Edição do Autor. Buenos Aires, 1987.

MULLER, Marine. Psicologia e Psicopedagogos, in Anuário. Temas de Psicopedagogia. Ed. Eppec-Aprendizaje Hoy, Buenos Aires, 1984.

PAIN, Sara. Psicopedagogia Operativa. Artes Médicas, Porto Alegre, 1987.

PAIN, Sara. Diagnóstico e Tratamento dos problemas de aprendizagem. Artes Médicas, Porto Alegre, 1987.



Centro Universitário Capital  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
www.unicapital.edu.br

**DISCIPLINA: SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM PSICOPEDAGOGIA II**  
**SEMESTRE: 10º SEMESTRE**  
**CARGA HORÁRIA: 072/H**  
**PROFESSOR: REGINA BOSSA**  
**ANO: 2011**

**EMENTA**

Definição de diagnóstico diferencial em psicopedagogia. Estudo dos procedimentos diagnósticos no atendimento clínico e institucional com vistas ao estabelecimento de planos de intervenção.

Propiciar ao aluno um embasamento teórico e prático para a realização do diagnóstico psicopedagógico clínico e institucional.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1 - O Processo de Diagnóstico

- ◆ O que é um diagnóstico: diferentes abordagens
- ◆ O modelo médico, o modelo psicológico e o modelo psicopedagógico.

2 – Os Procedimentos no Diagnóstico Psicopedagógico

- ◆ Entrevistas
- ◆ Testes
- ◆ Técnicas de Observação
- ◆ Questionários.

3 A Integração de Dados

- ◆ Entrevista Devolutiva
- ◆ Relatório
- ◆ Encaminhamento
- ◆ Entrevistas com outros profissionais.

4 – O Diagnóstico Diferencial

- ◆ Privação Cultural
- ◆ Fracasso Escolar
- ◆ Distúrbios Neuróticos, Psiquiátricos, Psicossomáticos e Psicomotores.

5 – O Diagnóstico Institucional

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação se dará pelo compromisso ético que o aluno apresente frente aos atendimentos clínicos e a supervisões. Neste sentido, os seguintes quesitos serão considerados: Pontualidade; apresentação das sessões e discussão em grupo; confecção dos relatórios semanais; articulação teoria-prática.

**ATIVIDADES DISCENTES**

Leituras  
Seminários  
Participação em discussões em grupo



**Centro Universitário Capital**  
Rua Ibipetuba, 130  
03127-180 • Mooca • São Paulo

Fone/Fax 011 2065-1000  
[www.unicapital.edu.br](http://www.unicapital.edu.br)

---

Apresentação dos casos em atendimento  
Relatórios de atendimento

#### **METODOLOGIA**

Supervisão dos atendimentos apresentados pelos alunos, aulas teóricas baseadas nos textos indicados e outros complementares, exemplos extraídos da prática clínica própria e de autores.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KANNER, L. Psiquiatria Infantil – Ed. Sigloventre, 4ª Ed. Buenos Aires, 1972.

GRUSPUM, H. Distúrbios Psicossomáticos da criança – Livraria Atheneu, RJ, 1975.

AJURIAGUERRA, J. Manual de Psiquiatria Infantil – Toray Masson, 4ª Ed. 1983.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GRUSPUM, H. Distúrbios Neuróticos da criança – Ed. Procieux, SP, 1984.

\_\_\_\_\_, Distúrbios Psiquiátricos da criança – Livraria Atheneu, 3ª Ed. RJ, 1975.

MAUAD, Mannoni. A primeira entrevista com o psicanalista.

MULLER, Marine. Aprender para ser. Edição do Autor. Buenos Aires, 1987.

MULLER, Marine. Psicologia e Psicopedagogos, in Anuário. Temas de Psicopedagogia. Ed. Eppec-Aprendizaje Hoy, Buenos Aires, 1984.

PAIN, Sara. Psicopedagogia Operativa. Artes Médicas, Porto Alegre, 1987.

PAIN, Sara. Diagnóstico e Tratamento dos problemas de aprendizagem. Artes Médicas, Porto Alegre, 1987.